BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, [illegible]

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 226 — ANNO 106 | DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1931

O 1.º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

O país inteiro celebra hoje festivamente a data gloriosa que assinála o surto varonil de civismo com que o povo ao lado das forças armadas escreveu a sangrenta epopéa da sua redenção politica

O «Diario de Pernambuco» oferece aos seus leitores os depoimentos autorisados dos cinco intrépidos sargentos do 21.º Batalhão de Caçadores que iniciaram em Pernambuco o movimento revolucionario e o levaram á vitoria final, aos impulsos de seu incendido patriotismo, com a cooperação entusiastica do bravo povo de nossa terra

As imponentes comemorações cívicas que vão realizar-se hoje entre nós em homenagem á fulgente data histórica

A OBRA DA DITADURA

Esse ano decorrido sobre um movimento politico da natureza do que sacudiu o nosso país, não será, talvez, tempo suficiente para o balanço justo e escrupuloso da obra já realizada pela Ditadura, nem para se apurar, sem o risco dum julgamento precipitado, si a Revolução brasileira teria falhado ou não á finalidade a que se propôs.

Mesmo dentre aquêles que, de armas na mão, ajudaram a derrubar o regimen de extremado poder pessoal, conduzido ás suas ultimas logicas e tristes consequencias pelo presidente Washington Luis e pelos governadores da grande maioria dos Estados da Federação, poucos não serão já os que mal dissimulam, si é que abertamente não proclamam, o seu desencanto, diante do rumo que vem tomando a marcha dos negocios publicos, nestes ultimos doze mêses.

Impõe-se, todavia uma natural reserva, na atenção que deve ser feita ás recriminações dessa ordem, pois que, em muitos dos casos, antes exprimem um sentimento de decepção diante de interesses contrariados ou de pretensões desatendidas, do que, com efeito, uma opinião sincera e extreme de qualquer laivo de suspeição, inspirada unicamente no bem coletivo. Nem, com evidente maioria de razão, ter-se-á o direito de acolher com menos cautela e circunspecção, por lhe faltar, ás mais das vezes, por bem compreensiveis motivos humanos, a indispensavel serenidade de julgamento, as expansões pessimistas daquêles que a Revolução desmontou do poder.

Mas, por outro lado, — tão verdade é que os extremos costumam tocar-se — não ha por onde se possa afinar com os ditirambos excessivamente entusiasticos, tambem, em verdade, bem pouco sinceros, de certos beneficiarios da Revolução, guindados, com espantosa surpresa até de si mesmo, a alcandoradas eminencias, a que jamais se julgaram com o direito de aspirar, e das quais terão de ser afastados, pouco a pouco, naturalmente, por efeito do salutar processo de depuração, com que se costuma clarificar, em situações similhantes, a linfa social turvada pelas comoções politicas violentas.

Comtudo, entre sentimentos tão desencontrados, ao sabor de paixões que tão chocantemente se contrastam, não pode deixar de haver logar para um juiso, tanto quanto possivel, imparcial e sereno.

O exame atento do atual panorama politico brasileiro não nos parece oferecer conclusões que levem á descrença nos destinos do país ou a um julgamento menos lisongeiro para as qualidades de estadista e para a fé republicana do sr. Getulio Vargas.

Sejamos antes de tido justos e conscienciosos. E' necessario sopesar devidamente as dificuldades da hora que passa e não esquecer a delicadeza da missão confiada ao ditador brasileiro. A obra de restauração politica, moral e economica pretendida tão patrioticamente pelo movimento outubrista vitorioso, é muito mais complexa e dificil do que pode parecer á primeira vista.

Muita coisa já se tem feito, talvez o quanto se deva considerar como bastante para não dar-se como de todo perdido o lance magnifico em que, dando uma prova soberba de virilidade, se arrojou a nação armada, em legitima defesa dos seus interesses mais altos, do seu pundonor, da sua propria dignidade.

Sem duvida, que haverá muito mais coisa ainda por fazer-se. Isso, porem, depende menos do elevado tino politico — administrativo que ninguem ainda se animou a contestar ao sr. Getulio Vargas, que do patriotismo com que devem todos os brasileiros cooperar com o seu liberal e esclarecido programa de governo, não sacrificando ás ambições pessoais e ás competições de partido ou de facção os ideais puros de liberdade e de justiça, em cujo nome se fês a Revolução e em cuja defesa tantas e tantas vidas foram imoladas no altar da Patria.

O Brasil precisa de reingressar no regimen constitucional, de encontrar-se, novamente, dono do governo de si mesmo, para que seja digno de suas tradições gloriosas de cultura democratica e para que possa reivindicar altivamente a posição que por direito lhe compete no concerto das grandes nações civilisadas.

Não foi sinão para isso que despertou, na famosa jornada republicana de 4 de outubro, o civismo jamais desmentido de alguns milhões de brasileiros, a par do patriotismo, tão sobejado e brilhantemente posto á prova de fogo nos campos de batalha, das nossas briosas classes armadas.

A essa obra de supremo interesse nacional, cuja necessidade já proclamou de publico, com rara abnegação, o proprio sr. Getulio Vargas, é que não poderá, com razão, negar o seu apoio e o seu concurso, nenhum brasileiro consciente das suas responsabilidades.

Bemditos !

Não é apenas o primeiro aniversário duma revolução que o Brasil celebra hoje festivamente. Que, de movimentos politicos, feitos pelo povo ou pelas forças armadas, sinão dum e doutro caráter ao mesmo tempo, triunfantes uns, estrangulados outros pela tirania mascarada da legalidade, são sem conto os exemplos que iluminam a história pátria, notadamente a de Pernambuco e demais Estados do Nordéste, cuja brava gente póde reivindicar, com justa ufania, para o seu patrimônio moral, as proesas famosas de 17, 24 e 48.

O que se comemóra nesta data, na devoção dum culto civico em que se afervóra intimamente a alma nacional, é alguma coisa mais, de significação maior.

E' o primeiro estádio duma auspiciosa éra nova que se rasga aos destinos do país, como uma grande e radiosa aurora, sob cujos clarões se vai fazer a sua marcha ascensional para o futuro. Um desses golpes violentos que só um patriotismo incoercivel sabe desferir, vincando indelevelmente a nacionalidade. Sangria necessaria, decisiva, a salvar ou a matar, remedio extremo a que foi mister recorrer-se para solução da crise aguda do nosso país, cujo organismo enfermo vinha sendo corroido, minado lentamente, pela lepra de todas as corrupções, de todos os despotismos, de todos os abusos e malversacões do poder.

Por mais de dés anos, se dilatou esse grave colapso, em que, num crepúsculo de desanimo e de descrença, ia agonizando, pouco a pouco, a conciencia coletiva do povo brasileiro, na integral obnubilação de sua vontade, como que sob uma estranha hipnóse que lhe paralisava os menores impulsos.

Veio, porém, a final, a reação. Salutar reação de suas poderosas energias intimas, durante tanto tempo adormecidas. O Brasil, um dia, despertou.

Bemditos, aquêles que conseguiram sacudir o gigante desse torpor! Que o fizeram reviver. E o reintegraram na posse de si mesmo. Na sua conciencia de nação livre. Para que fosse maior, mais forte, mais feliz, mais respeitado.

Bemditos, esses bandeirantes da Democracia!

E não só os dagóra, como os que em 22 e 24 pregáram e lutaram pelo ideal revolucionario. Quantos, emfim, incendidos de patriotismo, sem nenhuma distinção de classe social, ricos ou pobres, militares ou civis, sem olhar a sacrificios, nem mesmo ao da propria vida, pelejaram a nobre e santa cruzada da redenção brasileira.

Sejam todos bemditos!

Como se iniciou a Revolução em Pernambuco

Revivendo uma página de epopéa da gloriosa historia cívica de nossa terra e de nossa gente

Em entrevista ao «Diario de Pernambuco», os tenentes do Exercito Heli Coutinho, Nelson Cavalcanti, José Pessôa, Agapito Colares e Alcides Cardoso fasem o relato autentico dos brilhantes sucessos militares de que foram os arrojados promotores e de que resultou o triumfo integral da causa revolucionaria nêste Estado

Não é tarefa das mais faceis a reconstituição, em todos os seus aspectos, de fatos tão relevantes e complexos como uma revolução.

Um abalo social dessa natureza se desdobra sempre numa série de varios episodios parciais, ás vezes até, aparentemente, sem nenhuma ligação lógica entre si, da ação tão rápida e envolvendo um numero tão elevado de pessôas de todas as classes sociais, que se torna quasi impossivel regista-los todos com fidelidade historica, de sorte a ajusta-los depois, sobretudo á proporção que se vão distanciando no tempo, numa restauração de conjunto.

Nem por isto, entretanto, se deve renunciar ao dever de fixar, pelo menos, os aspectos emergentes e capitais do movimento revolucionario de 4 de outubro do ano passado, facilitando assim á missão dos historiadores de amanhã.

Foi nesse pensamento que o "Diario de Pernambuco" entendeu de solicitar o depoimento pessoal dos tenentes do 21 B.C. Heli Coutinho, Nelson Cavalcanti, José Pessôa, Agapito Colares e Alcides Cardoso, revolucionarios autenticos que conspiraram e combateram e autenticos iniciadores do movimento militar que com tanta bravura souberam dirigir até á final e completa vitoria do ideal revolucionario que os iluminava e impelia.

Vão ter assim os nossos leitores, nos singelos, despretensiosos e autorisados relatos que se seguem, a historia exata do capitulo mais importante da Revolução em Pernambuco.

COMO O TENENTE HELI COUTINHO RELÁTA A GÉNESE E A EXECUÇÃO DA REVOLUÇÃO EM PERNAMBUCO



Uma das figuras de mais sinpático relevo, talvez, mesmo, a mais preeminente, da jornada revolucionaria em Pernambuco, pela sua juventude sadia e alegre, pelo seu ardoroso entusiasmo republicano, pela sua bravura, foi o então sargento e hoje tenente Heli, o instrutor e a alma do Tiro 333, donde saiu a destemerosa falange de moços que realizou, num assomo de patriotismo, a louca arrancada daquéla noite historica contra o quartel do 21 BC, inicio de todo o movimento nêste Estado.

O tenente Heli — Heli Gomes Coutinho — é cearense. Nasceu em Independencia. Sertanejo, portanto; com todas as carateristicas fisicas e morais da raça pura e forte dos sertões brasileiros. Tipo garboso de atiéta, em quem a impressão de força é atenuada pelos olhos vivos e leais, pela fisionomia inteligente e simpática. Conta apenas 28 anos de idade e já póde ufanar-se de ter feito na vida alguma coisa. Dessas que ficam para sempre e que dignificam um nome.

Com decidido pendor para a vida militar, verificou praça no Exercito, em Manaus, no ano de 1922. Logo seguiu para o Rio de Janeiro, passando a servir na 1.ª Companhia Ferroviária de que era comandante o capitão Luis Carlos Prestes. Em 1924 matriculou-se na Escola de Sargentos de Infanteria, onde fês um curso excelente, interrompido, porém, pelos sucessos de S. Paulo, de sorte que somente em principio de 1926 lhe foi possivel receber o seu diploma. Veio então para o Norte. Classificado no 21 BC, foi nomeado instrutor dos Tiros de Guerra das Faculdades de Direito e de Medicina desta capital. Em 1928, foi transferido para o Tiro 333, sendo designado, dois anos mais tarde, para, cumulativamente, servir tambem nos Tiros do Ginasio do Recife e do Colegio Batista Brasileiro.

Foi á frente da direção técnica dessas três numerosas agremiações cívico-militares, em cujo seio era profundamente bemquisto, que vieram encontrar o jovem soldado os acontecimentos em que teria de intervir com tanto destaque.

Resolvemos por isso pedir-lhe que accedesse em evocar para os leitores do "Diario de Pernambuco" essa página de rebrilhante epopéa que foi o assalto do 21 por um exiguo pugilo de bravos jovens pernambucanos, e bem assim os sucessos que se lhe seguiram.

O tenente Heli fês-nos então a longa e empolgante narrativa que abaixo reproduzimos.

Principiarei por esclarecer porque me fis revolucionario, diz-nos o tenente Heli.

Como a quasi totalidade dos brasileiros, não podia tolerar por mais tempo a maquina opressora da politiquice decaida. E eram mesmo de causar revolta em todos os espiritos os fátos vergonhosos que se sucediam a cada momento no cenario da politica brasileira. E claro que, como militar e mantendo-me dentro da linha diciplinar, não podia tornar publica a minha indignação. Entretanto, no intimo, vinha de ha muito rebelado e jamais de mim se afastou o ideal de vêr a minha patria entregue a administradores capazes e vêr varrida dos mandos oficiais aquela casta de gente, desprovida do menor senso de honestidade e consequentemente de patriotismo.

Com os levantes de 1922 e 1924, que foram por fim abafados pelo governo central de então, despertou-se-me tambem a idéa de rebeldia, mormente em face da maneira por que eram tratados os meus companheiros de farda nos calabouços, promovendo-se-lhes toda a sorte de hostilidades. E de lá para cá continuaram as mesmas hostilidades, por vêses até fóra inteiramente dos tramites legais, aos precursores da Revolução agora definitivamente vitoriosa.

Subiu finalmente ao poder o sr. Washington Luis e eu ainda tive, como muitos brasileiros, a ilusão de que aquele ex-presidente viesse favorecer com a anistia, tão anciosamente esperada pelo povo, os elementos de valor do nosso exercito que então se achavam exilados em virtude das primeiras rebeliões. Mas, tal não aconteceu e as vagas promessas que neste particular surgiram desapareceram como por encanto e tudo redundou num verdadeiro asfixiamento a todos aquelês que ousavam divergir do governo washingtoneano, indiscutivelmente o mais arbitrario de todos os que tem tido a nossa republica. E o sr. Washington Luis trouxe por assim dizer decepções bem amargas á coletividade, já porque tivesse galgado o alto posto com a bôa vontade do povo brasileiro, já porque as suas promessas falharam redondamente. Acreditavamos mesmo que o primeiro áto do seu governo fosse a concessão de anistia, de fáto e de direito tão almejada pela incontestavel maioria de nossa gente.

Foi então quando deixei de acreditar difinitivamente nas encenações já de si ridiculas dos politicos que nos desgovernavam. E firmei a convicção de que sómente a Revolução poria termo a esse calamitoso estado de cousas.

A CAMPANHA LIBERAL

E essa convicção ainda se avigorou mais no meu espirito quando entrou a esboçar-se a questão da sucessão presidencial. Acompanhei com interesse e entusiasmo toda a campanha liberal. Tive uma impressão magnifica da caravana que veio ao Norte em propaganda da chapa Getulio Vargas — João Pessôa, que o povo sagrou nas urnas depois de tê-la segrado em seu coração e que teria sido proclamada vitóriosa si não fosse os odiosos e nojentos meios de compressão postos em pratica para dar-se ganho de causa ás candidaturas oficiais com que o sr. Washington Luiz queria perpetuar-se no poder. Essa caravana foi um grande e poderoso incentivo trazido ás forças já adormecidas do Norte que, sempre valoroso, despertou e reagiu a tempo.

O CASO DE PRINCESA

Essa triste e vergonhosa pagina da nossa história politica foi tambem um estimulante para a reação civica da nação contra os desmandos governamentais. Era realmente inconcebivel que um presidente de Republica pudesse descer á avilitração de acumpliciar se com um reles chefe de cangaço para favorecer os designios da mais estreita e mesquinha politicagem, usando hostilizar um homem da estatura moral do presidente João Pessôa para punir o grande e saudoso brasileiro do crime de haver divergido dele. E muito menos que para fins tão ignobeis quizesse servir-se das forças armadas da nação. Claro, que se impunha um paradeiro a tanto descalabro e tanto crime. O remedio era um só: a Revolução.

O ASSASSINATO DE JOÃO PESSÔA

Essa grave situação moral em que se debatia o Brasil, agravou-se ainda mais com o sacrificio do grande presidente paraibano.

Renuncio a descrever a emoção que senti ao saber desse crime tão barbaro quanto covarde. Foi sem nenhum exagero uma das maiores que já experimentei em minha vida.

Apreciava grandemente as qualidades morais do grande estadista, exemplo de abnegação e bravura á frente dos destinos de sua terra. E dificilmente encontramos homens daquele jaez. Tinha como chefe de governo todos os requisitos indispensaveis a um administrador modelar e por isso o reacionarismo lhe moveu terrivel campanha, sendo por fim abatido por um sicario, com a conivencia bem claramente demonstrada de politicos desabusados. A figura do eminente estadista paraibano era bem o espelho da honestidade administrativa, sob todos os aspectos e isso certamente não estava agradando aos seus adversarios.

Ainda guardo na retina o desusado movimento das ruas do Recife, após o inqualificavel assassinato do dia 26 de julho. O povo fervia de indignação, ante o desfecho brutal de uma das vidas mais preciosas. Testemunhei ai a grande veneração que devotavam os pernambucano á figura insuperavel de João Pessôa. E, francamente, nem me é possivel descrever o que se passava então no meu interior, diante de fátos tão barbaros, mesmo porque a minha qualidade de militar requeria diciplina e intimamente eu suportava o peso de minha indignação.

Mas, naquele tempo, eu já havia jurado vingar o sacrificio de todo um povo escravisado e consequentemente a morte brutal do inesquecivel homem publico.

OS PRODOMOS DA CONSPIRAÇÃO

Em face desse panorama politico do país, era preciso agir-se, preparando a Revolução libertadora. A propaganda não era dificil porque por toda parte lavrava geral e profundo descontentamento. Mas era necessario contar com a vigilancia da politica sempre alerta, a serviço dos governos opressores. Não obstante, as confabulações se iam realisando, muitas vêses a poucos passos das proprias repartições policiais. Já então entrára eu em contacto com o dr. Carlos de Lima, diretor do "Diario da Manhã". Viera a conhecê-lo em março ou abril de 1930. Solicitado pelo tenente Jonatas, do 29 B. C., que aqui chegára preso de Natal, para obter munições de que estava a precisar urgentemente o presidente João Pessôa. Lembrára-me de procurar o dr. Carlos de Lima, cujo jornal vinha fazendo desassombradamente a campanha liberal. Recebêra-me gentilmente, mas se mostrára retraido e reservado quanto ao objeto de minha visita, naturalmente porque, não me conhecendo, não podia ter confiança em mim. Mas, á noite, quando dava instruções no Tiro 333, fôra procurado por um emissario dele, o capitão Muniz de Farias, conversando nós ambos largamente, de modo a ficar desde esse momento fóra de toda duvida a sinceridade de minha dedicação pela causa revolucionaria. Seguiram-se outras confabulações em que iam sendo assentadas diferentes medidas relativas á execução do plano revolucionario. O capitão Muniz de Farias, um bravo a quem deve a campanha libertadora relevantissimos serviços, ia-me pondo a par do que se vinha preparando no sul do país.

Duma feita, fôra á casa do dr. Caio Cavalcanti, onde se achava seu irmão dr. Carlos, deles sabendo que o general Juarez Tavora vinha já a caminho do Norte, afim de assumir em Pernambuco o comando das forças revolucionarias. Tal noticia redobrou a confiança que já experimentava eu na vitória da revolução, trazendo-me a certeza de que para melhor guia ia contar na luta projetada com o valoroso cabo de guerra, incontestavelmente uma das glorias do nosso atual Exercito. Ao mesmo tempo chegava ao meu conhecimento de que no 21 B. C. existia um oficial revolucionario da mais absoluta confiança e que era o tenente Aluisio Moura. Colhidas essas informações em casa do dr. Caio de Lima, dali me retirei otimamente impressionado, procurando entender-me diretamente com o mesmo tenente a respeito do movimento que se estava preparando.

Já a esse tempo, estava eu em contacto no 21 B. C. com meus bons camaradas os então sargentos Nelson Cavalcanti, Carlos Castor, Agapito Colares, José Pessôa, Alcides Lopes e outros.

Em um dos dias do mês de junho do ano transáto fui procurado pelo capitão Muniz, entregando-me este, ao nosso encontro, uma carta valiosa, a qual, com urgencia, deveria ser passada ás mãos do tenente Aluisio de Moura. Imediatamente saí a procura daquele distinto oficial, encontrando-o momentos depois. O tenente Aluisio a esse tempo já depositava em minha pessôa toda a confiança e após a leitura da carta aludida, pôz-me ao corrente do conteudo da mesma. A correspondencia em apreço procedia da Paraiba do Norte e era enviada pelo general Juarez Tavora, que lá já se encontrava, participando ao tenente Aluisio que os coroneis Siqueira Campos e João Alberto haviam deixado o exilio com destino á cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, afim de organizarem o levante.

(Continu'a na 2ª. pagina)

UM PERNAMBUCANO !

Ha por ai um homem simples, modesto, lhano e bom, generoso, altivo, cavalheiro, culto, inteligencia, clara, coração claro, alma aberta a todas as altitudes do heroismo, do perdão, do sacrificio; orgulho de nossa terra, reliquia do nosso velho sangue, viva condensação da honra e do brio de dez gerações pernambucanas.

Perdeu tambem o filho, sangue do seu sangue, alma de sua alma, companheiro e amigo da sua pobreza sagrada. E ainda hontem o vimos sorrir; triste e dorido no paternal aféto, na saudade do amigo verdadeiro que perdeu para sempre; mas na centelha viva dos seus olhos leais lhe sorria, como um raio de sol, o divino orgulho do sacrificio estoico.

Porque o filho soubera morrer, digno dos seus maiores, pelo ideal; pela honra, pelo brio, pelo lustre da grande Patria comum.

Ah! quem conheça e venere como nós a esse velho lutador e o tenha visto agora, a saúde combalida, combalido o corpo por noites e noites de pena e de insonia; e tão alto e rijo e firme e jovem de espirito como se fosse um daqueles nossos Leonidas imberbes das trincheiras do Caminho Novo; como si nele ficasse ainda a teimar, na defesa da terra pernambucana, a juventude heroica do filhinho morto!

Mas quem é esse homem? Que homem é esse, que ainda desses os temos?

Pernambucanos, haveis de descobrir-vos agora e sempre quando ele passe, na sua simplicidade de herói autentico, na sua [illegible] nobreza de diamante sem jaça do nosso velho [illegible], redivivo do bronze de todas as epopéas da nossa terra!

E' Manoel Caetano!

Manoel Caetano de Albuquerque Melo!

(Do "Diario de Pernambuco" de 8|10|30.

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS ESTA' NO

TONICO INFANTIL

Poderoso reconstituinte concentrado, exclusivamente preparado para crianças

Sabor delicioso!

FORMULA COMPLETA!

IODOTANICO-FOSFATOS-CALCIO-AR[illegible]

GLICINATOS VITAMINAS

Toda criança fraca, magra, anemica, raquitica, [illegible], transforma-se maravilhosamente com o uso de alguns vidros de TONICO INFANTIL

[illegible] baratissimo em relação ao seu valor e concentração

LABORATORIO L N [illegible]

Rio de Janeiro

DR. RAUL LEITE & Cia.

Filial em Recife: Rua Alvares Cabral, 14

Revolução necessaria

Cap. Vilaronga FONTENELE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Cumpre que as gloriosas jornadas de Austerlitz, de Eylau, de Wagram e mesmo de Arcole e de Lodi, sejam irrevogavelmente estigmatizadas como ações más, verdadeiros crimes de lesa-Humanidade, segundo o digno espirito republicano".

(Augusto Comte, carta a G. Audiffrent, de 10 de Bichat de 64—11 de Dezembro de 1852).

"... Através da anarquia moderna, a verdadeira moralidade, acha-se expontaneamente caraterizada pelo admiravel vôto do grande Danton: — Pereça a minha memoria, comtanto que a Patria se salve." (Politica Positiva, tomo 4.º pg. 50).

"Dizia — (o General Osorio) que o seu maior desgosto era vêr a sua Patria em luta, e achar-se em um campo de batalha; e que a sua data mais feliz seria aquêla em que lhe dessem a noticia que os povos, — os civilizados pelo menos — festejavam a sua confraternização, queimando os seus arsenais". (História do General Osorio, por Fernando Luis Osorio, pg. XVI).

"Fiquei envergonhado, — disse êle (o General Osorio), — quando soube da grande quantidade de mortos do inimigo, no campo de batalha de 24 de Maio (Tuiuti)."

(Ibidem, pgs. 92—93).

Comemora-se, hoje, em todo o Brasil, a passagem sociolátrica que assinála o inicio da Revolução Brasileira, levada a efeito contra a oligarquia que envergonhava o regime republicano e que conspurcava a evolução moral, social e politica que nos legaram os grandes palinuros de nossa nacionalidade.

As celebrações civicas que hoje devem se realisar em todo o territorio brasileiro representam a identidade do Grande Publico á reconstrução moral que a Revolução, ponivelmente vem executando dentro das possibilidades que o momento historico tem permitido.

Essas festividades dizem bem alto quanto a Opinião Publica brasileira assimilou das altruisticas necessidades coletivas, pois, tendo a Revolução imposto um grande onus material a cada um de nós, assim mesmo, cada vez mais nos capacitamos do contingente pessoal de sacrificios que o momento exige em beneficio da coletividade patricia.

A Revolução se processou em uma ocasião inoportuna em relação aos interesses economicos do país e de seus servidores, no entanto, o idealismo de uns e o concurso de todos têm concorrido para o desenvolvimento do plano visado sem as perturbações que seriam dadas prever si o nosso povo não tivésse atingindo ao notavel grão de evolução moral e mental que, sem favor algum, praticamente vem demonstrando possuir.

A solidariedade popular ao Governo Revolucionario representa assim o poderoso antidoto do envenenamento da miseria irredutivel, fração esta composta dos apeados do poder e dos cidadãos julgados inaproveitaveis na ciclópica empresa reconstrutôra que a Revolução apenas iniciou.

888

A exposição acima, sintética, resume tudo o que sinto e tudo o que almêjo neste novo estado de coisas em que ora vivemos.

No entanto, para não parecer uma apostasia aos principios doutrinarios que empolgam o meu espirito ha mais de trinta anos; para não parecer uma inconsequencia em relação aos pensamentos que escolhi para epigrafar este trabalho, trona-se necessario uma vista de conjunto sobre os nossos antecedentes históricos, logicamente derivados da evolução ocidental, cujo metabolismo regu o de todas as nações em seus aspétos carateristicos.

O Brasil, sob o ponto de vista moral, social e politico é, sem duvida, um dos paises da vanguarda do genero humano.

Esses promissores resultados provêm dos nossos antecedentes, históricos e da herança que nos legaram os nossos antecessores ibéricos, dignos depositários da todas as conquistas afetivas do Catolicismo, em sua aurea fáse, na idade média.

Apesar de todos os erros e lacunas, o nosso país, descoberto e colonisado pelos portuguêses, começou a sua lenta evolução contando com o concurso da raça preta, superior á dos colonisadores pelo altruismo e da raça indigena, superior á ambas pela atividade.

Assim, apesar dos erros e das lacunas, empiricamente foi se formando a nossa nacionalidade.

No momento oportuno surge do seio da Humanidade o egregio estadista que devia coordenar toda a elaboração nacional e dar á sua Patria um logar no concêrto das nações ocidentais.

José Bonifacio, o unico estadista verdadeiramente digno deste nome nascido em nosso continente; o espirito mais enciclopédico que regista nossa história, visto ter cultivado a ciência que os Arquimédes esboçaram e os Bichat completaram, compreendeu logo o quanto podia esperar do brasileiro, tipo idealmente caldeado com o concurso intelectual da raça branca, com o altruismo do négro e com a atividade do indio.

Hoje, em dia, mesmo depois do meticuloso estudo feito pelo egregio apostolo brasileiro, Raimundo Teixeira Mendes sobre a diversidade do aparelho cerebral das tres raças citadas; mesmo depois da categorica demonstração de Blainville, o maior biologista e o maior etenografista conhecido, segundo Augusto Comte, ainda ha quem duvide da superioridade afetiva do verdadeiro négro sobre os seus demais irmãos da familia humana e, bem assim da preeminencia sinergica, ativa da raça indigena, racionalmente suposta como um ramo da raça amarela vinda da Asia para a America pelo estreito de Bering.

Quanto a supremacia inteletual da raça branca sobre os seus demais irmãos na Humanidade, não ha quem, em bôa fé, possa duvidar.

Quanto a discutivel prioridade do négro em materia de altruismo, de sentimento, basta considerar o culto á "Mãe-Preta" em homenagem de quem levantou-se, na Capital Federal, um monumento de imperecivel gratidão.

Quanto a hegemonia da atividade por parte da raça amarela, basta um ligeiro exame na ação do povo japonês fazendo resurgir cidades soterradas pelos terremotos, para ve-las desaparecer novamente, e ali reconstruir outra melhor tudo com um potencial de energias capaz de emocionar ao mundo inteiro.

Agora, si o indio não é racionalmente o asiático vindo para a America e sim outro ramo distinto da familia humana, assim mesmo, para provar a sua atividade, basta um exame do que elas fizeram nos impérios do Incas e dos Astécas em épocas e situações de insuperaveis dificuldades.

Emfim, seja lá como fôr, o brasileiro tão ofendido por ser mestiço, encontra, por parte dos maiores pensadores do genero humano, o seu maior elogio justamente nessa mestiçagem tão cégamente explorada.

888

Conhecedor dos caracteristicos etenograficos dos elementos raciais do brasileiro, o incomparavel José Bonifacio, formulou um projéto de emancipação da raça prêta cujo alcance não foi atingido, com a plenitude prevista em 1822, nem mesmo pelo decréto de 13 de Maio de 1888, e elaborou um plano de proteção aos nossos irmãos aborigenes, tão completo e sistematico que, nem mesmo o altruismo dos atuais cidadãos encarregados desse serviço, ainda conseguiu realisar cabalmente.

Pois bem, foi esse espirito previsôr que formulou a definição da arte politica, tal qual os melhores estadistas de hoje tentam reproduzir: "A só politica é filha da moral e da razão".

O alcance dessa definição culmina em importancia quando se considerar a data em que a mesma foi proferida, isto é, antes, ou melhor no mesmo ano, em que Augusto Comte, em Paris, descobriu as primeiras leis da Sociologia dinamica que deram á ciência dos fátos sociais as caracteristicas positivas, previsôras.

José Bonifacio, apesar de tudo, não foi compreendido pelos seus contemporaneos e pelos seus sucessores, até a data do advento do Positivismo no Brasil, ou a sua completa rehabilitação historica levada a efeito pelo genio fecundissimo de Teixeira Mendes.

Não quero dizer que antes do grande apóstolo o vulto do vélho patriarca não tivésse merecido as atenções dos espiritos lucidos que nossa historia regista, porém, não teve, antes dele, a plenitude ora reconhecida por todas as almas bem formadas.

Completando a "Trindade Civica": — Tiradentes-José Bonifacio e Benjamim Constant, surge o propagandista da Republica, como regime decorrente da apreciação científica, dos fatos humanos e, mediante a catequese de seus alunos, conseguiu congregar em tôrno de sublime ideal a fina flôr da mocidade militar de 1889.

Esse propagandista, o apóstolo do novo crédo, o egregio Benjamin Constante Botelho de Magalhães, inspirado pelo poder espiritual da Igreja Positivista do Brasil, luta tenazmente em companhia do insigne Demétrio Ribeiro e, apoiado no Exercito e na Marinha do Brasil, de modo incruento e altaneiro, implanta o sonhado regime em nossa Patria no dia 15 de Novembro de 1889.

Benjamin Constant foi vencido, em grande parte, pela numerósa corrente democrática que, pelo poder numérico triunfou na confecção de nossos estatutos basicos, fazendo-os derivar dos da nação nórte americana onde os antecedentes historicos, a etiologia e a situação planetária eram e são diversas das nossas.

No entanto, apesar desse nefasto triunfo, a Constituição politica do Brasil — (excluido-se a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul) — marcou o ponto mais culminante até hoje atingido pelas nações do planêta humano em materia de liberdade espiritual, do ascendente da fraternidade e do concurso civico de todos os cidadãos na integração da vida brasileira.

Todas essas conquistas morais e intelectuais proviéram da orientação da Doutrina que Benjamin Constant, em suas maravilhosas preleções aos então cadêtes da Escola Militar, proclamava como a unica capáz de por um dique á anarquia moral e mental que assoberba a Humanidade desde os fins do século XIII, pela decomposição crescente das crenças absolutas.

888

Como cada um dá o que tem, os adversarios teóricos da corrente socio-crática, chefiada por Benjamin Constante, legaram-nos o Congresso, os previlégios academicos, os pruridos de militarização do país, etc.

Quanto ao Congresso, exceção feita dos grandes vultos morais que nele figuraram, a sua maioria foi a cuba de fermentações egoisticas que originou a corrupção do regime apodrecido no ultimo quatriennio.

Quanto aos tres ultimos presidentes da nossa Republica só os podemos classificar como os unicos "revolucionarios sistematicos", pois não ha duvida alguma, que a Revolução Brasileira surgiu, com o primeiro, gestou-se com o segundo e veio á luz com o terceiro.

Assim, si estou discertando sob á égide do maior pensador do seculo passado, daquele que classificou de crimes de lesa-Humanidade as mais gloriosas jornadas guérreiras do povo francês; si estou acobertado pelo amôr humano, pela fraternidade como fôrça real do nosso aparelho cerebral, e venho de citar a definição de José Bonifacio dada á arte pratica de governar os povos e, si afinal me repórto á Doutrina organica que inspirou o pactismo cientifico — (baseado na ciência do homem isolado ou Moral teórica) — e, no final de tudo acabo declarando que a Revolução Brasileira foi necessaria, tornar-se preciso [illegible] ponto de vista para não parecer uma apostasia doutrinaria ou um apoio inconsciente á situação temporal dominante em nossa Patria.

A Revolução Brasileira foi necessaria porque os homens que nos desgovernaram de 1822 a 1930 rebaixaram o nivel da politica nacional ao grão de retrogradação de uma cabida Tucuna; porque esses homens não estavam á altura da escolar lição legada por José Bonifacio e reditiva por Benjamin Constant, o modelo dos futuros presidentes, conforme a moção unanimente aprovada pelos procures republicanos de 1890 a, finalmente, porque, prosseguindo a trilha rastejada pelo ariadnio: epitacio-bernardes-washington, o Brasil como nóva pédra de Sisifo, continuaria a rolar no abismo cavado no solo da Patria pelos oligarcas sem talento e sem altruismo.

Assim, não podendo o altruismo, pacificamente, resolver uma situação visceralmente gangrenada; não sendo possivel á fraternidade atuar sôbre organisações cerebraes de constituição anormal, emfim não havendo outro remedio, a Revolução foi inegavelmente necessaria.

888

Si a mim me fôra dado escolher o módo mais favoravel de comemorar a data de 4 de Outubro, eu proporia que, em todas as escolas publicas, nos quarteis e demais estabelecimentos mantidos pelo poder temporal, fossem distribuidos alguns exemplares do livro: Esboço biografico de Benjamin Constanti, da autoria do apóstolo brasileiro Raimundo Teixeira Mendes.

Com a generalização dos ensinamentos contidos nessa bíblia de civismo, cada um de nós, melhor conhecería o nosso passado, melhor se adaptaria ás necessidades do presente e melhor trabalharia pela Posteridade.

O que hoje em dia necessitamos, irrevogavelmente, é de educação pessoal, civica e planetaria, pois, si dia existir e prevalecer a fraternidade e a razão serão as unicas fôrças do governo humano e das massas governadas.

Ao terminar este trabalho faço uma prece civica aos Mortos da Revolução Brasileira e rendo o meu tributo de sincera admiração aos que lutaram pelo advento de uma aspiração social e politica sempre almejada pelas almas bem formadas.

Como unico recurso preventivo de futuras e improvaveis revoluções sociais, só vejo um programa a seguir: obediencia aos governantes que souberem cumprir as determinações do regime republicano, isto é que forem honestos, liberais, tolerantes e justos e, merecida repulsa ou recusa pacifica do concurso aos tiranêtes que se desviarem da moral e da razão ou das duas vigas mêstras da arte de governar os povos, segundo os vôtos de José Bonifacio e as demonstrações de Benjamin Constant.

Si a Revolução Brasileira de 4 de Outubro de 1930 foi necessaria, devemos evitar a necessidade de novos surtos fratricidas proclamando a solidariedade entre governantes e governados mediante a permuta da dedicação dos chefes e da veneração do Grande Publico, pelo livre ascendente da fraternidade humana esclarecida pela ciencia positiva ao serviço da atividade de productora.

Recife, 28 de Shakespeare de 77|143 (4 de Outubro de 1931).

O 1.º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO)

UM DOS CROQUIS DAS OPERAÇÕES REVOLUCIONARIAS NO RECIFE TRAÇADO PELO MAJOR JUAREZ TAVORA



A esse croquis entregue ao tenente Helí, para executar a operação que mêio se indica, acompanhava, textualmente, a legenda seguinte:

DEST. DE OCUPAÇÃO DA CHEF. DE POLICIA E Q. G. DO E.

a. COMMANDANTE: ten. HELI.
b. EFETIVO: 2 G.C. com 1 P. M.
c. MISSÃO: ocupar a Chefatura de Policia e o Q. G. do E.
d. ITINERARIO A SEGUIR: Q. do 21 — r. Princeza Isabel — r. da União — r. da Aurora.
e. DISTANCIA A PERCORRER: 450 metros.
f. TEMPO AP. DE PERCURSO: 4 minutos.
g. PONTOS PERIGOSOS: Palacio do Governo, em frente; Corpo de Bombeiros e Casa de Detenção, á direita.
h. HORA DA PARTIDA DO Q. do 21:
i. OBSERVAÇÕES: 5 civis postados nas visinhanças do Q. G. do E. — logo a guarda revolucionaria tenha chegado ao mesmo irão reforça-la e ajudar a prender os oficiais, inclusive o general.

PREPARANDO O MOVIMENTO ARMADO

Foi então que pela primeira vêz nos preparamos para a luta armada. Infelizmente, porém, no dia imediato, chegava ao Recife a noticia, para todos nós extremamente dolorosa, do desastre do avião em que viajavam para o Brasil os dois destemidos chefes revolucionarios e de que resultou a morte do bravissimo Siqueira Campos. Coincidia com essa desgraça, a noticia de que o capitão Luis Carlos Prestes havia abraçado o crédo comunista e se desinteressára da sorte da Revolução brasileira que desse modo já não poderia contar com o prestigio extraordinario do seu nome nem com o concurso inapreciavel de sua espada invicta e valorosa. O movimento projetado para julho, era assim mais uma vêz protelado. Mas não nos desanimamos. Reorganisamos os planos. Fisemos novas combinações. Adotamos outras providencias. Continuou a conjuração, cada vêz mais ativa. E' que a situação não admitia mais qualquer delonga, fossem quais fossem os obstaculos a serem vencidos ou os perigos que devessem ser corridos. Dessa data por diante foi que comecei a receber cartas do general Juarez por intermedio dos irmãos Lima Cavalcanti e do capitão Muniz de Farias.

Até então não conhecia pessoalmente o general Juarez. Foi quando em junho fui informado de que ele pretendia vir ao Recife e desejava falar-me e aos meus colegas Nelson e Pessôa. Realmente, dias depois, tive a certeza de sua presença nesta capital. Marcado um encontro para 2 h. da madrugada, nas imediações do quartel do Regimento de Cavalaria, compareci sosinho, em roupa civil, porque os meus dois aludidos amigos só poderiam ir fardados, o que era sobremodo inconveniente para não provocar suspeitas da policia em atividade. Principiou o general por perguntar-me por Nelson e Pessôa, cuja ausencia justificavel pelo motivo apontado lndagou, pedindo detalhes qual a situação no 21 B. C. e nos Tiros de Guerra. Afirmei-lhe que estes eu contava e que em relação aquele batalhão dispunhamos ali de bons elementos, de modo que eu, Nelson, Pessôa e Kebler o levantariamos no momento oportuno. Disse-me então Juarez que nos preocupassemos tão sómente com a tropa do Exercito, pois junto á Força Policial agiria o capitão Muniz de Farias e dos elementos civis se encarregaria o dr. Carlos de Lima. E acrescentou que, quando viesse o momento da ação que seria oportunamente fixado, desejava, ao chegar ao 21, encontrar essa unidade formada dum lado e os Tiros, do outro; ele então seria por mim apresentado á tropa e assumiria o seu comando, dando inicio ao movimento revolucionario. Antes de retirar-me informou-me que eram bôas as noticias do Sul, onde se ativava a preparação da grande cruzada militar.

Do general tinha já otima impressão, não sómente través de seus feitos nos movimentos revolucionarios anteriores, como por seus escritos importantes no desenvolvimento de assuntos que coadjuvavam bem de perto os interesse de nossa nacionalidade. Mas, si desse homem verdadeiramente superior eu já estava possuido de impressões realmente lisongeiras, excusado será ainda afirmar que me senti grandemente fortalecido e animadissimo para a luta que se tramava ao ter com o mesmo o primeiro contacto. Um vulto admiravel sobre todos os aspectos. Um militar perfeito, na moral, na energia, na cultura. Um general emfim talhado de grandes façanhas guerreiras e que compreendia perfeitamente as aspirações do povo brasileiro, cujos direitos tinham sido postergados. E de logo vi nesse homem todos os predicados que se fazem necessarios a grandeza de uma alma e á pureza de um coração. E cada vêz mais me convencia da nossa vitoria, pois, tendo no comando de nossas fôrças a figura altamente simpatica e heroica do grande filho do Norte a esperança redobrava de intensidade. E assim, animado pelo ideal bemdito e um dia vêr a minha patria livre, jamais hesitei um só instante no cumprimento de meu dever civico.

Mas, não era sómente comigo que o general estava em contacto, na guarnição federal do Recife.

E' em dos tenentes Aluizio e Mendes de Holanda, havia tambem entendimentos com sargentos do 21 B. C., posto que indiretamente. Qualquer instrução o general mandava para mim de onde se encontrava e por meu intermedio as mandava do mesmo modo para os atuais tenentes revolucionarios Nelson e Pessôa. Trabalhei com afinco junto aos meus distintos colegas, conseguindo, no final de contas, obter adesões da quasi totalidade dos sargentos do 21 B. C., de maneira que o general Juarez Tavora conheci perfeitamente bem de toda a situação do batalhão aludido. Eu, bem como os meus companheiros de farda e de ideais fomos bastantes discretos na forma de agir dentro da conspiração.

Não obstante, por varias vêzes, fui objeto de desconfiança por parte de meus superiores. Ainda que agindo sempre com absoluta discreção, notava que varios oficiais de meu batalhão estavam sobre mim uma certa vigilancia. Duma feita, fui até desarmado e intimado pelo comandante, o coronel Pacheco de Assis, a não entrar mais no quartel armado, sob pena de propôr a minha transferencia. Defendia-me da melhor maneira, no intuito de despistar os elementos legalistas. Até no quartel-general da região surgiram suspeitas contra mim, sendo até duma vêz chamado á presença do general Lavenére que tenho certeza de que não simpatisava, mas a quem consegui dar explicações satisfatorias. Cogitou-se em mais duma ocasião de minha transferencia para outra guarnição, tendo-me valido sempre a intervenção bondosa do capitão Vilaronga Fontenêle, inspetor geral dos Tiros. Esse distinto oficial era evidentemente um simpatisante das idéas revolucionarias, como homem de inteligencia e coração que sempre o conheci, apesar de manter-se numa atitude reservada, dentro da sua habitual correção.

Um dos motivos da fiscalização de que era alvo, só posso atribuir ao fáto de ser o instrutor de varios Tiros importantes, tendo sob a minha direção militar para mais de 200 atiradores. Como já pairasse no ar o bosto de revolução tinham receio de que a mocidade dos Tiros sempre disposta a todos idéais liberais e patrioticos, viesse a aderir á causa revolucionaria. Não obstante essa vigilancia, consegui arranjar a munição necessaria ao inicio do movimento. Da que eu recebia para os exercicios, ia com inteligencia, fazendo a maior economia possivel, sem que disso se apercebessem os meus superiores. E foi assim que cheguei a juntar 1.500 cartuchos. Ajudou-me nesse mistér meu bom amigo e colega sargento Agapito Colares que era tambem dedicado conspirador e servia de instrutor do Tiro do Colegio Americano Batista, cujos rapazes tambem combateram conosco naquela noite inesquecivel, auxiliando-me ainda na instrução do Tiro 333.

Prosseguiram, entretanto, as confabulações visando a preparação do movimento. Esperava-se na Paraiba copioso material belico enviado pelo Rio Grande do Sul e do qual pretendia o general Juarez enviar algumas metralhadoras aos revolucionarios de Pernambuco. Mas esse material não chegou a tempo, sabendo-se depois que o comandante do vapor Campeiro que o trazia, cheio de medo, mandára lançá-lo ao mar.

Certo dia, recebi do general Juarez as instruções a serem observadas para eclosão do movimento revolucionario, acompanhadas das missões a serem desempenhadas pelos sargentos conspiradores do 21 B. C. e de minuciosos "croquis" da cidade detalhando o modo de se fazer o assalto e ocupação de varios edificios e estabelecimentos, cuja posse era de grande importancia para nós. Esses planos vinham endereçados coletivamente a mim, Nelson, Pessôa e Kebler. Segundo elles, caber-me-ia apoderar-me do quartel-general da Região e da Chefatura de Policia; Nelson tomária o quartel do Regimento de Cavalaria; Kebler ocuparia o quartel do Corpo de Bombeiros; e Pessôa assaltaria o Palacio do Governo. Havia ainda outras missões não escaladas nas instruções e para as quais fizemos as designações. Assim, incumbimos Castor de tomar a Casa de Detenção, Alcides a Escola de Aprendizes Marinheiros e a Policia Maritima. Teriam tambem de ser ocupados pelos companheiros que no momento designassemos o Telegráfo Nacional para interceptarmos as comunicações do inimigo e os estabelecimentos bancarios como salutar medida de ordem numa emergencia como essa.

Acompanhava ainda as instruções, uma proclamação do general Juarez endereçada aos oficiais de dia nos quarteis que teriamos de tomar.

Era concebida nos vibrantes termos seguintes:

"Ao sr. oficial de dia ao Q. G. da Região em Recife.

PREZADO CAMARADA:

Acham-se revoltadas, neste momento, contra o governo federal, quasi todas as tropas do EXERCITO acantonadas no SUL, no CENTRO e no NORTE do País, bem como as FORÇAS POLICIAIS do RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS e PARAIBA.

Como chefe do MOVIMENTO REVOLUCIONARIO no NORTE do BRASIL, venho convidar-vos, em nome do povo, em de todas essas fôrças rebeladas, e, especialmente, em nome dos nossos camaradas do 21 BATALHÃO DE CAÇADORES do EXERCITO e dos 1º e 2º BATALHÕES DA FORÇA PUBLICA PERNAMBUCANA, que já se acham revoltadas em RECIFE, a confraternisar-vos comnosco, nessa obra de redenção politica do povo brasileiro, pela implantação do verdadeiro regimen republicano entre nós.

Extendo-vos, fraternalmente, nesta hora solene e decisiva dos destinos do BRASIL, como patria de cidadãos livres — a minha mão de patriota: ESPERO QUE NÃO HESITAREIS EM APERTA-LA COMO IRMÃO.

O Brasil necessita bem de que nós, moços do EXERCITO E DA ESQUADRA, o protejamos, com a nossa espada, contra os ultrajes politicos que o vão degradando á categoria de desprezivel senzala de escravos brancos.

Tiranias menos infamantes do que esta que nos deshonra, deixaram de ser derrubadas, a coice de armas, pelos nossos irmãos da Bolivia, Perú e Argentina, como coisas incompativeis com as dignidades de povos livres.

CAMARADA:

Eu apelo, como irmão, para o vosso brio de militar, para o vosso civismo de cidadão consciente da Republica:

O povo brasileiro, oprimido e expoliado por uma insignificante casta politica, — ignorante, ladravaz e truculenta — está, desde ha muito, de olhos fitos naqueles que, como nós, representam a mocidade do EXERCITO E DA ARMADA NACIONAIS, suplicando-lhes que o defendam, com essas mesmas armas que foram compradas com o suor de seu rosto, da opressão politica que o asfixia e avilta.

Si pulsa, portanto, sob a vossa farda, o coração de um revoltado contra essa paz pestilencial de pantano em que nos submergimos — vinde decididamente para o nosso lado; mostrai, vós mesmo, em fórma os vossos comandados e exhortai-os a virem para a rua defender o povo. Sentireis depois legitima satisfação de terdes cumprido como homem, o vosso dever para com a Patria.

Si, porém, as vossas convicções vos proibem de tomar tal atitude — espero que, ao menos, saibereis cruzar os braços, deante de nossa rebeldia civica, entregando-nos, sem resistencia, o vosso quartel.

Qualquer reação que tentardes opor á nossa ação será um inutil crime de lesa-patria, porque contamos com elementos bastantes para esmaga-la. O vosso quartel já se acha atilado, e, além das fôrças que nos apoiam em Recife, teremos mais ao nosso lado, dentro de poucas horas todas as tropas do EXERCITO e de POLICIA, ora acantonadas na capital da PARAIBA.

Irmão: vinde conôsco!

Juarez Tavora

Estava tudo pronto e era anciosamente que aguardávamos todos que fosse marcado o dia em que se deveria realisar.

O LEVANTE

No dia 2 de outubro recebi ordens do tenente Aluizio para ir falar com ele na residencia do sr. Caio de Lima Cavalcanti, ás 21 horas daquele dia. Como de costume á hora aprazada estava eu a postos. E assim é que lá encontrei o referido tenente em companhia dos irmãos Carlos, Caio e Artur Cavalcanti. Aquele oficial disse-me então: "Prepare-se que o movimento ha-de rebentar até o dia 5, e tudo depende de um telegrama que será passado para o Sul". Disse-me ainda que o general Juarez Tavora tinha confiança em mim, pois a minha missão seria levantar os Tiros de Guerra locais e o 21 B. C. visto que a policia seria levantada pelo cel. Muniz de Farias; que no dia imediato, ou fosse no dia 3 de outubro, estivesse eu no quartel do 21 B. C. ás 11 horas, porque seria possivel que já houvesse ordem para iniciar o movimento. Naquele momento o dr. Caios de Lima ofereceu-me 10 lampadas eletricas, bem como 4 revolvers, os quais me foram entregues no dia imediato.

De acôrdo com o que ficou combinado entre mim e o tenente Aluizio Moura, fui ao 21 B. C. no dia 3 de outubro e na hora estabelecida apresentando-me a dito oficial, fui pelo mesmo chamado em particular, declarando-me que o movimento revolucionario teria inicio á 1 hora da madrugada do dia 4; que ele em companhia do tenente Mendes de Holanda seguiriam para o Estado da Paraiba do Norte, afim deste acompanhar o general Juarez para o Recife, rumando, porém, o tenente Aluizio para a cidade de Campina Grande, no interior daquele Estado, para levantar a 1ª companhia do 21 B. C., que lá se encontrava, naquele data, a serviço dos politicos profissionais de então.

E com vóz firme renovou-me o tenente Aluizio o seguinte: "Juarez tem absoluta confiança em vocês, esperando que seja cumprida a sua missão". Respondi então ao tenente que ficasse sem o menor cuidado e podia dizer ao general Juarez que, em Pernambuco, quanto á missão que me tocava, seria cumprida á risca, procurando eu vencer sempre todos os obstaculos que por ventura me aparecessem.

E despedindo-me do tenente Aluizio procurei imediatamente os sargentos de então: Nelson, Agapito, Pessôa e Castor, avisando-lhes de que a revolução teria começo á hora mencionada. E sem perda de tempo mandei incontinenti um portador á casa do dr. Caio de Lima Cavalcanti, para que ele providenciasse sobre se incerto nas colunas do "Diario da Tarde" um aviso aos atiradores do 333. Esse aviso prevenia aos rapazes de que naquele dia seria feito um treinamento de juramento á bandeira, fazendo-se mistér, portanto, que estivesse o maior numero possivel de atiradores na respectiva séde ás 20 horas daquele dia. E tal aconteceu.

Ao sargento Agapito, atualmente 2º tenente, pedi que levasse o Tiro do Colegio Americano Batista, do qual ele era instrutor, porque naquele mesmo dia fariamos uma marcha noturna.

Em seguida fui aos Colegios Ginasio do Recife e Batista Brasileiro, avisando a mesma cousa, de modo que, ás 20 horas, estivesse na séde do Tiro de Guerra 333 o maior numero possivel de atiradores. E neste sentido, apesar do pouco tempo de que dispunha para levar ao conhecimento dos rapazes a tal "instrução" daquela noite memoravel, fiz tudo ao meu alcance.

Na séde do 333, de que era instrutor, existiam apenas 11 fuzis com percursores, visto que os restantes haviam sido tirados de ordem do general comandante da Região Militar. Entretanto em poder do tenente Nelson Cavalcanti, que era então instrutor do Ginasio Pernambucano, existia 25 percursores, pois o instrutor referido recebendo ordem para recolhe-los não o fez, recolhendo sómente as respectivas molas. Os percursores, como sabem, são peças indispensaveis ao funcionamento dos fuzis e sem eles é claro que estavamos de fáto desarmados. Mas, como já lhes disse, o Nelson iludio a vigilancia do comandante da Região e de tal maneira me pôde fornecer os 25 percursores, com os quais perfiz um total de 36.

A PASSEIATA DOS TIROS

Ás 20 horas formei um pelotão de homens composto de atiradores dos Colegios A. Batista, Batista Brasileiro, Ginasio do Recife e em parte do Tiro de Guerra F. Feixoto, o mesmo 333. Mandei, então, que meu auxiliar Agapito Colares fizesse uma marcha com o restante dos atiradores em direção ao largo da Paz, um pouco distante do centro do Recife, de modo que ás 24 horas pudesse estar na praça denominada Cléto Campelo e ali aguardasse novas ordens o que, aliás, foi feito. Eu, porém, deixei que ficassem os 40 homens sob minha guarda, tendo feito depois uma pequena marcha que resultou chegar na séde do 333 ás 22 horas. Mandei ensarilhar armas. Ordenei que todas as portas da mesma séde fossem fechadas e imediatamente apaguei as luzes. A esse tempo sómente uns 6 atiradores conheciam da situação. E eram Jener de Souza, Helio de Souza, Luiz Sales, Adalberto Guerra, Angelo Martins e José Martins, do 333 e Eduardo Rocha e José Lins, do Colegio Batista Brasileiro, todos merecedores de absoluta confiança.

UMA DOLOROSA ESPECTATIVA

Foi um dos momentos mais dificeis para mim e mesmo não posso descrever o que presenciei: uns se mostravam muito admirados daquele exercicio fóra do comum e de hora, outros se mostravam bem desconfiados, de maneira que durante toda a minha vida, tamais tive tamanha preocupação. O ambiente se tornava cada vêz mais terrivel cada minuto que se passava e á minha responsabilidade recrudescia de intensidade. Foi então que pedi aos atiradores que se conservassem calados. Mas tal pedido eu lhes fasia pelo amor de Deus, de seus pais, de suas noivas emfim. Era imprescindivel que mantivesse aqueles rapazes calados. Tudo periclitava e recombecia o peso de minhas grandes responsabilidades, tendo sob meu governo, filhos de importantes familias do Recife, cujos pais certamente já estariam estranhando a sua ausencia em casa. Mas, tudo aquilo era preciso que se fizesse, pois estava em jogo os in-

Continúa na 8ª pagina)

A FITA VERMELHA
é o distinctivo do afamado
SABONETE EUCALOL
á base de Eucalypto

REVIGON
Sem Alcool
O melhor e mais completo Fortificante
Formula do Prof. Dr.
APARELHO ESTOMACAL
DEPOSITARIOS ANDRADE & LINS L.da - RIO

CALCIOGLANDINA
COMPRIMIDOS
INDICAÇÕES
REGRAS E DOSES
ABUSOS
MEDICAÇÃO
COMBINAÇÃO
EXTRACTOS
ANEMIA
NUTRIÇÃO
CALCIO
Drs. ANDRADE & LINS L.da - RIO

EURYTHMINE
GRIPPES
• NEVRALGIAS • RHEUMATISMOS • DÔRES •
• DETHAN •

VARIAS

Folgamos em registar a bôa impressão deixada pela nota oficial do sr. secretario da Agricultura hontem divulgada.

Em alegre expectativa ficarão os habitantes dos nossos suburbios, principalmente Tigipió e a velha Olinda, com estradas bôas até hoje prometidas e sempre adiadas.

A estrada da Bôa-Viagem a Piedade, a nosso vêr, trará vantagens aos cofres publicos provenientes dos impostos de transmissão e decimas dos terrenos naturalmente valorisados.

Com o auxilio dos proprietarios, que reputamos precario nesta fóse de crise aguda, entre os quais se encontram associações religiosas que muito pouco ou quasi nada poderão fazer, ou sem esse auxilio, será sempre desejavel tão modica construcção, beneficiando uma de nossas praias mais pitorescas.

***

Por sêr de hontem foi desligada do quadro do pessoal de agencias postaes deste Estado, a agente do Correio de Bela Jardim, d. Herundina Pereira Torres Galindo, que vinha faltando ao serviço desde 22 de desembro proximo passado.

***

E' convidada a comparecer, com urgencia, na 1.ª destes Correios, afim de tratar de assunto de seu interesse, d. Nair Maria do Monte, ex-agente do Correio de Progresso, neste Estado. (processo n.º 3.112 Diversos 1929).

***

A' Recebedoria do Estado para fiscalização do leilão a se realisar hoje designou o seguinte funcionario: Agente — J. V. Costa Alecrim — Rua do Hospicio n.º 120; Escriturario — Fernando Mestra de Vasconcelos.

Centro de fornecedores de canas

O presidente do Centro dos Fornecedores de Canas remeteu, hontem, ao agricultor campista dr. Guaraná Claudino o seguinte telegrama:

Doutor Guaraná Claudino Borges — Barão Lucambi, 30 — Botafogo — Rio — Cheguei levarem conhecimento presidente Republica Ministro Fazenda membros diretoria Banco Brasil situação lavoura assucareira afflitiva virtude falta numerario varrantagem sendo produtores compellidos sacrificarem producto preços ruinosos ponto impraticavel proposta Bancos aqui fazer em warrantagem base sessenta por cento (60% sobre preços via visto produto insuficiente ocorrer despesas fretes pesados moagem plantações tratamentos safras custeio usinas etc. Ponto sem recursos varrantagem impossivel cumprimentos limites preços estabelecidos decreto federal. Saudações. (a) Marcionilio Lins. Presidente.

Artes & Artistas

"SOCIEDADE DE CONCERTOS POPULARES"

● grande concerto sinfonico de 5ª feira

● mais notavel acontecimento artistico do corrente mês, será, sem duvida o concerto social que a "Populares" promove para o próximo dia 8, no Santa Isabel.

Com um programma em que figuram a famosa "Abertura" do "Freischutz" de Weber, o brilhante e difícil concerto em "lá" de Liszt, que terá como solista o prof. Ernani Braga, e, em 1ª audição "Côco" e "Candomblé" de Ernani Braga e "Acalanto pra um menino morto" e "Chorinho" de Vicente Fittipaldi.

A orquéstra sinfónica da Sociedade irá proporcionar ao nosso publico, uma festa que até pouco tempo era apenas privilegio dos grandes centros artisticos.

Já começou a distribuição dos convites para os socios.

Qualquer reclamação a respeito dos mesmos deverá ser dirigida para a secretaria da Sociedade, á avenida Rio-Branco, 94. Phone: 2436.

RIO GRANDE DO NORTE

"A REPUBLICA", EM HOMENAGEM Á' DATA DA REVOLUÇÃO CIRCULARA' EM EDIÇÃO ESPECIAL

NATAL, 3 — Solemisando o primeiro aniversario da revolução, "A Republica" circulará hoje em edição especial, fazendo interessante historico do movimento revolucionario.





Si ha sangue na sua escova de dentes,

é bom tomar cuidado! Mas não precisa se impressionar demais; isso não quer dizer que já soffre de Pyorrhéa! Ha outras molestias bem menos perigosas que fazem sangrar as gengivas.

Não pretendemos dizer que essas doenças e a terrivel Pyorrhéa possam ser curadas por uma pasta dentifricia por melhor que esta seja, mas não resta a menor duvida de que ellas podem ser evitadas pelo uso de uma pasta reconhecidamente potente.

Trate bem os seus dentes, escovando-os diariamente com a PASTA DENTIFRICIA DE ROSS que verá desapparecer a causa de seus justos receios.

Pasta Dentifricia de Ross



TAKACITRINA

(COMPRIMIDOS)

Vende-se nas drogarias e farmacias

Contra Dispepsia, Flatulencias, Azias, Acrofagia, Dôres no estomago

O 1.º aniversario da revolução brasileira

CONTINUAÇÃO

teresses de toda uma nação ultrajada.

Momentos depois das 22 horas tomei a deliberação do pôr todos os rapazes inteirados da delicadêsa da situação, solicitando-lhes então, o seu precioso concurso. E com muito prazer posso afirmar que na sua quasi totalidade os atiradores ficaram bem regosijados com a nova que lhes era transmitida, demonstrando muitos deles o entusiasmo necessario para a luta que se aproximava. Eu, entretanto, lhes recomendei o mais absoluto silencio, visto que, até a hora combinada para o inicio do movimento precisamos ter o maior cuidado e nos manter com a maior discreção possivel.

Naquele interim 2 dos atiradores pretenderam sair da séde onde nos encontravamos, alegando que iam avisar a seus pais e que chegariam mais tarde. Seria precipitar os acontecimentos se desse tal permissão e minha proibição foi imediata, pondo logo dois atiradores de confiança, sendo um deles José Martins, pelo lado de dentro da porta do Tiro, armando-os com um punhal cada um, dando-lhes a seria missão de matar todo aquele que tentasse retirar-se dali, fosse a qualquer pretexto!

A's 22,30 municiei o pelotão, já agora pronto para reagir, no caso de sermos cercados na séde, pois na rua se estava notando um movimento fóra de comum. De vês em quando saia eu fóra da séde e os meus cuidados se iam multiplicando, pois, sobretudo existia, como ainda hoje existe, uma Delegacia de Policia a 30 metros de distancia.

EM MARCHA PARA A LUTA: VENCER OU MORRER!

— Seriam 24 horas quando recebi uma ordem do general Juarez Tavora de que o movimento seria á 1 e 30 do dia 4. Vi, então, que era inteiramente enviavel conter o pessoal na séde até tal hora, mesmo porque temia ser cercado a cada instante, o que aliás seria bem facil verificar-se.

— Puz o pelotão em fórma retirei-o da séde do Tiro, seguindo pelas ruas Gervasio Pires, Conde Bôa-Vista e Hospicio, indo ficar no flanco esquerdo da Escola Normal, perto do 21.º B. C. Por ser ali um logar muito escuro julguei oportuno que mandasse deitar todo o pessoal e isso ordenei. Ao deixar á séde do 333 com os 40 atiradores chegou a mim um portador do meu auxiliar Agapito, fazendo-me ciente de que os rapazes restantes já se encontravam na Praça Cleto Campelo, mas que estavam insuportaveis. Mandei, então, que o Agapito trouxesse o pessoal para detraz da Escola Normal onde devia encontrar-me. Em lá chegando o Agapito eu comuniquei a todos os atiradores o que se estava passando com as ordens reais, porem, a maioria deles ainda pensou que se tratasse de fáto de um exercicio. E já era 1|2 hora do dia 4. Chegando a mim o então sargento Nelson, hoje, 2.º tenente disse-me que tudo estava perdido, pois a officialidade do 21.º B. C. estava toda no quartel e que o referido batalhão estava de rigorosa prontidão. Respondi ao Nelson que entrasse no quartel que em vista de toda a officialidade se encontrar na calçada do citado quartel. Combinei então com o Nelson e Agapito para precipitarmos o movimento. Era uma necessidade fazê-lo. Foi então que mandei carregar e tratar as armas. Em seguida disse aos atiradores: — Agora vamos tomar um café no 21.º B. C., mas é preciso irmos prevenidos, porque poderá alguem atirar contra nós. Não sabiam eles que iamos ser recebidos á bala.

O ASSALTO AO QUARTEL DO 21 B. C.

Combinei então com Nelson e Agapito assaltarmos o quartel do 21 B. C. Escalonei os homens e mandei: armas na mão! E de revólver em punho, á frente dos atiradores, marchámos contra o quartel: eu e Nelson na frente, com atiradores e Agapito, á retaguarda, com os restantes.

Ao chegarmos presumidamente aos 50 métros de distancia os officiais que se achavam na escada no mesmo quartel gritaram: — "Façam alto!" Immediatamente detonei o primeiro tiro contra o comandante e ordenei: "FOGO!" Generalisou-se ai o tiroteio de parte a parte. Eu e Nelson e alguns atiradores conseguimos chegar até o portão das armas. Forçamo-lo mas não conseguimos entrar devido os tiros que procediam de dentro do quartel. Foi ai que o meu companheiro Nelson recebeu um tiro, alcançando-lhe a mão direita. Envolvido-se em sangue foi aquele meu colega para uma pensão visinha e infelizmente não pude mais contar com o seu auxilio.

Continuavamos eu e Agapito com o batalhão de baixo de côro e já haviam sido feridos alguns dos meus bravos atiradores, sendo que gravemente Jéner de Sousa, Luiz Sales, Helio de Sousa, Adalberto Guerra, Eduardo Rocha, dos quais os dois primeiros vieram a succumbir na manhã seguinte, cobrindo de gloria o civismo dos pernambucanos. O tiroteio persistia. Deu-se então:

COMO DECORREU O SABADO

— Quando estavamos colocando as necessarias sentinelas, eis que surge o Coronel Volmer da Silveira, que então comandava a Policia de Pernambuco. Vinha em um automovel cheio de soldados e mandámos parar. Ele então reagiu; fizemos fogo. O coronel Volmer escapou milagrosamente e fugiu. Nesse tiroteio recebi eu um balaço no hombro esquerdo, não tendo porém gravidade o ferimento. Daí por diante começámos a pegar quem quer que passasse nas imediações do quartel obrigando-os a combater ao nosso lado e ás 9 horas do dia 4 de Outubro já contavamos uns 300 homens em armas. Daquela hora para cá começaram as adesões de maneiras que chegamos a ter em armas ao nosso lado cerca de 4.000 homens. Durante aquele dia tomamos varias posições e ás 17 horas mandei dizer ao Comandante do 21.º B. C. que se preparasse pois o atacaria na madrugada do dia 5. Mas já ás 13 horas do dia 4 o referido comandante abandonou o quartel, fugindo com uma parte do batalhão que se encontrava no porto do Recife.

NO DOMINGO FICOU DECIDIDA A SORTE DA REVOLUÇÃO

— A noite do sabado foi a mais horrivel! Mais de 80 fuzis metralhadoras e metralhadoras pesadas trabalharam sem cessar! Na manhã do dia 5 apoderamos do 21.º B. C. e em seguida da Chefatura de Policia.

— A's 13 horas do mesmo dia 5 avancei em direção do quartel do Derbi, onde se encontrava o grosso das forças do governo, quando a mim chegaram 6 sargentos daquele quartel dizendo-me que o seu comandante queria entregar-lo, pois já havia hasteado a bandeira branca. Fui então com o tenente Alipio, hoje Capitão, e José Oscar, levando comsigo uma 200 homens presumidamente, os quais deixamos a uns 200 metros de distancia do quartel, todos deitados, e com ordens de arrasarem o quartel da Policia, caso não fosse verdade a noticia que nos tinha trasido aquele grupo de sargentos, mesmo porque, por onde passavamos em procura do Derbi as familias diziam ser aquilo uma falsidade e que deviamos ter muito cuidado. Mas tal não aconteceu felizmente. E quando chegamos ao portão de dito quartel, eu, o Alipio e o José Oscar a musica tocou o Hino Nacional. Foi verdadeiramente uma cena de grande emoção, indiscritivel por assim dizer! Subimos, então ao Estado Maior daquele quartel e lá famos encontrar o Coronel Volmer da Silveira, que nos recebeu com toda a sua officialidade, fazendo-me entrega da pistola, que não recebi. Foi então quando o coronel Volmer pediu garantias de vida para ele e sua officialidade, acrescentando que poderia ter fugido, si o tivesse querido, mas como soldado permaneceu em seu posto. Dei as garantias pedidas e em nome do general Juarez dei ordem de prisão ao coronel Volmer e seus officiais, pedindo ao Alipio que assumisse o comando da Força Policial e ficasse com as chaves da reserva de armamentos que eu havia mandado fechar.

E' do meu dever não esquecer nesta narrativa o modo pelo qual se conduziu o cel. Volmer da Silveira, que até então tinha comandado a Policia de Pernambuco, tendo demonstrado uma attitude digna de um official do Exercito. Aquele militar chegou mesmo a dizer-me que, se fosse covarde teria abandonado o posto que ocupava a exemplo do que havia feito o sr. Estacio Coimbra.

— Terminada ai a nossa missão mandei que a musica formasse na frente e o povo então prorompeu em grande ovação, fazendo-se uma passeiata ao quartel da Soledade. E momentos depois já se rendia o Regimento de Cavalaria e o Quartel de 5 Pontas, segundo era sabedor. Ao chegar na Soledade disse ao bravo Muniz de Farias e ao illustre dr. Carlos de Lima o que havia acontecido no Derbi, cuja noticia proporcionou-lhe grande entusiasmo, considerando-se já completa a victoria da revolução na capital Pernambucana.

A CHEGADA DAS FORÇAS DA PARAIBA

— Momentos depois chegava as forças da Paraiba do Norte, vindo parte da Capital de João Pessôa e parte da Cidade de Campina Grande, do interior daquele Estado, as quais eram comandadas pelos heroicos tenentes Juraci Magalhães, Aluisio Moura e Agildo Barata. Foi quando então eu, o Muniz de Farias e outros companheiros, como Pessôa e Alcides pudemos descançar da luta que tinha sido ininterrupta desde a madrugada do dia 4, apesar das forças paraibanas ao terem encontrado uma pequena resistencia na Detenção e no Palacio do Governo, que foram por fim dominados.

EM RESUMO

E' o que lhe posso contar da Revolução em Pernambuco para que possa ter uma idéa de conjunto sobre esse glorioso movimento civico-militar. Não poderei esquecer a bravura inexcedivel de Muniz de Farias, Alipio Pereira, Nelson, Pessôa, Agapito, Paiz Lira, Alcides, José Oscar e tantos outros de meus camaradas do Exercito e da Policia que se bateram como leões e pareciam verdadeiros loucos no campo da luta. De mim mesmo, já que me honra com uma pergunta a respeito, dir-lhe-ei que cumpri da melhor fórma que me foi possivel, o meu dever de brasileiro e de soldado. E foi assim que, embora as balas me fossem generosas, ainda assim recebi seis ferimentos, nenhum dos quaes, felizmente, de gravidade. Quanto aos civis, seria injusto omittir os nomes do dr. Carlos de Lima e de seu irmão Caio Cavacanti que foram destemidos e não se pouparam a sacrificios para a victoria da causa revolucionaria. Não posso tambem silenciar á coragem da mocidade sadia e patriotica dos nossos Tiros, a quem tanto preso e estimo cujo concurso foi o elemento que teve a honra de lance inicial do movimento. Tão pouco a atuação de gente de todas as classes sociais, que vi empenhar-se galhardamente em todos os combates. Testemunhei atos de verdadeira loucura. E até de mulheres, herdeiras daquela tradição gloriosa das heroinas de Tejucopapo. O povo pernambucano é valente e sabe lutar até a morte pela sua liberdade.

Vou concluir. E com a declaração de que, no meu entender, foi o ataque que fizemos ao 21. B. C. que decidiu da sorte da Revolução em Pernambuco, porque, segundo posteriormente me informou o sargento-ajudante Galindo, pouco antes do nosso ataque, o comandante havia determinado que se organisasse uma companhia para ir occupar o Soledade. Não fosse havermos precipitado o ataque e essa ordem teria tido tempo de ser executada. Si isto houvesse acontecido, jamais teriamos tomado a Soledade e o Recife só viria a cair em poder dos revolucionarios depois de três ou quatro semanas de sangrentos combates e dum consideravel sacrificio de vidas.

E foi na Soledade que fizemos o centro principal das nossas operações, com irradiação para os outros pontos da cidade. Do que ali fizemos são testemunhas as familias que bondosamente nos acolheram, a galharda "linha azul" da Tramways, o povo que combateu ao nosso lado, o padre Felix Barreto, o dr. Ramos Leal e outras pessôas de destaque.

COMO FOI TOMADO O QUARTEL DA SOLEDADE

Entre os atiradores, porem, com varias e brilhantes excepções, lavrava já profundo desanimo em face do insucesso do ataque ao 21. B. C. Não consegui por-los em fórma. Todavia, a sorte estava lançada e não podiamos nem deviamos recuar.

E numa avançada louca nos pusemos a caminho da Soledade. Eramos um punhado de homens, 18 apenas, decididos a vencer ou a morrer. A' frente, eu e o Pessôa. Alguns passos atrás, o Muniz Farias. Protegendo a retaguarda, os restantes entre os quais Alipio, Agapito, José Oscar, Paiz de Lira, Canuto, Horacio Pereira e alguns soldados do 21 e atiradores, de cujo nomes não consigo recordar-me agóra.

A cem metros do quartel que pretendiamos tomar, o comandante da respectiva guarda mandou-nos fazer alto e indagou o que nós queriamos. Respondemo-lhe: "Que nos entregue todo o material, porque dêle depende a nossa sorte". Ele retorquiu-nos que só teriamos o quartel depois de sua morte. Duvidei alguns emissarios a convence-lo, successivamente, o Alcides, o Pessôa, o Agapito. Tudo em vão. Fomos então pessoalmente, eu e o Muniz de Farias. Conseguimos habilmente, com bôas palavras, ir-nos dêle aproximando até que, em dado momento, lhe pusemos as pistolas nos nossos revólveres. Rendeu-se assim o comandante da guarda. Deixei-o sob a vigilancia do Muniz e penetrei no quartel. Arrombei a porta da arrecadação onde estava o material bélico e municiei fartamente a nossa gente. E voltando ao portão do quartel, disse ao Muniz: Está tudo pronto. Efetuámos então a prisão do sargento commandante da guarda e de três praças que não quizeram aderir ao movimento, ficando a guarda da Soledade composta de 30 homens.

UM PASSO DECISIVO PARA A VITORIA DA REVOLUÇÃO

E eis logo a convicção de que o quartel agora em nosso poder jamais seria entregue ás forças do governo, pois havia em deposito cerca de 4000 fuzis ordinarios, muitos fuzis metralhadoras e diversas metralhadoras pesadas e cerca de um milhão de balas. Naquele momento uriamos alma nova. Tinhamos dado o maior passo para a victoria da revolução em Pernambuco! E a tomada de assalto ao quartel da Soledade, foi indiscutivelmente uma das paginas de mais heroismo da historia revolucionaria!

COMO FOI TOMADO O QUARTEL DA SOLEDADE

Entre os atiradores, porem, com varias e brilhantes excepções, lavrava já profundo desanimo em face do insucesso do ataque ao 21. B. C. Não consegui por-los em fórma. Todavia, a sorte estava lançada e não podiamos nem deviamos recuar.

E numa avançada louca nos pusemos a caminho da Soledade. Eramos um punhado de homens, 18 apenas, decididos a vencer ou a morrer. A' frente, eu e o Pessôa. Alguns passos atrás, o Muniz Farias. Protegendo a retaguarda, os restantes entre os quais Alipio, Agapito, José Oscar, Paiz de Lira, Canuto, Horacio Pereira e alguns soldados do 21 e atiradores, de cujo nomes não consigo recordar-me agóra.

A cem metros do quartel que pretendiamos tomar, o comandante da respectiva guarda mandou-nos fazer alto e indagou o que nós queriamos. Respondemo-lhe: "Que nos entregue todo o material, porque dêle depende a nossa sorte". Ele retorquiu-nos que só teriamos o quartel depois de sua morte. Duvidei alguns emissarios a convence-lo, successivamente, o Alcides, o Pessôa, o Agapito. Tudo em vão. Fomos então pessoalmente, eu e o Muniz de Farias. Conseguimos habilmente, com bôas palavras, ir-nos dêle aproximando até que, em dado momento, lhe pusemos as pistolas nos nossos revólveres. Rendeu-se assim o comandante da guarda. Deixei-o sob a vigilancia do Muniz e penetrei no quartel. Arrombei a porta da arrecadação onde estava o material bélico e municiei fartamente a nossa gente. E voltando ao portão do quartel, disse ao Muniz: Está tudo pronto. Efetuámos então a prisão do sargento commandante da guarda e de três praças que não quizeram aderir ao movimento, ficando a guarda da Soledade composta de 30 homens.

NOVOS ELEMENTOS PARA A LUTA

— O 21.º B. C. continuava debaixo de cerco e eu esperava a qualquer momento o rebentar da revolta dentro do quartel, onde existiam varios elementos que estavam conosco combinados. De repente observei do lado esquerdo a aproximação de varios officiais, que seguiam por cima da calçada com destino ao 21.º B. C. Mandei então carregar e gritei: — "Quem vem lá"!. Os officiais então pararam e fizeram acender uma ampada encarnada. Era realmente a nossa senha e gritei para os atiradores: — "Não atirem que é gente nossa"! Ditos officiais passaram entre dois fogos e vieram ter onde eu estava com o Tiro de Guerra. Ao se aproximarem reconheci que eram eles o bravo e atual cel. Muniz de Farias e outros officiais da Policia Pernambucana entre os quais os tenentes Alipio Pereira, Canuto, Paiz Lira e José Oscar.

Ai tratamos logo de combinar qual a attitude a ser tomada. Nesse interim surgem os tenentes Pessôa e Alcides com um grupo de combate, os quais conseguiram sair do quartel, vindo se incorporar a nossa tropa. A esse tempo estava conosco o 1.º tenente Mendes de Hoanda a quem o Muniz de Farias disse: — Tenente Holanda o sr. é um official do Exercito e portanto um tecnico, resolva a si mesmo. O tenente Holanda respondeu que tinha outros assuntos urgentes a reclamarem no momento a sua atenção e retirou-se, tendo-nos sugerido, antes de fazê-lo o ataque ao deposito de material bélico da Soledade.

O alvitre foi acetto com vivo entusiasmo por todos nós, que tinhamos responsabilidades maiores no movimento.

A CHEGADA DE JUAREZ TAVORA

O bravo chefe da Revolução no Norte, dirigindo-se ao atirador Angelo Martins, perguntou por mim. E o rapaz que me vira cair em frente ao portão do 21 B. C., respondeu: O tenente Nell morreu. O general refês-se, ràpido, da emoção e logo indagou referindo-se aos Tiros de que gente e de que munição podiamos dispor. Informou-lhe o aludido atirador que estavamos reduzidos a 30 homens e 300 cartuchos. Crendo fracassado o movimento, disse ele que ia á Paraiba, onde a Revolução triunfára buscar tropa de reforço, do Exercito e da Policia do visinho Estado.

NOVOS ELEMENTOS PARA A LUTA

— O 21.º B. C. continuava debaixo de cerco e eu esperava a qualquer momento o rebentar da revolta dentro do quartel, onde existiam varios elementos que estavam conosco combinados. De repente observei do lado esquerdo a aproximação de varios officiais, que seguiam por cima da calçada com destino ao 21.º B. C. Mandei então carregar e gritei: — "Quem vem lá"!. Os officiais então pararam e fizeram acender uma ampada encarnada. Era realmente a nossa senha e gritei para os atiradores: — "Não atirem que é gente nossa"! Ditos officiais passaram entre dois fogos e vieram ter onde eu estava com o Tiro de Guerra. Ao se aproximarem reconheci que eram eles o bravo e atual cel. Muniz de Farias e outros officiais da Policia Pernambucana entre os quais os tenentes Alipio Pereira, Canuto, Paiz Lira e José Oscar.

Ai tratamos logo de combinar qual a attitude a ser tomada. Nesse interim surgem os tenentes Pessôa e Alcides com um grupo de combate, os quais conseguiram sair do quartel, vindo se incorporar a nossa tropa. A esse tempo estava conosco o 1.º tenente Mendes de Hoanda a quem o Muniz de Farias disse: — Tenente Holanda o sr. é um official do Exercito e portanto um tecnico, resolva a si mesmo. O tenente Holanda respondeu que tinha outros assuntos urgentes a reclamarem no momento a sua atenção e retirou-se, tendo-nos sugerido, antes de fazê-lo o ataque ao deposito de material bélico da Soledade.

O alvitre foi acetto com vivo entusiasmo por todos nós, que tinhamos responsabilidades maiores no movimento.

O DEPOIMENTO DO TENENTE NELSON CAVALCANTI SOBRE A HISTORICA MADRUGADA DE 4 DE OUTUBRO DE 1930



O tenente Nelson Cavalcanti Lopes de Albuquerque foi um dos iniciadores do movimento revolucionario neste Estado. E' pernambucano, por isto que nasceu na cidade da Escada. Tem pouco mais de 30 anos de idade. Tendo já servido no Exercito como sorteado, voltou ás fileiras espontaneamente em 1926 com destino á Escola de Sargentos de Infanteria, donde saiu diplomado no anno seguinte, após um curso distincto. Foi então classificado no 21 B.C., passando depois a servir, sem prejuizo das suas obrigações naquela unidade, como instructor do Ginasio Pernambucano, onde logo se tornou estimadissimo de seus jovens comandados e se impôs ao apreço do diretor e dos professores daquele estabelecimento pelo seu zelo, esforço e competencia. Tipo de soldado valente e sincero, sempre se sentiu abrasado de vivos sentimentos patrioticos em favor dum Brasil melhor, tendo começado a conspirar quando ainda na Escola de Sargentos.

Tornava-se por tudo isto interessante colher o depoimento do tenente Nelson sobre os fatos desenrolados em Pernambuco ao alvorecer da madrugada redentôra de 4 de outubro do ano passado.

— Sempre desejei, principiou por dizer-nos o tenente Nelson, que o Brasil conseguisse sair das mãos dos máus governos que o infelicitavam, e se passasse a reger por normas inspiradas patrioticamente na justiça, na probidade, na democracia. A Revolução de 1930 não fomos nós que a fizemos. Foram os governos dos srs. Epitacio Pessôa, Artur Bernardes e Washington Luis. Os desmandos sem precedentes em nossa historia administrativa, as violencias inconcebiveis, os atos de verdadeira tirania, o desprêso sistematico e aviltante pela vontade do povo e pelos interesses sagrados do Brasil, tudo isto que tão tristemente assinalou os três ultimos quatrienios governamentais, foi que lançou a Nação, já em desespero, á frente as fôrças armadas com ela identificadas, aos azares da Revolução.

Quando da eleição presidencial para a escôlha do sucessôr do sr. Washington Luis, tão sensiveis já eram os anseios da alma popular, que logo me convenci de que não tardaria em se tornar victorioso o movimento revolucionario tão deploravelmente malogrado em 22 e 24.

Os bons patriotas não podiam nem deviam ficar inativos. Era preciso agir. Entrou então a preparar o movimento em Pernambuco, com o então sargento Odalek Ferreira, do 21º B. C. e com o então tenente Alipio Pereira, da Fôrça Policial do Estado.

A BOA SEMENTE

A boa semente já estava a prolificar, quando em fevereiro de 1930 veiu ao Recife o 2º tenente em comissão do 20º B. C., do Rio Grande do Norte, Jonatas Luciano que vinha consultar aos seus camaradas que conspiravam nesta capital sobre as possibilidades dum movimento revolucionario que não se limitasse a Pernambuco, mas abrangesse todo o Nordéste, a ser iniciado pelo 21º e pelo 20º B. C. e pelo 1º Batalhão da Força Policial deste Estado.

Foi então ver ao tenente Alipio que não podia concordar com esse movimento, porque, sendo parcial, teria de fracassar, e assim iria fatalmente comprometer o êxito da Revolução nacional. Em seu entender, o que se devia fazer era ir fazendo em cada Estado a preparação necessaria e esperar que o movimento deflagrasse no sul do país, pois logo se irradiaria por todo o territorio nacional e facilmente triunfaria.

Não tardou, porém, que desconfiasse o governo das atividades revolucionarias que minavam o 20º B. C. Foi assim que logo depois eram transferidos daquella unidade para outras guarnições alguns sargentos, entre os quais o atual tenente José Alves Pessôa, e bem assim o tenente Jonatas que um pouco mais tarde foi demitido do Exercito e o tenente Aluisio Moura, estes três para o 21º B. C. Foi tambem transferido para o Recife, mas logo depois novamente transferido para o Rio Grande do Sul e então 3º sargento, hoje 2º tenente commissionado, Raimundo Silva.

Fosse por motivo dessas transferencias fosse por efeito das judiciosas ponderações que havia feito quando da vinda do tenente Jonatas ao Recife, o fáto é que o movimento proposto pela officialidade do 20º B. C. não chegou siquer a ser tentado.

O INICIO DA CONJURAÇÃO

Em abril do mesmo ano de 1930, teve conhecimento de que o capitão Juarez Tavora havia chegado á capital da Paraiba e assumira a chefia geral do movimento em todo o Norte, em conjugação com a ativa e intensa preparação que se estava fazendo no sul do país. Não demorou o valente cabo de guerra que tão aguda projecção tivera nos movimentos anteriores, em entrar em comunicação com os revolucionarios de Pernambuco em cartas coletivas que lhe eram dirigidas e aos seus camaradas, tambem ao tempo sargentos do 21º B.

Continua na 4ª pagina)

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DOMINGO

PIXOTON
DENTISTA

THE MOST FAVOURED...
The most favoured brand of tea is Ridgways Her Magesty's Blend and Orange Label.

LIMOUSINE FORD
E
PIANO EVARD
Vendem-se em bom estado e muito barato.
Informações — Manoel Rodrigues, Pensão Landy.

REVISTA DE DIREITO
De R. de Faria, vende-se uma colecção, do vol. 1º a 60. — Rua do Progresso, 38.

TRATAMENTOS DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Dr. Arthur de Sá acaba de receber da Allemanha novos apparelhos electricos destinados ao tratamento dos sinuites, sem operação. Rua Nova, 210.

CASA EM OLINDA
Fundos para o mar. Milagres, 113

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO
Aluga-se o predio n. 223 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

DISCOS NACIONAES "OUVIDOR"
Já acham-se a venda os da ultima remessa. ouça-os hoje mesmo em M. A. Pontual & Cia. — Pça. Saldanha Marinho, 14.

SHORT HAND LESSONS
Pitman's Rapid Course
English girl lately teaching in Rio is open for a few private pupils here Phone 2650?.

MACHINA DE OAIREL-SINGER
Vende-se uma completamente nova — Tratar com Durval Salles — Duque de Caxias, 216 - 3º andar.

MAGNIFICO PONTO
Para revistas, postais, curiosidades regionais, salão de barbeiros, engraxadores, etc., á Praça da Independencia. Informações no escritorio commercial do "Diario de Pernambuco"

BILHARES
Devido ao estado de saude do seu proprietario, vendem-se os do Recife Hotel.
A tratar nos mesmos.

A CURA DA AFITOSA
E TUBERCULOSE BOVINA
Especifico "AIM"
Vendedores — Dalvino Sobral & Cia

CHAPÉO MAGESTY
Fabricado com pello Garenne. Unicos recebedores A. J. Guimarães — Rua Duque Caxias, 383.

NEURASTHENIA SEXUAL
Cura-se radicalmente a neurastenia sexual no homem (impotencia) com o simples uso de um apparelho, celebre descoberta do sabio allemão Kretzenstein.
Applicação medica. Absoluto segredo profissional. Informe-se com W. X. na posta restante desta jornal.

DEUTSCHER KLUB PERNAMBUCO
Sonnabend, den 3. Oktober abends 9 Uhr
BALL
Gesteckarten sind in der "Optica Universal" erhaeltlich.

PIANO
Vende-se um piano para estudos Estilo antigo
Rua Real da Torre, 969.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

4 DE OUTUBRO

NOTA (OFICIAL)

NO PRIMEIRO ANIVERSARIO DO GRANDE E GENEROSO MOVIMENTO DA OPINIÃO NACIONAL, QUE FOI A REVOLUÇÃO DE 1930, O GOVERNO DE PERNAMBUCO SENTE-SE FELIZ EM CONGRATULAR-SE COM OS BRAVOS E LIAIS COOPERADORES DA VITORIA, MILITARES OU CIVIS, QUE LUTARAM PELO IDEAL REVOLUCIONARIO E AINDA HOJE CONSERVAM O MESMO ENTUSIASMO PELOS PRINCIPIOS REGENERADORES QUE DEVEM SERVIR DE NORMA AOS QUE VERDADEIRAMENTE SE INTERESSAM PELO PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DA PATRIA.

E, A' MEMORIA DOS QUE TOMBARAM NA NOBRE PELEJA, RENDE A HOMENAGEM MAIS SINCERA, DIANTE DA ABNEGAÇÃO E DO PATRIOTISMO DEMONSTRADOS NOS GLORIOSOS DIAS QUE VIERAM ENCERRAR O PERIODO MAIS NEGRO DA VIDA NACIONAL.

DESEJA ANUNCIAR?

PROCURE O

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
DO
"DIARIO DE PERNAMBUCO"

que fornecerá, GRATUITAMENTE, sem compromisso, nem mesmo de anunciar nesta folha, uma sugestão interessante de anuncios para o seu negocio.

Pessoalmente ou pelo Fone 6027
será V. S. prontamente atendido.

O 1.º aniversario da revolução brasileira

CONTINUAÇÃO

... Heli Cavalcanti e José Pessôa, cartas essas que, para não avivar suspeitas no quartel, vinham por intermédio do então capitão demissionario da Fôrça Policial, Muniz Farias e dos irmãos Lima Cavalcanti.

Algum tempo depois, o capitão Juarez veiu ao Recife, onde por mais duma vez escapou de ser reconhecido e prêso pela policia que já era conhecedora de sua presença em o Norte. Nas confabulações feitas, ficou deliberado que em Pernambuco o movimento seria iniciado pelo 21º B. C., pelos Tiros de Guerra e pela Fôrça Policial, em data que seria posteriormente fixada de acôrdo com as noticias que viessem do sul, pois que a Revolução teria de rebentar a um só momento em todo o Brasil.

OS CONSPIRADORES DA GUARNIÇÃO FEDERAL

Em fins de setembro, na guarnição federal de Pernambuco, estavam completamente integrados na conspiração os sargentos Nelson Cavalcanti, Heli Cavalcanti, José Pessôa, Agapito Colares, Alcides Lopes Cardoso, Jeferson Liberato, Carlos Castor, Leodegario Alves da Cunha, Orlando Macêdo, Temistocles Bezerra, Euclides Vercosa, Bezerra Falcão, Antonio Galindo, Kleber de Morais, João Marmo, Antonio Martins de Carvalho, Antonio Muniz da Cruz, Aristoteles Evangelista, Lima Castro, João Montenegro, Eurico de Oliveira Dias, Santana Sobrinho, Odalck Ferreira, Siqueira Campos e Gerson Cabral, com todos os quais êle e seus colégas Heli e Pessôa estavam em contacto imediato e constante.

Do 21º B. C., comquanto sem ligação com o seu grupo, eram tambem revolucionarios os tenentes Aluisio Moura, Mendes de Holanda e Mário Cavalcanti.

Nos Tiros de Guerra, através da propaganda inteligente feita por alguns daquêles seus distintos camaradas que eram seus instrutores, a mentalidade era francamente revolucionaria, de maneira que no momento dado se poderia contar com a maior parte daquêla garbôsa e valente mocidade.

Tambem na Fôrça Policial havia forte preparação devido á propaganda habil do tenente Alipio, do capitão Muniz de Farias e de mais alguns elementos identificados com a causa revolucionaria.

AS INSTRUÇÕES DO CAPITÃO JUAREZ

Mas, entrava o tempo a correr sem que chegasse o momento decisivo da ação, constantemente adiado. A impaciencia já começava a lavrar entre os revolucionarios de Pernambuco e se cogitava mesmo de tentar o golpe isoladamente em o Nordéste, quando chegaram instruções positivas do capitão Juarez, sobre o movimento em preparação.

Assinalavam essas instruções as diferentes comissões que deveriam ser levadas a efeito pelos sargentos do 21º B. C.

Cabia-lhe ir sublevar o Regimento de Cavalaria da Fôrça Policial, á frente de trinta homens decididos. O sargento Pessôa teria que tomar o Palacio do Governo; o sargento Heli, a Chefatura de Policia; o sargento Kleber, o Corpo de Bombeiros; o sargento Castor, a Casa de Detenção. Tambem seriam ocupados militarmente o Telégrafo Nacional e a Policia Maritima.

Ativaram-se então os preparativos para a grande jornada.

NAS VESPERAS DO LEVANTE

No dia 2 de outubro, ás 9h.30, estando no quartel do 21º B. C., viu chegar o tenente Aluisio que regressava da Paraiba. Disse-lhe esse oficial ser portador duma carta que lhe endereçava um sargento da companhia do 21º que se encontrava aquartelada em Campina Grande. Esperasse um pouco para saírem juntos. Uma vez na rua, o tenente Aluisio fez-lhe entrega da carta. Esta, porém, era endereçada ao dr. Carlos de Lima Cavalcanti, com quem, em nome do capitão Juarez, o mesmo tenente precisava conferenciar ainda naquêle dia. A pedido do tenente Aluisio, foi ao consultorio do dr. Artur de Siqueira, irmão do dr. Carlos de Lima. Fez-lhe entrega da carta, ficando a conferencia combinada para as 12h.30, no próprio consultorio, do que tudo deu ciência ao aludido oficial. Em conversa, lhe dissera este que o movimento deveria ir rebentar até ao dia 6.

O DIA 3 DE OUTUBRO

No dia seguinte, 3 de outubro, cerca das 14h., foi procurado na pensão em que residia á rua do Hospicio, 455, 2º andar, pelo então sargento Heli que o avisou de que o movimento rebentaria á noite e lhe pediu a entrêga dos percussores dos fuzis do Tiro do Ginásio Pernambucano. De ordem superior, o inspetor geral dos Tiros havia determinado, dias antes, que se tornassem ineficientes os fuzis em poder dos Tiros com a retirada dos respectivos percussores e remêssa dos mesmos ao quartel-general da Região. No Tiro do Ginásio, êle declarante entregara apenas as mólas, retendo em seu poder os percussores, emquanto que, no Tiro 333, o sargento Heli, seu instrutor, fez exatamente o contrario: entregou os percussores e ficou com as mólas, de modo que seria possivel armar um grupo de atiradores com as mólas e os percussores não enviados ao quartel-general.

Combinou então com Heli que, ao anoitecer, lhe levaria na séde do Tiro 333 os percussores necessarios.

Cumpriu a sua promêssa. Nessa ocasião, como quando estivera Heli em sua casa, indagou da hora exata em que o movimento deveria irromper. Mas, o seu colêga não lhe respondeu ou porque estivesse cheio de preocupações ou porque houvesse ordem do capitão Juarez para que a divulgação entre os conjurados só fosse feita uma hora antes da ação.

A PASSEATA DOS TIROS

Estava então resolvido que os Tiros fariam uma passeata pela cidade á noite como de costume e depois iriam fazer exercicios em frente á Faculdade de Direito que fica como se sabe nas imediações do 21º B. C. Em dado momento, sublevado esse quartel, onde tudo fazia supôr que as coisas corressem bem, os atiradores que apenas em numero relativamente pequeno tinham fuzis em condições de funcionamento, seriam todos armados e passariam a cooperar com as demais fôrças revolucionarias.

Retirando-se para a sua pensão, voltou de novo ás 21h.30 á séde do Tiro 333 que já se achava na rua fazendo a aludida passeata, a fim de conferenciar ali, conforme combinado, com um sargento da Fôrça Policial para acertar a melhor maneira por que deveria agir no Regimento de Cavalaria, cujo quartel, de acôrdo com as instruções do capitão Juarez, deveria sublevar.

Falhando esse encontro devido ao não comparecimento do aludido sargento, seguiu para o largo da Faculdade de Direito a fim de aguardar a chegada dos Tiros comandados pelos sargentos Heli e Agapito Colares.

AS DESCONFIANÇAS LEGALISTAS

Entrementes, lembrou-se de ir ao quartel do 21º e verificar em que pé estavam as coisas. Em lá chegando, soube que o comandante interino major Manuel Henrique Gomes estava verificando com o sargento-ajudante Galindo qual o efetivo disponivel e que os oficiais haviam sido chamados com urgência ao quartel, aonde alguns já haviam chegado.

Em face dessas providencias, compreendeu que o governo suspeitava já de qualquer coisa. Não desanimou, porém. Convencido da necessidade de fazer rebentar o movimento de qualquer modo, ofereceu ao sargento Pessôa, que no momento comandava a guarda do quartel, alguma munição que tinha em casa. Mas, o seu colêga recusou, porque, dada a situação ostensiva de desconfiança existente, isso alarmaria a guarda.

AGUARDANDO A HORA DA AÇÃO

Voltou então ao largo da Faculdade. Logo depois via passar prêso o cabo Ourinha, da guarda do quartel-general da Região, acusado de revolucionario, conforme, de passagem, lhe informou.

A's 23h., mais ou menos, não tendo ainda aparecido os Tiros, foi novamente ao 21º. No momento, ali chegava, prêso, o sargento Kleber, tambem sob a suspeita de ser revolucionario. Este, como si não quisesse que fosse encontrada qualquer arma em seu poder, entregou-lhe uma faca que trazia. No cabo, enroladas, estavam as instruções relativas á sua missão revolucionaria e que por esse habil "truc" escaparam de cair nas mãos do comandante do batalhão.

A CHEGADA DOS TIROS

Dirigiu-se então para a sua pensão, nas visinhanças do 21º e da janela se pôs a esperar que chegassem os Tiros.

O primeiro que chegou, já ás 24h., foi o comandado por Heli, a cujo encontro saiu, tendo-lhe dito êle que o movimento rebentaria a 1 e meia hora da madrugada.

Aproximavam-se nesta ocasião os sargentos Alcides e Castor a quem deram a incumbência de prevenir aos outros camaradas que estavam no 21º, de que ali chegariam dentro em pouco, acompanhados dos Tiros, e de ir tomando as medidas de preparação que fossem necessarias.

Logo depois, chegava o Tiro comandado pelo sargento Agapito, com o efetivo de 62 rapazes armados de fuzil sem ferrôlho.

DECIDE-SE PRECIPITAR O ATAQUE AO 21º B. C.

Era esse seu camarada, de opinião que, ou se precipitasse o levante do 21º ou então que se prevenisse aos atiradores do que estava ocorrendo, visto serem evidentes os indicios de que as fôrças do governo estavam de prontidão e sabiam já dos designios da Revolução.

Feito conselho, ficou resolvido que seria dado imediatamente assalto ao quartel do 21º por Heli com 18 atiradores e por êle, Nelson, com outros 18. Foi essa minguada fôrça que iniciou o movimento armado em Pernambuco.

TRAVA-SE A LUTA

Aproveitando a sombra das numerosas árvores ali existentes, os atiradores foram-se aproximando subrepticiamente do quartel. Somente ao chegarem á linha do bonde, foram pressentidos. Avançaram então num só lance contra o 21º. Arremeteu êle contra a sentinéla do portão a fim de forçar a entrada do quartel, encontrando, porém, resistência. Entrementes, vários oficiais, da sacada, disparavam os revólveres contra êle e os rapazes dos Tiros que não esmoreceram e responderam a esse fôgo. Logo o tiroteio se tornou mais forte. Do 21º rompeu a fusilaria, intervindo por fim as metralhadoras. Sentiu-se então ferido na cabeça e na mão direita, caindo por terra em estado sincopal. Ao recobrar os sentidos, o fôgo continuava ainda.

Logo depois, recobrava os sentidos. O fogo continuava ainda. Como não se sentisse em condições de combater, pois o seu estado se ia agravando, com uma hemorragia que não cessava, procurou dirigir-se para sua casa, onde recebeu os primeiros curativos. Estava certo de que o 21º ia levantar-se. Depois, porém, o academico Sebastião Corrêa da Rocha e o sr. Adelgiso Pessôa, ambos moradores na sua pensão, avisaram-no de que o capitão Paulo Vale havia saido do quartel com um grupo de soldados e estava a prender os atiradores. Eram seguramente 3h. da madrugada. Com esfôrço, chegou até á janêla assistindo ainda a esse espetáculo.

CERTO DE QUE, DIANTE DA RESISTENCIA DO 21º, TER-SE-IA MALOGRADO O MOVIMENTO

Tudo fazia crêr que estava malogrado o movimento. Nestas condições, receiando ser prêso, resolveu abandonar a pensão. Pelos fundos da casa, galgando com esfôrço os muros dalguns quintais, conseguiu chegar á rua do Riachuelo, donde seguiu para a residencia de seu velho amigo dr. João Falcão, á avenida Manuel Borba. Com essas "demarches", o seu estado se agravara ainda mais. Não refere, sinão para tornar publico o seu agradecimento, a hospitalidade carinhosa que recebeu da familia Falcão. Ao amanhecer, soube do assalto ao quartel da Soledade, onde Heli estava preparando a resistência contra um esperado ataque das forças legalistas. Quis ir ao seu encontro, no que foi obstado formalmente pelo dr. Falcão. Pediu então que chamassem Heli para que este constatasse o seu estado. Mas, aquêle seu bravo camarada mandou dizer-lhe que, infelizmente, não podia abandonar a Soledade, onde a cada momento se esperava um contra-ataque das fôrças federais e policiais que continuavam ao lado do governo. E mais que as tropas da Paraiba, onde a Revolução triunfara, ainda não tinham chegado ao Recife, conforme fôra combinado e que, abaixo de Deus, só por meio de aviões é que conseguiriam desalojar da Soledade os revolucionarios.

O TENENTE JOSE' PESSÔA HISTORIA SUA INTERVENÇÃO NOS SUCESSOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO



Tem um logar de destaque na génese e na execução do movimento revolucionario em Pernambuco, o tenente José Alves Pessôa, áquêle tempo sargento do 21 BC.

Era êle quem comandava a guarda do quartel dessa unidade na historica noite de 3 para 4 de outubro do ano passado, quando do ataque ao mesmo pelos Tiros de Guerra. Revolucionario e conspirador, descobertos como já estavam os planos do movimento, o batalhão sob prontidão e os oficiais a postos, sem poder contar com a cooperação da quasi totalidade dos outros elementos comprometidos na conjuração diante daquelas severas providencias legalistas, o então sargento Pessôa teve que enfrentar uma situação delicada e perigosa. Saiu-se dela galhardamente, a golpes de audacia e de inteligencia, expondo a vida pela causa revolucionaria. Não consentiu que a guarda de seu comando respondesse ao ataque. Mais ainda. Num gesto habil, conseguiu reunir com o seu colega Alcides Cardoso um grupo de soldados e sair do quartel, juntando-se aos atacantes. Coube-lhe então prestar novos e brilhantes serviços, tendo participado com bravura de assalto ao quartel da Soledade e de todas as operações bélicas que se seguiram até ao triunfo completo da Revolução.

O tenente Pessôa conta apenas 28 anos de idade e é natural do Rio Grande do Norte. Verificou praça em 1925 no 29 BC aquartelado em Natal, sendo no ano seguinte pela sua inteligencia e correta conduta civil e militar promovido a sargento. Já então não lhe era indiferente a sorte do Brasil. Doía-lhe profundamente a degradação politico-social a que os maus governos iam arrastando o país. Por isso mesmo aspirava por um Brasil melhor e como toda gente não via sinão na Revolução o remedio extremo para tão graves males. Foi pois com entusiasmo que começou a conspirar com o tenente Jônatas no sentido dum movimento que levantasse todo o Nordeste. Quando do levante do 29 BC motivada pela chacina ordenada pelo governo potiguár por ocasião da chegada da caravana liberal chefiada pelo sr. Batista Lusardo a Natal, êle foi um dos mais decididos, firmemente disposto a vencer ou morrer. Mas, a pedido instante do proprio sr. Batista Lusardo, o batalhão depôs as armas.

E, como ao tempo, os governadores influiam ostensivamente na composição das guarnições federais nos Estados sob seu guante, numa intervenção indébita e humilhante para o Exercito, foi o bravo sargento Pessôa com varios outros de seus camaradas transferidos para o 21 BC.

São as seguintes as interessantes declarações que, aquiescendo gentilmente a um pedido nosso, fez ao "Diario de Pernambuco" o tenente Pessôa:

— Logo no dia imediato de minha chegada ao Recife, transferido do 29º para o 21º B. C., fui apresentado ao capitão Muniz de Farias, da Fôrça Policial. Fizemos lôgo relações e entramos a confabular sobre um movimento armado que pudesse salvar o país. Na mesma corrente de idéas já se encontravam no 21º B. C. os tenentes Aluisio Moura e Jonatas que, como eu, haviam sido transferidos de Natal, e os então sargentos Heli Coutinho, Nelson Cavalcanti, Odalck Ferreira, Kleber e Siqueira Campos. Dentre esses, era o tenente Aluisio o unico com quem mantinha entendimento diréto. A trágica morte do capitão Siqueira Campos e a profissão de fé comunista feita pelo capitão Luiz Carlos Prestes vieram lançar a desorientação e o desanimo nos meios em que se conspirava. Logo, porém, voltaram a calma e o alento e de novo se reorganizaram os planos do projetado movimento. Foi quando o capitão Juarez Távora veiu para a Paraiba a fim de coordenar a Revolução em todo o norte do Brasil. Estava em fóco a esse tempo o degradante e vergonhoso caso de Princesa, utilizando-se criminosamente o governo do sr. Washington Luis da tropa federal para dar mão forte ao cangaceirismo politico que se alteava na Paraiba contra o governo honesto e patriotico do grande presidente João Pessôa. A 1ª companhia do 21º B. C. teve ordem de partir para Campina Grande e nela seguia o tenente Aluisio. Este, ao embarcar, aconselhou-me que procurasse entrar em contacto com os irmãos Lima Cavalcanti. Fui ao "Diario da Manhã", mas não encontrei o dr. Carlos de Lima e sim seu irmão Caio Cavalcanti. Dias depois, o capitão Muniz de Farias veiu avisar-me que estava combinada uma entrevista com o dr. Carlos, no consultorio do outro irmão do mesmo, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti. Ali compareci e dessa entrevista trouxe a certeza de que os irmãos Lima Cavalcanti estavam, de fáto, em ligação com o capitão Juares. Aproximei-me então dos sargentos Heli e Nelson e desde esse momento passamos nós três a controlar todas as atividades revolucionarias no 21º B. C. apesar de haver no batalhão oficiais amigos do capitão Juarez, com quem nos passámos a corresponder diretamente. Fiquei naturalmente suspeitado, dada a vigilancia que se exercia nos quarteis. Desconfiavam que eu tivesse sido um dos sargentos que haviam conferenciado com o capitão Juarez quando clandestinamente estivera no Recife. Retiraram-me por isso todos os encargos no serviço interno do batalhão. Não obstante a vigilancia de que era objéto, consegui entrar em contacto com a companhia do 29º B. C. que aqui esteve e bem assim com a guarnição da fortaleza do Brum, espalhando a bôa semente.

Em setembro chegaram as instruções do capitão Juares para a deflagração do movimento, dirigidas coletivamente a Heli, a Nelson e a mim. Acompanhavam-nas croquis e planos de detalhe, ficando apenas para ser fixados oportunamente o dia e a hora em que a ação seria iniciada. Segundo as aludidas instruções, caber-me-ia a grave missão de ocupar o Palacio do Governo do Estado com dois grupos de combate.

ANTES DO LEVANTE

A 2 de outubro, voltou da Paraiba em objéto de serviço o tenente Aluisio que me disse dever rebentar a Revolução em todo o Brasil até o dia 6.

Todavia, no dia imediato, 3, tendo eu entrado de guarda no quartel do 21º, pois que então parece que já se haviam dissipado as suspeitas contra mim, fui procurado por Heli que me avisou que talvez irrompesse o movimento logo á noite. Objetei-lhe a dificuldade em que teria de ficar para, sem despertar suspeitas, abandonar a guarda de meu comando e ir executar a missão que me fôra reservada no Palacio do Governo. Tanto mais que o oficial de dia era o tenente Acioli, legalista extremado, que naturalmente não haveria de consentir que o sargento-ajudante Galindo, aliás tambem na conspiração, escalasse um outro sargento para substituir-me naquêle posto. Respondeu-me Heli não estar em suas mãos remediar o caso, pois era um plano estabelecido fazer rebentar a Revolução a um só momento em todo o país.

Durante o resto do dia que correu sem novidade, fui prevenindo aos demais conjurados do que havia.

Chegou a noite sem que tivesse mais qualquer outra ligação com Heli ou com Nelson. Combinei então com o meu colêga Alcides Cardoso que não fossem dispensados da revista e pernoitassem assim no quartel os soldados da 3ª companhia que êle sargenteava e era exatamente a em que contavamos melhores e maiores elementos.

NO QUARTEL DO 21º B. C.

Cerca das 23 horas, avisou-me o telefonista do quartel que acabava de chegar um telefonêma do quartel-general da Região para o oficial de dia mandando chamar com toda urgência ao 21º o comandante e os demais oficiais, os quais, realmente, logo depois começaram a ali chegar. O batalhão foi posto de rigorosa prontidão, sendo tomadas ainda outras providencias que me convenceram de já estarem descobertos os nossos planos. Pode-se calcular bem o meu desespero e a minha aflição na impotência em que me encontrava, sósinho, dentro do quartel, vendo malogradas as nossas esperanças. Apareceu-me por fim Nelson a quem expus a situação e pedi que procurasse a Heli que havia passado com um dos Tiros para o lado de Santo Amaro. A seguir, confirmavam-se as minhas suspeitas de que o governo havia descoberto tudo com a prisão de meu colêga Kleber, efetuada no momento em que falava ao cabo da guarda do quartel-general. Chegaram então Alcides e Castor que me disseram não ter noticia alguma de Heli. Disse-lhes que fossem para suas companhias e preparassem tudo para o que désse e viésse. Alguns minutos depois das 24 horas, esteve no quartel o tenente Mendes de Holanda, tambem envolvido na conspiração. Inteirei-o da situação grave que se desenhava e, quando esperava que êle fosse levantar o batalhão e iniciar o movimento, se retirou precipitadamente do 21º, dizendo que logo voltaria.

O ATAQUE PELOS TIROS DE GUERRA

Dentro do quartel, o ambiente era para mim cada vez peior. Dadas as suspeitas existentes contra mim, julgava iminente a minha prisão. Para evitar que, si assim sucedesse, fossem encontradas em meu poder as instruções do capitão Juares e outros documentos comprometedores, deliberei dêles desapossar-me, indo guarda-los a um recanto do alojamento da... companhia. Ia regressando ao corpo da guarda, quando fui surpreendido com o ataque ao 21º. Eram 24h.55. Estava bem longe de supôr que essa brava façanha era praticada pelo exiguo numero de atiradores armados de que dispunhamos. Convenci-me, porém, de que era assim mesmo. Cheguei a uma das vigias do quartel e vi Nelson, já sem quépi, de revólver em punho, avançando valentemente contra a sentinéla do portão. Acompanhavam-no os destemidos atiradores. Do 21º, rompeu então o fogo. Os oficiais da varanda atiravam de revólver e de pistola. Os assaltantes responderam com entusiasmo. A 3ª companhia e a de metralhadoras entraram tambem em ação, dos respectivos alojamentos. Impedi que tambem participasse do tiroteio a guarda sob meu comando.

A HABIL E CORAJOSA EVASÃO DO SARGENTO PESSÔA

Houve uma ligeira trégua. Aproveitei-a para ir ao pateo interno do quartel no intuito de congregar os elementos revolucionarios com que contavámos. Mas estes, dispersos como se viram no momento do ataque, já se encontravam sob o comando de oficiais. Pelo modo por que as coisas estavam correndo, não podia ter duvida quanto ao fracasso do assalto. Deliberei deixar o quartel de qualquer modo, ainda mesmo que isto me custasse a vida, e reunir-me aos meus camaradas revolucionarios. Convidei para esse fim Alcides que aceitou o meu alvitre. Conseguimos então reunir um grupo de soldados. Mas, como sair do 21º em tal emergência? Só por meio dum "truc". Foi o que fizemos. Apresentei-me ao comandante e ofereci-me a sair com o pelotão que tinha organizado para dar um contra-ataque aos assaltantes. O comandante hesitou; mas se decidiu por fim no sentido de nossos desejos, a conselho do capitão Niemeyer. Saimos do quartel pela comunicação existente com o Hospital Militar, onde prendemos a respectiva guarda que logo aderiu ao movimento e seguimos para as imediações da Escola Normal, onde nos incorporámos ás fôrças revolucionarias em ação.

A DIFICIL SITUAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS

A situação dos assaltantes não era nada lisonjeira. O ataque ao 21º estava infelizmente malogrado, pois falhara, como esperavamos, o levante do batalhão. Todavia, não se devia ficar inativo, conforme fiz ver aos meus bravos camaradas. Propus que fossemos atacar novamente o 21º, desta vez pelo lado do Hospital Militar. Objetaram-me ser impossivel devido á escassez de munições de que dispunhamos. Surgiram outros alvitres, inclusive o do ataque ao quartel da Soledade, onde estava o deposito do material belico da Região. O capitão Muniz perguntou-me então si eu estava disposto a ir com êle tomar a Soledade. Respondi-lhe com toda a decisão que estava pronto a seguir. Podiam contar comigo em toda a linha. A idéa foi aceita com geral entusiasmo. Resolveu-se a partida imediata.

COMO FOI TOMADO O QUARTEL DA SOLEDADE

Dividimos o pessoal em dois grupos. O primeiro, de que faziamos parte eu, Agapito Colares, Alcides, alguns atiradores e os soldados que comigo tinham vindo do 21º B. C., se pôs logo em marcha, emquanto Heli, Muniz e Alipio procuravam pôr em fórma o grosso dos atiradores. Enveredámos pela rua do Principe afóra. Pela travessa da Soledade, antigo bêco da Coruja, alcançámos o largo daquêle mesmo nome. Avançámos para o quartel, quando recebemos a ordem de — alto! dada pelo sargento comandante da escolta do quartel-general da Região, a qual se achava formada do lado de fóra, de fuzis engatilhados. Procurámos empregar meios suasorios de entendimento, sem o menor resultado. Nisto, aponta ao lado do Colégio Nóbrega o outro grupo da nossa gente, á frente Heli, Muniz. Cercámos todos o comandante da guarda da Soledade que nobremente se recusou a capitular ou a aderir, dizendo que não resistia á mingua de elementos. Preferia a prisão. Efetuada, esta, com exceção de dois ou três soldados, todos os outros aderiram ao movimento. Estava dado assim um dos passos mais decisivos para a vitória da Revolução. Invadido o quartel, foram arrombadas em poucos minutos as portas do deposito do material belico, municiando-se fartamente toda a gente de que dispunhamos para o ataque que me parecia certo e iminente. Foram feitas trincheiras e postas vedetas em varios pontos.

AO AMANHECER DO SABADO

Em dado momento, ouvi tiros. Corri para fóra do quartel, onde na ocasião me encontrava. Os disparos eram para o lado das trincheiras que fizeramos no largo da Soledade. Entrei na refrêga. A nossa gente repelia uma tentativa do coronel Vólmer da Silveira, comandante da Fôrça Policial, para aproximar-se do nosso quartel. Diante das repetidas descargas que lhe fizemos, êle bateu em retirada. O mesmo não conseguiu fazer o seu comandado capitão Carlos Diniz a quem prendi e recolhi ao quartel. Nesse episodio, recebeu Heli um ferimento. Fomos então tratando de engrossar o numero dos nossos combatentes, angariando para as fileiras revolucionarias os verdureiros, leiteiros, operarios, emfim os populares que vinham descendo arrabaldes nos primeiros bondes. E desses carros nos fomos utilizando para obstruir as ruas que desembocavam no largo da Soledade. A contar de 7h., entrámos a receber adesões, cada vez mais numerosas. Gente animosa e decidida, pronta a combater pela causa revolucionaria.

O PRIMEIRO ATAQUE DAS FORÇAS LEGALISTAS A' SOLEDADE

A's 8h. ocorreu o primeiro ataque das fôrças ainda fieis ao governo ao reduto da Soledade. Compunham-se de elementos do 21º B. C., da Fôrça Policial e do Corpo de Bombeiros. Traziam dois carros blindados e numerosas metralhadoras. A luta foi renhida. O inimigo atacava-nos com vigor. Mas a nossa defesa ainda foi mais vigorosa. Após um demorado e nutrido fogo, as tropas legalistas recuaram, deixando em poder da nossa gente quatro metralhadoras, um carro blindado, cujo comandante pereceu no combate dignamente, e dois cunhetes de munições. Tiveram, além daquêla, numerosas outras baixas. Houve tambem algumas do nosso lado, tendo sido posto fóra de combate, quando pelejava bravamente, o meu colêga Agapito Colares. Não dormimos sobre essa vitória. Continuavam as adesões. Fomos assim estendendo a nossa atuação irradiante sobre a cidade. Ao meio-dia, já havia gente nossa dominando a praça Maciel Pinheiro e as imediações do Dérbi. Foi quando comandava um desses pelotões avançados, no ataque á 2ª Delegacia que caiu em nosso poder, que foi gravemente ferido o valente revolucionario sargento Paes Lira, da Fôrça Policial. Ao anoitecer, deliberámos o retraimento, na Soledade, dessas fôrças destacadas, procurando fortificar ainda mais o nosso reduto. Durante toda a noite de sábado, sustentámos nutrido fogo de fuzilaria contra o inimigo.

NO DOMINGO, A REVOLUÇÃO FICOU VIRTUALMENTE VITORIOSA

Chegámos assim ao domingo. Logo pela manhã, assentámos em assaltar o quartel do 21º B. C., mas, no momento em que nos iamos pôr em marcha, fomos cientificados de que aquêle batalhão fugira, embarcando para o sul. Ao mesmo tempo, eramos informados de que o governador do Estado sr. Estácio Coimbra desertara do Palacio, fugindo para Barreiros. Logo, saiu Heli para ocupar o quartel do 21º B. C., emquanto ia eu ocupar o quartel-general da Região e a Chefatura de Policia. Feito isto, resolveu-se que fosse Heli ao quartel-central da Fôrça Policial, no Dérbi, cuja capitulação já constava. Não pude acompanha-lo, mas, logo que me desincumbi de outro serviço, segui para ali. Em caminho, encontrei Heli que já regressava e me informou que o comandante Vólmer se rendera, mas tivera uma atitude digna. Com raras exceções, toda a Força Policial se havia integrado no movimento revolucionario. Dali seguimos para o quartel do Regimento de Cavalaria que assediámos debaixo de vivo fogo, obtendo ás 14h. a sua capitulação.

A CHEGADA DA COLUNA JURACI

Regressando depois de tão felizes resultados á Soledade, fomos informados de que haviam chegado a Olinda, sob o comando do tenente Juraci de Magalhães, as tropas que se esperavam da Paraiba. O Recife já se encontrava então sob o dominio do povo em armas. Em fuga o 21º B. C., ultimada a adesão de toda Fôrça Policial com a capitulação que acabava de ocorrer, do 2º batalhão, restava apenas a resistência que ainda ofereciam, já queimando os ultimos cartuchos, as guarnições do Palacio do Governo e da Casa de Detenção, e alguns elementos reacionarios encurralados na fábrica dos irmãos Pessôa de Queiroz. A Revolução estava, assim, de fáto triunfante. Segui para Olinda em companhia de meu colêga Aristóteles Evangelista que ali tivera uma atuação das mais eficientes, batendo-se valentemente em favor dos ideais revolucionarios. Queria abraçar aos meus bravos companheiros do 21º, Odalck Ferreira e Siqueira Campos que regressavam de Campina Grande na companhia comandada pelo tenente Aluisio. Disseram-me êles que esse oficial pretendia estacionar em Timbauba, de ordem do capitão Juarez, para que naquêla cidade se efetuasse a concentração das fôrças que deveriam marchar sobre o Recife, pois que o aludido chefe revolucionario partira daqui, ao ser dado o ataque ao 21º, convencido de haver fracassado o movimento em Pernambuco. Mas, acrescentaram-me êles, haviam persuadido ao comandante Aluisio da necessidade de partirem imediatamente para esta capital em auxilio de seus irmãos de armas e de ideais que bem mereciam esse gesto de nobre solidariedade. Tive oportunidade de cumprimentar o comandante Juraci, á cuja disposição fiquei durante o resto da noite.

Na segunda-feira pela manhã, tive permissão para ir á minha casa, onde pude beijar o meu filhinho, na doce ilusão de haver-me batido pela liberdade do povo e pela implantação dum regime novo de justiça, moralidade e democracia. Mais um dia de licença e já na quarta-feira, incorporava-me á coluna que ia combater no sul do país.

De Alagôas, fomos á Baía, onde vim a saber da quéda do presidente Washington Luis. Cheguei por fim ao Rio, onde participei da grande parada militar de 15 de novembro.

FAZENDO JUSTIÇA

Não quero terminar sem salientar a bravura e o patriotismo de quantos foram meus companheiros na conspiração e na luta: Heli, Nelson, Muniz, Agapito, Alcides, Alipio, Paes Lira, Horacio Canuto, José Oscar, cada qual mais valente e decidido, cada qual mais digno do apreço e da consideração dos homens de bem. Não posso, tambem deixar de destacar, como filho que me desvaneço em ser, da terra de José da Penha, o primeiro militar brasileiro que na velha Republica se sacrificou pelo povo, a bravura tradicional da digna gente pernambucana nas 52 horas de fogo vivo no Recife. Nas trincheiras, sob a fusilaria nutrida do inimigo, muitas vezes tive de intimar os que combatiam pela Revolução a interromper a luta, si não para descançar, ao menos para alimentar-se. Vi como êles, verdadeiros leões enfurecidos, marchavam a peito descoberto contra as metralhadoras legalistas para toma-las a mão. Que povo digno e valente! Como o mais humilde soldado da Revolução, quero ainda proclamar a minha admiração sem limites á garbosa mocidade dos Tiros pela bravura inexcedivel com que iniciou o movimento revolucionario, bem como aos humildes operarios da "Pernambuco Tramways", a famosa "linha azul" como em primeiro

(Continúa na 9ª pagina)

BIBLIOGRAFIA
LIVROS NOVOS

AS FORÇAS SECRETAS DA REVOLUÇÃO
por Léon de Poncins
E' uma obra baseada em centenas de documentos que provam esta verdade terrivel: no intimo, no fundo de todos os movimentos revolucionarios de ha sessenta annos a esta parte, no que elles tiveram e tem de mais secreto, o JUDAISMO e o BOLCHEVISMO são uma e a mesma cousa.
1 vol. br. [illegible], enc. [illegible]

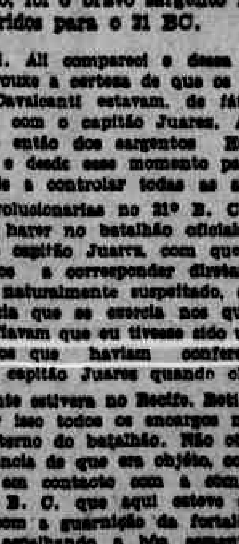
O CIRCULO VERMELHO
por Edgar Wallace
Por causa de 1 prego mal colocado na guilhotina ele teve a vida salva. Oito anos mais tarde o prego mal colocado devia, em compensação, custar a vida a varias pessôas.
Edgar Wallace é considerado o melhor dos escritores especialisados no crime e em misterios.
1 vol. br. [illegible], enc. [illegible]

O QUE VI EM MOSCOVO
por Henri Béraud
Reportagem interessante e imparcial feita na Russia dos Soviets pelo grande jornalista francês Henri Béraud.
1 vol. br. [illegible], enc. [illegible]

A Noite que vem do Oriente
por Sergio de Chessin
Não é a luz, e sim a noite que vem do Oriente, uma noite espessa, de trévas profundas, uma repetição de invasões mongóes no plano espiritual, a espectativa de uma cavalgada apocaliptica da Asia bolchevisada. Tal é a verdade deste livro, provando a existencia de um país recuado á idade das cavernas; mas de caverna que, ao mesmo tempo, seriam lupanares.
1 vol. br. [illegible], enc. [illegible]

A' venda em todas as bôas Livrarias da cidade.
Edições da Livraria do Globo
PORTO ALEGRE

NÃO SE ILLUDAM!...
Exigir
FARINHA DAS MERCÊS
DO DR. SABINO
A melhor alimentação para as crianças e convalescentes.
Unicos fabricantes:
VIUVA SABINO & FILHOS
490 — RUA DO IMPERADOR — 490
— RECIFE —

Só Ha um Sol

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips
O antiacido-laxante ideal

O "betting" continúa sendo a maior attracção das corridas do Jockey Clube

ESPORTE

O chá-dansante de hoje, no Jockey Clube, promette-se muito interessante

O dia esportivo de hoje no Jockey Clube de Pernambuco -- Chá-dansante -- O "betting" -- Os cinco pareos do programa e outras notas

HIPISMO

Promette revestir-se de muito brilho e animação a tarde esportiva de hoje no "Jockey Clube de Pernambuco".

A reunião está devéras atraente, a julgar pelo excelente programma organisado.

Em homenagem á data será offerecido um chá-dansante ao exmo. sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado.

As danças serão realisadas na tribuna central, sendo collocadas mesinhas na arquibancada dos socios, destinadas ao chá, gelados, doces e bebidas.

O "jam-band" do "Jockey Clube" e sua excelente electrola "Victor" tocarão durante as danças, com escolhidos numeros.

—

A parte técnica da reunião está muito interessante, destacando-se duas importantes carreiras.

A primeira destas é o "Grande Premio 4 de Outubro", em 1.700 metros, com a dotação de 2 contos de réis, no qual se alistaram quatro valorosos "cracks" de puro sangue, os melhores paralheiros em atividade do nosso "turf".

Acham-se inscritos na importante prova: Jacuman, Taquara, Ubim e Escolhida.

A outra carreira de grande significação do programma é o "Grande Premio Interventor do Estado", na distancia da milha e com o premio tambem de 2 contos de réis.

São disputantes os animaes: Vedor, Catuaba, Humaitá, Mil Colores e Val Flôr.

—

As cinco carreiras do programma têm as seguintes denominações: "Grande Premio 4 de Outubro", "Grande Premio Interventor do Estado", "Premio General Juarez Tavora", "Premio Coronel Juarez Manndes" e "Premio Coronel Muniz de Farias".

—

O "betting" continua a ser a grande attracção das reuniões do "Jockey Clube", devendo attingir, hoje, uma cifra superior a 15 contos de réis.

—

Durante a reunião tocará uma banda de musica da Brigada Militar.

—

Os cinco pareos do programma estão assim organisados:

1º pareo — 1.200 metros

	Kilos
1 — Filisteu	52
2 — Humaitá	52
3 — Arraial	46
4 — Mil Colores	50

2º pareo — 1.100 metros

	Kilos
1 — Jupiá	52
2 — Brasão	50
3 — Domador	42
4 — Ivondte	46

3º pareo — 1.300 metros

	Kilos
1 — Val Flôr	52
2 — Filisteu	52
3 — Catuama	52
4 — Ivondte	42

4º pareo — 1.700 metros

	Kilos
1 — Jacuman	49
2 — Taquara	50
3 — Ubim	54
4 — Escolhida	54

5º pareo — 1.600 metros

	Kilos
1 — Vedor	50
2 — Catuama	50
3 — Humaitá	48
4 — Mil Colores	49
5 — Val Flôr	50

—

O BETTING

As vistas do nosso publico estão voltadas para o interessante concurso que o "Jockey Clube de Pernambuco" instituiu há cerca de dois mêses e que ainda não conseguiu vencedores. Pode-se dizer mesmo que não se fala em outra cousa.

O "betting", não ha duvida, é a preoccupação maxima de toda gente. Quando elle foi iniciado ninguem jamais pensou em successo tão alto. A importancia que será acumulada é de Rs. 11:443$000.

Espera-se com justa razão, que a somma total das apostas de hoje attinja á casa dos 4:000$000. Isto quer dizer que o betting não será inferior a 15:000$000 o que é realmente interessante.

Com o fim de orientar bem nossos leitores damos a seguir algumas composições que poderão ser aproveitadas com as alterações que forem julgadas convenientes.

PAREOS PARA O BETTING DE HOJE:
(Peso, distancias, montarias provaveis)

1.º pareo — 1.250 metros — FILISTEU — José Columbia — 52 kg.
HUMAITA' — Belarmino — 52 kg.
ARRAIAL — José Gomes — 46 kg.
MIL COLORES — F. Romano — 50 kg.

2.º pareo — 1.600 metros — VEDOR — José Columbia — 50 kg.
CATUAMA — Paulino Silva — 50 kg.
HUMAITA' — José Gomes — 48 kg.
MIL COLORES — F. Romano — 49 kg.
VAL FLOR — Belarmino — 50 kg.

4.º pareo — 1.700 metros — JACUMAN — José Gomes — 49 kg.
TAQUARA — Palino — 50 kg.
UBIM — J. Regino — 54 kg.
ESCOLHIDA — ? — 54 kg.

O "betting" será encerrado ás 13 horas em ponto. Preço de cada cautela 100$000. Importancia a ser acumulada Rs. 11:443$000.

1.º pareo — Filisteu deve ser objecto de cogitação para a ponta. E', ao nosso vêr, a maior força do pareo. Para segundo Humaitá. O terceiro será de Mil Colores. Convem, em todo caso, não deixar Arraial fóra de uma combinação.

2.º pareo — Este pareo é o mais equilibrado do "betting". Somos de opinião que o triunfo poderá sorrir a qualquer dos animaes inscritos. Limitamo-nos, por isso, a dar o seguinte palpite: Vedor, Catuama e Mil Colores.

4.º pareo — Pela ultima corrida a primeira colocação deve ser disputada entre Jacuman e Ubim. E' o caso dos leitores cogitarem de uma inversão, collocando Escolhida em terceiro, pois do Taquara as noticias que correm não as mais desfavoraveis possiveis.

—

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO
(Official)
SERVIÇO DE INGRESSOS

A diretoria exercerá rigorosa fiscalisação no serviço de ingresso. No pavilhão central das arquibancadas só será permittida a entrada aos socios, autoridades e ás pessôas munidas dos convites respectivos.

Afim de evitar abusos verificados no ultimo domingo, a diretoria torna publico que não haverá senhas para ás pessôas que desejarem passar para a "geral".

—

Os automoveis das autoridades e dos socios, estacionarão alem do portão de entalhamento. Os carros de aluguel, porém, não gosarão desta regalia. Deverão estacionar do lado da "geral", antes do muro.

—

JORNAL DESPORTIVO

Determinando a Federação Pernambucana e a Associação Suburbana a suspensão dos seus jogos hoje, em commemoração ao primeiro anniversario da Revolução Brasileira, o Jornal Desportivo, só circulará na proxima segunda-feira 12, trazendo, além das secções do costume, ampla e original reportagem do sensacional jogo Santa Cruz x Flamengo, com farta e interessante chicharia sobre o esperado encontro.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SE NÃO PERDEU A CABEÇA USE
PILOGENIO
PARA NÃO PERDER O CABELLO

O PILOGENIO serve em qualquer caso
Se quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba. O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito Geral:
FRANCISCO SIFFONI & Cia
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
RIO DE JANEIRO



PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dest. Allemã
Deposito em todas as Pharmacias

Lampada
EDISON
-MAZDA-
FOSCA INTERNAMENTE


INDUSTRIA BRASILEIRA
GENERAL ELECTRIC

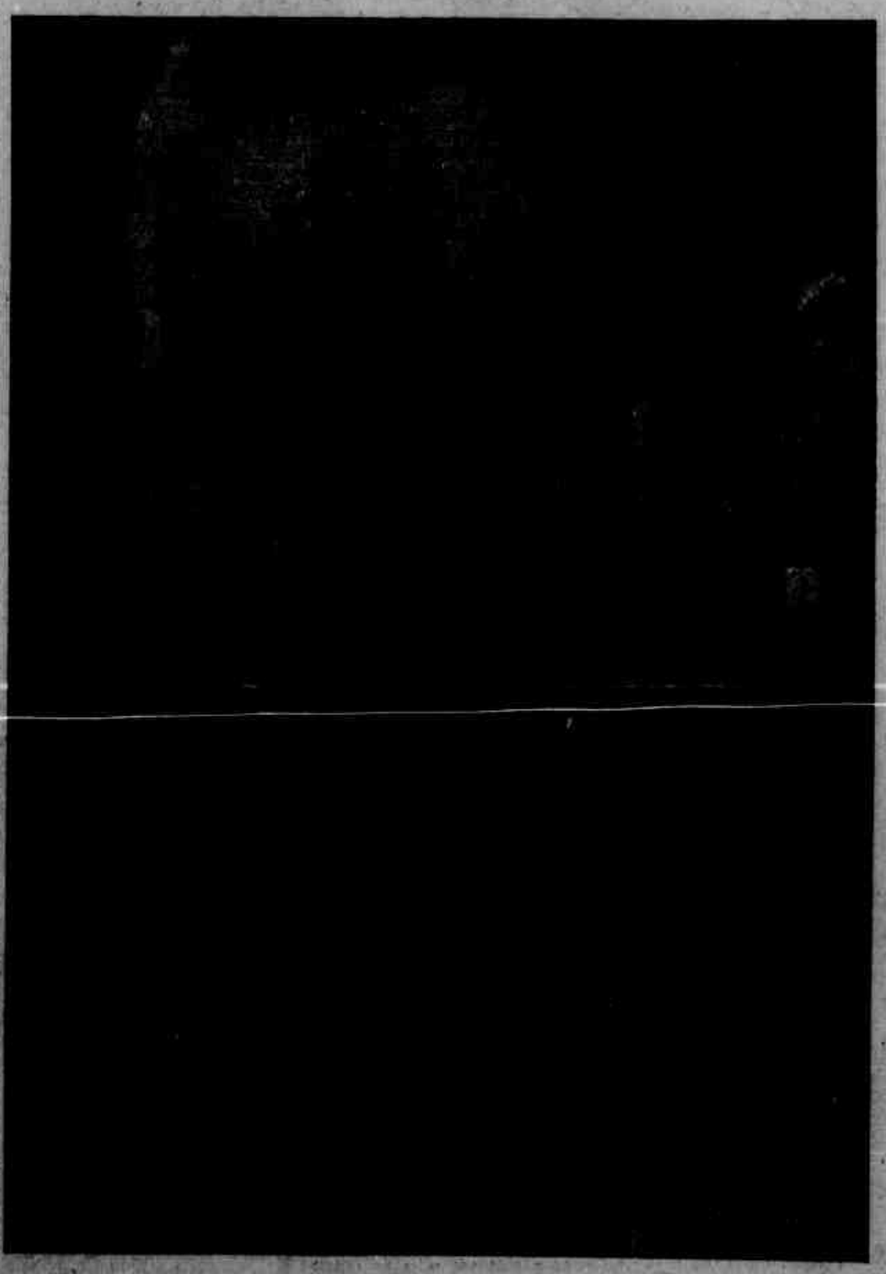
FELIPPÉA
o melhor sabonete da actualidade
SEIXAS IRMÃOS & Cia.
PARAHYBA



As GAZOSAS da
FABRICA AMAZONIA
rivalisam
com o sabor e a excellencia
das proprias fructas.

SUISSE SOCIEDADE
Moteres a oleo crú
"UTO-SUISSO"
Bombas centrifugas
"SULZER"
Maquinismo p. industria de laticinios
"BALTIC"
SOCIEDADE SUISSA
RECIFE
Av. Rio Branco, 152 Tel. 9315

NAS
VOLUTAS DELICIOSAS
DO FUMO,
ELA PENSA NOS
BELOS
TECIDOS
LANÇADOS CADA
SEMANA PELA
"IMPERIA"
RUA JOÃO PESSÔA, 310



«Are you really Happy now?...

A pergunta chegou-me entre acordes de uma dessas bulhentas musicas americanas, fox-trot ou rag-time?... não recordo ao certo, — uma dessas musicas que a gente vai dansando sem querer, até mesmo quando só se está ouvindo.

Seria uma pergunta ou uma afirmativa?...

Afirmar felicidade é sempre tão temerario!...

Pergunta então?...

Really happy... really happy... quem o será realmente a ponto de não ter medo de assegurai-o?...

Quem o será?... A palavra é tão grande: felicidade... E nós ainda a fazemos maior.

Ampliamo-la de toda a sofreguidão de nosso desejo, de todo o surto de nossa ambição, de todo o illimitado de nosso sonho. Fazemo-la tão grande que, quando estendemos os braços para prende-la, já não nos cabe nas mãos...

Grande demais!...

Ultrapassa a nossa capacidade de apreensão, ultrapassa o ambito de nossa alma.

Mas qual é a felicidade que póde ser grande demais?...

Qual essa perfeita alegria embriagadora que não se amesquinhe diante do infinito de nossa esperança?...

Are you really happy now?...

Agora?... Sim, talvez o esteja sendo sem o saber.

A gente só é feliz quando não sabe.

Talvez o esteja sendo, máo grado meu os olhos embebidos no rosa tão côr de rosa destas, talvez o esteja sendo na furtiva, indifinivel aquiescencia desse encontro de vozes...

Imaginamos sempre a felicidade qualquer coisa de grandioso, de inteiriço, de completo.

Um bloco de ouro luminoso esculpido á feição do nosso desejo e á medida do nosso coração.

A descoberta de um tesouro... a palma de louros da gloria caprichosa... a posse apetecida de um ser...

Fazemo-la depender de um acontecimento, de um objeto ou de alguem.

E' bem mais que tudo isto e é, por vezes, tão menos!...

Um pequenino gesto carinhoso, a inocencia de um riso de creança, tilintando no ar puro de um jardim, a surpresa de uma emoção compartilhada, uma cabeça branca que, de longe, como sempre nos sorri, o dia de hoje, esse pobre dia de hoje em que não foi preciso chorar a perda irremediavel de um instante.

Felicidade...

De onde nos terá vindo essa inextinguivel sêde de tua presença?... Essa fome inapasiguavel de ti?...

Oh! my love, are you really happy to be my love?...

Oh, minh'alma, serás porventura capaz de dizer do que será feita a tua felicidade de amanhã?...

Quem te conhece o semblante real, oh! fugitiva?...

Are you really happy now?...

Na toada por vezes melancolica da musica ha como a secreta ironia de uma duvida, a impertinencia de uma suspeita.

Não acredita que ninguem o seja nem agora, nem depois...

Quem sabe, não acredita que o sou?...

Eu não lhe direi que sim, eu não lhe direi que não...

Ha dias em que a felicidade consiste na conquista aventurosa de uma estrela, ha outros que em reside no silencioso apanhar de uma perdida migalha de pão...

MARIA EUGENIA CELSO

Para as SENHORAS e SENHORINHAS

MODAS — Passatempos — Arranjos caseiros — VARIEDADES.

OS OLHOS

Por Teotonio de Almeida

Os olhos exercem incontestavelmente uma função muito importante em nossa vida, porque eles são os orgãos da vista pela qual conhecemos os objetos exteriores, distinguindo-os pela sua fórma, dimensão, côr, posição e movimento.

Formados por dois globos vitreos, assemelham-se em seu funcionamento a um aparelho otico, conhecido pelo nome de camara escura e, em sua retina, mais sensivel que a chapa fotografica, se desenham as imagens dos objetos que estão á nossa frente e que são transmitidas ao nosso cerebro.

Por eles passam os raios de luz que alcançam tudo o que a natureza tem para o nosso gozo e tudo tambem que a nossa inteligencia idéou para ser conhecido em realidade!

Não atingem assim os olhos, em sua visão, unicamente o mundo exterior, pois vêem muito bem, ás vezes, o que se passa igualmente em nossa alma!

E' por isso, que se diz, segundo um proverbio antigo — que os olhos são os espelhos dalma!

Neles se vê, de fáto, muitas vezes, o que se passa em nosso intimo, os bons e os máus sentimentos, a alegria e a tristeza, o entusiasmo e o desanimo, a satisfação e a dôr e ninguem póde mais acertadamente descobrir essas emoções do que a mulher inteligente, perscrutadora, que lê, de modo admiravel no livro dos olhos!

Póde-se, assim, fazer um estudo da alma humana, não só pelas manifestações que neles se observam traduzindo sentimentos que se não podem ocultar, contrariedades que se não podem encobrir, agitações que se não podem contar, como tambem por algumas propriedades desses orgãos que todos conhecem!

E' a linguagem dos olhos que se expressa pelo seu movimento ou se revela por algumas carateristicas, como a côr, o formato, a dimensão e o brilho!

Esse estudo não se estende aos cégos, porque privados da luz que nos ilumina o espirito, não tem eles a expressão normal do rosto que a vida nos dá.

A cortina, que separa a sua inteligencia da visão do mundo exterior, impede a formação de uma idéa exata do que se realiza ao seu redor e por isso os seus sentimentos não se vão refletir nos olhos que não têm luz!

Os olhos perfeitos, porém, tudo vêem, revelando as impressões do espirito, os segredos da alma, a sua natureza, a sua inclinação, os seus predicados.

Assim, os olhos azues que, embora da côr do céu, não se consideram entretanto os mais belos, indicam afeto e complacencia e se classificam como lisongeiros; os verdes, menos comuns, da côr da esperança, revelam astucia e violencia e se dizem levianos; os pretos denotam paixão e expressam felicidades e os castanhos os mais comuns são sempre verdadeiros e refletem bom coração, afeto e inteligencia.

Pelo seu formato, eles são mais ou menos expressivos; assim, os poucos ovais ou um tanto arredondados significam confiança ou fidelidade e falam do coração; os de fórma de amendoa demonstram imaginação poetica e os obliquos, olhos mangolicos, traduzem capacidade de enganar!

As suas dimensões tambem diferem, sendo uns pequenos, que manifestam retraimento, observação constante e astucia e outros grandes, limpidos que revelam nobreza e expansão!

Alguma coisa tambem se póde dizer do seu brilho, porque os olhos amortecidos languidos, não têm vida, os agitados, bulicosos não indicam calma nem firmeza e os brilhantes, pouco movimentados, fulgem como estrelas, espargindo luz que se irradia, provocando amôr!

E, por tudo isso, eles são comunicativos, aproximando almas e unindo corações.

São esses os olhos que têm misterios, olhos magneticos, olhos feiticeiros que decidem da nossa sorte e da nossa felicidade!

Teve razão Tobias Barreto quando formulou o mote para ser glosado:

"— Posta! nos olhos dela
Busca nota pra teu hino!"

E o poeta, de fáto, inspirou-se nos versos a que deu o nome de luz dos meus olhos:

"— Não sei que tendes que secretas [dôres
Refletem na expressão do vosso olhar!
Que os seus amores
Estão dentro de vós sempre o chorar!"

A luz que deles se irradia vai a toda a parte, alcança o infinitamente pequeno e o imensamente grande; descobre os segredos da natureza e auxiliada pelos aparelhos oticos examina os séres microscopicos, em sua vida, em seus movimentos em seus efeitos; observa os astros, os mais distanciados, o seu giro, determinando com admiravel precisão, todas as suas ocurrencias, aumentando assim, com esses estudos, o nosso cabedal cientifico!

Como, pois, não ha de o homem descobrir, por si só, sem o auxilio do telescopio, as estrelas que brilham na terra!

Onde elas se poderão ocultar, sem que o homem as vá observar pela brilhante luz que o guia no caminho da vida, na estrada que ele tem de percorrer em todas as fases da existencia enquanto no seu peito palpitar o coração que nunca envelhece!

E assim estamos sempre sob a influencia de belos olhos, cuja luz inunda a nossa alma numa chuva de benções e de estrelas!

IDÉAS E IDÉAIS

— Então, você é mesmo contra o casamento?!

Voltei-me para olhar a creaturinha, que tão estouvadamente, fazia ali, á queima roupa a mais indiscreta das perguntas.

Pareceu-me deliciosa, sorrindo maliciosamente e deixando vêr nos olhos de um castanho côr de mel, toda a descrença da pergunta que fizéra.

Ha muito não nos viamos. E agora, certamente, ela ouvira tudo isso contra mim. E como um dique que se abre, a catadupa jorrou...

Foi então, que eu soube o que pensavam de mim. Que eu era sistematica, impenetravel, desdenhosa, inconquistavel e mais que tudo, terrivelmente adversaria do casamento...

E a minha amiga fazendo girar entre os dedos as contas grandes de um colar de vidro, azul como o céo da tarde, ia relembrando a dôce confiança, a serena felicidade com que eu doirava os meus dias de estudante, que juntas viveramos, então.

E o sorriso tornou-se triste, e os olhos ensombreavam-se. Naturalmente ela pensava numa dessas desilusões, que tornam a vida tão amarga e que tão comumente estragam o sonho de muita gente, fazendo-o em bocadinhos de vidro coloridos, desses vidros com que se fazem os caleidoscopios, penso eu. Pensava, naturalmente estar diante de uma creatura vencida, a quem o destino tivesse jogado do alto de um arranha-céo! E todo o meu horror ás justificativas desapareceu.

Segurei-a brandamente por uma das mãos e sentando-me diante de uma mesa de chá, fi-la ouvir a confissão maior, que a minhalma já fez até aqui. Os olhos da minha amiga iam tornando a ser risonhos. Era uma alma embriagada de fé, tonta de felicidade que ela encontrara egoisticamente escondida na colegial, que outrora conhecêra.

— Propriamente, sistematicamente contraria ao casamento, não o sou, disse. Mas cada qual idealiza, constróe, vive de um modo, isso que para uns é simplesmente um contrato, para outros uma necessidade, para alguns uma fatalidade, para poucos uma felicidade e para muitos um habito...

Na Persia, por exemplo, fazem as noivas beijarem o fogão no dia do casamento, como que a lembrarem-na que ali deve ser o seu lugar... E essas pobres noivas recebem como prendas do seu casamento, quasi que sómente, objetos de cosinha. Em outros lugares, as noivas vestem-se de negro e são tristes. No Brasil como em outros paizes, elas se cobrem de flôres e de véo e as princezas, as nobres recebem joias ocultas nas suas corbeilles... E tudo isso não será casamento?! Questão de feitio, de modos e de modas... A finalidade, porém é a mesma. E ninguem póde dizer se serão mais felizes as que recebem assadeiras de bolos e batedores de carne ou as que são enganadas com estojos caros e joias falsas!...

Não sou sistematica desde que argumento.

Apenas defendo a minha felicidade, colocando-a acima das flôres de laranjeiras e dos bolos confeitados... Não combato o amor, mas creio pouco nele. Prefiro viver a minha vida, sem esse jogo de quebra-cabeças, que tira o juiso de muita gente...

Não procuro no casamento, esse sonho vão dos poetas que quasi sempre vivem a ouvir estrelas até que o habito, a rotina, os pequeninos desenganos da vida, jogam-nas lá de cima, na poeira da terra, que tudo uniformisa.

Mas tambem, não me agrada a burguesia dos que vivem a remendar roupas velhas, e preparar sôpas e bifes.. Receio os estojos caros e as joias falsas, mas detesto os batedores de carne e as assadeiras de bolos...

A minha amiga, então serenamente, pondo a chicara sobre a mesa perguntou-me — E porque não crê no amor? que mal lhe fez ele?!...

E foi então, que me veio uma raiva surda daquela creaturinha, maravilhosamente vestida de azul, tendo no pescoço o mais lindo colar de vidro côr do céu da tarde, que ela passava e repassava entre os dedos... Aquela creaturinha estouvada, louca, indiscréta e terrivelmente tagarela, a quem eu tinha dito tanta cousa e que tão pouco acreditava em mim.. Que se debruçara sem nenhuma ceremonia sobre a minhalma para arrancar aquele conceito amargo e torturante! Achei-a insuportavel, quasi odiosa.

E como não podia fugir, retorqui:

— Mal, não. Se quizer diga bem. Nunca pensei no que me trouxe, nem no que poderia ter me trazido... Decerto que amei. E fui sacrificada por uma mentira, linda como uma mulher Tudo na minha vida tem sido mentira... E não acha você, que eu sou uma mentira, ainda mais bonita?!...

A minha amiga, dessa vez sorriu sinceramente. Ela tambem era mulher. Sabia que eu dissera uma verdade. E disse-me: — Pois bem, caso-me breve. Não sei se terei batedores de carne ou assadeiras de bolos, o que sei é que espero você no dia do meu casamento.

Sorri e prometi. Fiquei acreditando na deliciosa mentira das mulheres. Ela nada soubera, talvez. Queria comunicar-me o noivado e convidar-me para assistir o seu casamento. Simplesmente, tudo aquilo fôra uma manobra de mulher...

BONECA



Um lindo vestido de noite de Doroty Jordan — Metro-Goldwyn-Mayer — em tule branco, sôbre um fôrro de setim lamé

DO TEMPO E PARA O TEMPO

— Ninguem a entende. Voluvel como ela só... E logo alguem comenta: Pudéra! ai ela é mulher...

De modo, que tem sido sempre assim. Não se póde imaginar uma cousa voluvel, inconstante, que não se traga como exemplo a mulher. E' verdade que a mulher gosta de variar. Mas repetição é monotonia, cansaço, falta de gosto... E' preciso convir, porém, que a moda é a mais inconstante das mulheres. Ela não sómente varia, como revoluciona tudo. Vejam vocês o salto formidavel que sofreram os chapéosinhos, os calotes e as boinas. Nada mais resta deles, a não ser a altura da copa, que continúa baixa, muito baixa.

Da irreverencia dos casquetes, colocados no alto da cabeça, jogados com audacia para traz, passamos para os chapéos tenentes, os bigs e os imperatriz Eugenia. Estes são colocados sobre a testa, inclinando-se para a esquerda, cobrindo as sobrancelhas. As fitas, as flôres e as penas adornam esse lado. O lado direito da cabeça fica inteiramente descoberta, deixando vêr os cabelos, que devem ser caprichosamente penteados. Muitas vezes aparecem as tranças, os chignons os cachos mas são muito mais interessantes os cabelos naturais, ondulados e caindo diretamente sobre a cabeça.

Alguns chapéos trazem seguros os postiços, mas não sei que de interessante haverá nisso! Os cachos só dizem bem nas fisionomias muito joviais, mas os cabelos cuidados e bonitos vão bem em todas as mulheres.

O segredo da moda está no modo como usa-las. O que em uma vae bem em outra será desagradavel Ha uma certa má vontade com os chapéos modernos e muitas elegantes insistem em continuar com os atrevidos chapéosinhos, arremessados para a nuca. No entanto o chapéo sobre a testa dá um que de encanto, sombreando deliciosamente o rosto.

Não vale a pena ter má vontade. Talvez dentro em pouco, tenhamos outra novidade. Nada mais inconstante do que a moda. E chegamos a conclusão da frase que soltára a elegante criatura, ajustando na cabeça um gracioso big. — Ninguem a entende. Voluvel como ela só...



Chapéu em setim negro com linda aplicação branca e prêta. A aba levanta-se do lado direito, caindo sôbre a têsta

ROSA BONHEUR

A grande pintora francêsa

Rosalie, conhecida por Rosa Bonheur, nasceu em Bordeaux, em 1822. Era filha dum pintor e a influencia do atavismo manifestou-se desde a sua infancia numa verdadeira paixão pela arte.

A autora da celebre têla "A lavoira nivernesa" (Le labourage nivernais) abandonou muito cêdo o vestuario feminino, cortou os cabelos e adotou definitivamente a blusa, a calça e mesmo os tamancos dum verdadeiro camponês daquela época. A razão desse metamorfose é explicada no livro de Mme. Demont Breton "As casas que conheci":

"Jovem de desoito anos, frequentava sósinha as feiras de animais, os matadouros, os campos, necessitando para isso toda a liberdade de ação porque, tendo-se dedicado á pintura dos animais, precisava observa-los. A linda rapariga vagava assim no entusiasmo contido dum projeto a realizar, olhando, parando, desenhando, aproximando-se dos vulgares negociantes de cavalos, lavradores, homens grosseiros que, sob o encanto da sua fresca mocidade, manifestavam muitas vêzes a impressão que sentiam... palavras que ofendiam a dignidade e a delicadêsa duma jovem bem educada. Melindrada com a liberdade que se permitiam para com ela, mas não querendo ao mesmo tempo renunciar aos seus estudos naquele meio, unica que podia dar ás suas têlas o verdadeiro carater da realidade, teve essa idéa de disfarçar-se em pequeno camponês de cortar os seus cabelos. Desde então, tudo correu bem. Os cavalariços diziam quando a viam:

"Já está ali o garoto que desenha".

Nessa fidelidade ao vestuario masculino Rosa Bonheur falhou apenas uma vês, dizem, em 1896, quando no museu do Louvre foi apresentada ao tzar Nicoláu II. E, contou ela depois da cerimonia, "nunca me senti tão pouco á vontade como nesse dia".

Mas, mesmo quando amigos a levavam á força á Opera, ia vestida com a sua blusa de pintora.

Essa admiravel artista teve o privilegio de ser a primeira mulher decorada com a Legião de Honra, isso em 1865. A imperatriz Eugenia, foi ela propria levar-lhe a fita; morava Rosa Bonheur naquela época, longe do mundo, perto da floresta de Fontainebleau. Para afastar os importunos, declarava que era "uma selvagem dos campos e das florestas". Essa rainha da pintura recebia visitas, mas não as retribuia: ali foram vê-la o imperador do Brasil, o duque d'Aumale, o rei Eduardo da Inglaterra quando ainda era principe de Gales e, em 1893, Sadi Carnot, presidente da Republica.

Pelo seu talento, que ninguem sobrepujou, pela independencia do seu carater, pelo seu despreso dos costumes, por tudo emfim que fez a sua originalidade pessoal, Rosa Bonheur foi, sem contestação, uma mulher completamente fóra do commum. Mas isso não a impedia de possuir um coração admiravel.

Mme. Demont-Breton refere-se á sua extrema bondade no seu livro.

Foi sómente em 1896 que ela teve ocasião de fazer conhecimento com a grande artista. Tendo ido a By, onde a genial artista vivia muito retirada, mme. Demont-Breton viu-a tal qual a tinha imaginado: "vestida como um camponês normando, calça de veludo marron, curta blusa de linho azul bordada com linha branca sobre as costuras. E ela acrescenta: "Rosa Bonheur deve ter sido muito bela; isto vê-se ainda, apesar dos setenta e quatro anos, pela delicadêsa dos seus traços... Belos cabelos sedosos, dantes pretos, que se tornaram completamente brancos, cortados como uma crina de leão enquadram harmoniosamente essa fisionomia viva e sorridente"...

Depois da visita ao atelier veiu a hora das confidencias. Rosa não diz tudo que ela fez para as mulheres que lutam e pensam, mas sabe-se. Confessa sómente com que amor carinhoso gosta dos animais, de todos os animais; duma leôa que ela criou dizia: "A minha leôa gostava de mim, portanto tinha uma alma, muito mais que muita gente que não sabe gostar". Tinha uma velha corça que lhe havia servido de modelo muitas vêses e que ela não tinha coragem de mandar matar apesar de todas as suas enfermidades; gostava dos cavalos, dos cães, dos passaros, tudo que vivia e sofria. E mme. Demont-Breton conclue: "Era muito interessante observar esse carater esse temperamento de mulher e de artista onde curiosas contradições eram observadas: "Concisa e energica na sua arte, obstinada no seu trabalho, resistente ao cansaço e firme no esforço a dar num fito determinado, no entanto continuou sempre ingenua, tão credula e tão pouco segura do seu julgamento, tão fraca nas coisas da vida, abandonando-se á corrente do destino".

Foi falando de Rosa Bonheur que mr. Prudhomme disse:

"Seu chocalho foi um pincel, e seu pincel tornou-se uma corôa".

*** Nem todas as flores cheiram bem. Sobre as 6.600 especies que se cultivam na Europa, não ha senão 420 que emitem um perfume suave; 2.300 outras que não cheiram nada e as 3.880 outras desprendem odores mais ou menos máus e desagradaveis. Das que cheiram bem, na maior parte pertencem as especies brancas ou cremes e, no resto, em ordem, as amarelas, vermelhas, azuladas e violetas.

Gabinete de consultas

Um dos encantos da mulher é sem duvida nenhuma, uma bonita pele. Uma pele branca, macia, sem manchas e asetinada é um dos seus maiores orgulhos. As morenas conservam melhor peles, mas muitas delas possuem-nas manchadas e muito grossas.

As praias ai estão ressequindo-as e muitas mulheres voltam delas com sardas e manchas. Para protegê-las do sol das praias, use todas as noites cêra mercolisada, ou então um cold-cream, que você mesma poderá preparar. As peles sêcas são as mais faceis de perder o brilho e as gorduresas, ficam feias mais depressa, pela dilatação dos póros, e pelas rugas. Verifique se tem a pele sêca ou gordurosa e use uma destas duas receitas:

Crême para peles sêcas

Mel	25	grs.
Suco de araquide	15	"
Agua de rosas	15	"
Oleo de amendoas dôces	15	"
Manteiga de cacáu	10	"
Branco de baleia	5	"

Para as peles gordurosas

Agua de rosas	60	grs
Cêra branca	12	"
Suco do bulbo de liz	8	"
Tinturas de benjoin	4	"
Sulfato de aluminio	2	"

*** As praias do mar Baltico são a principal fonte de todo o amber que existe



Moderno chapéu em palha verde gamado, com penas brancas [illegible] e algo

OS TRES AMORES

Heloisa Chagas

"Minha amiga.

E' a sua afeição por mim, tantas vezes posta á prova, que me dirijo neste momento. Debalde hei tentado dar um cunho mais calmo á situação e, assim, a nú nesta carta, vai você perscrutar toda a angustiosa espectativa que é a minha.

"Parece-me achar no ponto em que se encontram tres caminhos, sem o menor indicio de qual deva ter seguido. A esta encruzilhada chamei "os tres amores" porque é de amor que se trata.

"Não se horrorise nem sorria, que o caso talvês não comporte o primeiro e eu não mereço de fórma alguma o outro. Mas leia e julgue.

"Ha uns oito dias chegou do Rio a nossa amiguinha Guiomar Pinto, de passagem para a Europa. Fomos vê-la a bordo; Elenora, muito alegre por visitar pela vez primeira um mala Real... Assim, nada mais a preocupou do que o "Andes", a luxuosa instalação dos seus salões.

"Nesse ambiente me foi apresentado o Dr. João Leopoldo, medico, recentemente clinicando aqui no Recife. Desde o cais, entretanto que deixaramos de ser desconhecidos um para o outro.

"Porte alto, robusto, elegantissimo, de joven atléta olhos miudos e cintilantes — uns olhos que sorriem graciosamente, amavelmente, um tanto cheios de malicia... A boca recortada sob a mancha incisiva de um bigodinho castanho, que apesar de moderno lhe dá um ar antigo de principe de conto de fadas...

"Um encanto!

"A principio, fiel a minhas idéas de lealdade para com o outro, estou certa de que não lhe prestei a minima atenção. Mas, não havia ainda sentido seu olhar... Ao cruzamento dos raios de nossas pupilas, tudo se me varreu da lembrança e eu vi apenas, no cais á espera da lancha — e havia uma multidão! — nossos dois vultos: o meu sob a sombrinha vermelha, que parece arrancada de um conto de Julio Dantas; o dele, ao sol, a badine de cabo de marfim presa ao pulso... nossos vultos que se destacavam na luz crua que varria o cais, sobre o fundo movediço da agua do rio...

"Na lancha de transporte dos passageiros, tive ocasião de ouvir-lhe a vóz abaritonada, em palestra com algumas senhorinhas que o acompanhavam. E, deixe-me dizer-lhe querida, só então compreendi, pela amargura que o fáto me despertou no coração mais ainda do que pela surpresa emocional de momentos antes, que aquele homem até então desconhecido, se apossava com violencia de meus sentimentos. Compreendi que o destacava dos outros, porque o ciume me empolgou, embora, falando, ele me olhasse de continuo como a significar que assim se dirigia unicamente.

"Você vai dizer-me que tudo isso foi efeito desta ou daquela predisposição psiquica. Não me diga nada e veja a continuação.

"A bordo esteve sempre perto do local em que me achava, até que obteve um amigo, tambem nosso conhecido e que foi solicito em apresentar-no-lo. Desde essa manhã tornou-se assiduo em nossa casa, encontramo-lo quasi em todos lugares a que vamos, com seu bigodinho minusculo e seus cintilantes paradoxos de homem de sociedade.

"Para que nada falte ao paragrafo, confesso-lhe que o amo, mas este afeto eloquente e estranho, tão eloquente quão estranho, necessita da sua presença para expandir-se. Se não o vejo, creio libertar-me. Basta, porém, um olhar de seus olhos pequeninos e vivos para trazer-me outra vez ás primeiras sensações.

"Isto é que me faz hesitar. Se me ponho a comparar este inquietante enigma com a adoração tranquila mas veemente que me suscita a lembrança de Henrique... A diferença salta aos olhos, na ausencia do medico, apenas.

"Fico a pensar. Nada, a este é que amo. Ao outro sómente me prende o elo encantador do quasi misterio que vive a aflorar em seu rosto, através das ogivas dos olhos. Entrevejo neles romances perdidos, vagas litanias, côres exoticas que, depois, são transportadas para a pauta. Amo-o por efeito da grande contradição que faz, a nós humanos colocarmos a ventura no inconquistavel! De outro modo, como poderia manter o culto por esse artista de quem sei apenas pelo retrato e pelas obras, que nunca me serão dedicadas? A alucinação é esta e não a outra.

"Mas, minha amiga, como se não bastassem á minha ansia estas duas terriveis alternativas, surgiu a terceira, o terceiro amor.

"Não lhe conheço o nome, nem busco desvendá-lo. Contento-me em saber que ele existe, que é um fáto sua fisionomia aberta, franca a ressumar bondade e na qual os grandes oculos de aros de tartaruga simulam acentuar a tristeza de suas pupilas escuras.

"Logo que o vi, todo de negro, indiferente á vida borborinhante de em derredor, senti-me atraida por sua pessôa, pelo seu aspecto severo, quasi gritei intimamente:

— Ei-lo, meu verdadeiro e unico amor. Os outros apenas...

"Mas não prossegui. Como a protestar, Leopoldo vinha-me ao encontro, sorridente, o chapéu côr de cinza com debrum branco á mão, elegante, despreocupado, deixando á mostra a risca que lhe reparte ao meio a cabeleira negra, lisa, lustrosa...

"Sua presença fez-me esquecer que o desconhecido continuava perto de mim noutra mesa da confeitaria. Quasi entornei a chicara, e, como criança apanhada em flagrante delito de traquinada, fiquei muito vermelha — indicio de minha grande perturbação interior.

"Eles nada perceberam, pelo menos o julgo, eu é que não posso continuar assim. Parece-me uma aberração, este amor que é um, mas se dirige integralmente para tres homens. Porque, normalmente, não é possivel acreditar em semelhante acaso, por mais que o venham justificar. Aliás, a unica que obtive até agora é a individualização deste afeto só se manifestar a cada um de per si.

"Tenho imaginado renunciar todos tres, mas ainda resultado algum positivo consegui com esta resolução sensata. Não me animo igualmente a escolher entre eles, e assim nessa dubia situação me encontro.

"Escreva-me, aconselhe-me. Bem sei que lhe será dificil atender a este ultimo pedido, mas...

"Ah! se eu pudesse resumir numa só creatura á elegancia requintada de Leopoldo, o espirito sutil que anima as composições musicais de Henrique e a tristeza mansa e resignada do desconhecido do luto!

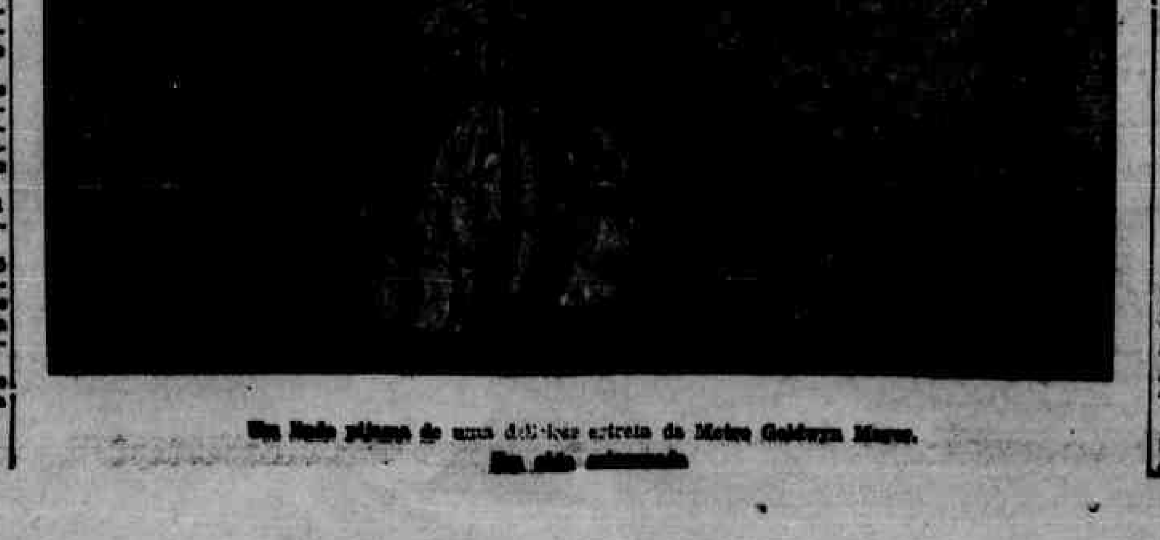
"Mas é impossivel, e isto mais me faz amar a cada um deles na certeza de que não devo amar a todos.

Tua

Marta"



Maravilhôso vestido de "soirée", todo em crépe setim verde, malva, ou azul, com grinaldas de flôres na blusa, na saia e nas mangas. — Anita Page, da Metro-Goldwyn-Mayer



Um lindo pijama de uma delicada estrela da Metro Goldwyn Mayer. [illegible]

Corte suas DESPESAS



Comprando
UM BOM
CALÇADO
PELO
MENOR
PREÇO
NA CASA
Albino Maia & C.ia
Rua 1.º de Março, 98 — Fone 6712
CALÇADOS DESDE 1$600 A 43$000
CHAPEOS DESDE 8$000 A 35$000
Troca-se qualquer mercadoria ou devolve-se o dinheiro

Vida cinematografica.

orma Shearer, linda como inca, vai mostrar o seu no- o filme de luxo "A DIVOR- CIADA"

A Metro-Goldwyn-Mayer, a produtôra que sempre requintou na composição os elencos dos seus filmes, vem de produzir, como sabe quem acompanha o movimento cinematográfico da América "A Divorciada" (The Divorce), o filme que valeu a Norma Shearer um prêmio conferido pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, como o melhor desempenho artistico do ano. Não quiz a Métro, entretanto, que a unica figura notavel de "A Divorciada" fosse Norma Shearer. Escolheu, assim, para secundá-la, figuras como Conrad Nagel, Chester Morris, Robert Montgomery e Mary Boran. Quer dizer, a Metro-Goldwyn-Mayer requintou em crear Norma Shearer — que dia a dia se faz mais querida, mais amada — de outras personalidades de valor, para que melhor fossem vividos os encantos que compõem o enredo delicioso de "A Divorciada", um filme que deu que falar na América, porque seu entrecho é fortissimo, manifesta verdades sobre os homens, sobre as mulheres, sobre o matrimonio, sobre o "Flirt" — verdades que bem poucos teriam coragem de dizer... A estréa de "A Divorciada" será feita na próxima quinta-feira, 8 do corrente — no Teatro Parque.



John Boles, que no proximo mês estará no cartaz do Moderno, em RESSURREIÇÃO, de Tolstoi, um grande filme da Universal

DOLORES DEL RIO

A esmagadora de corações tambem tem os seus azares, mas... sempre triunfa

Dão as mãos, na vida moça de Dolores Del Rio, alegria e drama, satisfação louca e tragedia, emoções tristes e alegres as mais violentas.

O que de novo aconteceu na sua vida, os jornais noticiaram, mentindo, alguns, acertando outros. Mas em geral mentindo...

Disseram que ela:

Esmagou o coração do esposo causando-lhe a morte.

Foi motivo para o divorcio de Edwin Carewe e Mary Akin sua esposa.

Provocou duélo entre Edwin Carewe e Jaime Del Rio, seu marido. Duélo que nunca se realisou, aliás.

Unico motivo de ter Lilia Lee ido para um sanatorio; roubaram-lhe o amante.

Envenenando a confiança de uma esposa no seu marido e causando a consequente separação de ambos (Case promotor Gunther R. Lessing e senhora).

Ser bruta e indelicada para com a sua patricia Lupe Velez.

Ter fascinado tão astutamente a Cedric Gibbons que ele atirou-se aos seus braços esquecendo-se dos outros, igualmente mornos, da sua leal e necessitada amante Aileen Pringle.

Todas estas accusações, no entanto, cem por cento falsas!

Aqui está, em resumo, alguma cousa de muito que se disse de Dolores. A sua carreira de Cinema rapida violenta e admiravel tornou-se a inveja de Hollywood. Por que nos admiramos, hoje, de tudo quanto por ventura lhe haja sucedido?...

Ha mêses Hollywood lhe déra o passaporte de derrotada para sempre. Isto é: carta radicalmente fóra do baralho. Aconteceu isto justamente num dos dramaticos momentos da sua existencia que se seguira a tres acontecimentos importantissimos para a sua vida. Casara-se com Cedric Gibbons. Semanas depois cahia seriamente enferma. Um mês e tres dias depois disso perdia o seu famoso e esplendido contrato com a United Artists, contrato que lhe dava nove mil dollars por semana emquanto trabalhasse e que estaria vencido se ela deixasse de trabalhar quatro semanas com o filme estudado e em vias de começar. "The Dove" havia sido estudado e já ia começar antes dela cair doente. Como os medicos lhe dissessem que morreria se tentasse o esforço que premeditára, resolveu perder o filme e o contrato tambem e foi que aconteceu. Era fim.

Deram-se festas aparatosas. Dolores não comparecia. Já pouco falavam nella e quasi ninguem se lembrava de que ella existia... Alguns diziam que "parecia" que estivesse doente e assim corriam os dias.

Ha semanas houve a agradavel noticia de que ela assinára um longo e esplendido contrato com a Radio Pictures e que o seu primeiro trabalho nele, seria o tal asarado "The Dove".

Foi o suficiente para que corressem as noticias mais maldosas que já se escreveram a respeito dela que Samuel Goldwyn e a United Artists estavam esfregando as mãos de contente por se terem livrado dela, uma "estrela" que, afinal de contas, tinha dado, com o seu ultimo filme exibido, "A Tentadora", um prejuizo regular. (Não é certo: deu lucros e dos maiores).

Não creio que Samuel Goldwyn tenha feito isso. Eu o conheço e o reputo um dos mais sinceros e correctos homens de Hollywood. Entretanto, teria com a malicia quando soube da assinatura desse contrato, vai rir amarelo, depois, porque Dolores é uma das maiores personalidades do cinema e não será nada disso que lhe dará tropeços na caminhada que ora vai iniciar brilhantemente, temos a certeza disso.

E' genuino azar o que tem perseguido sua vida. Do berço aos dias do presente, nada mais tem feito ela do que sofrer os ataques continuos do azar. Uma desgraça segue a outra e quasi sempre ela está infeliz.

A sua história é conhecida e de nada vale nela insistir. Jaime Del Rio foi um casamento de conveniencia, acima de tudo. Alguns sofismaram que ela fosse de origem vulgar e ele um nobre, Não é certo: ambos são, isto é, ela era, de familias muito distintas do Mexico e das mais conceituadas. A união de ambos foi quasi que um interesse da familia para a fusão de certos interesses até comerciais nesse casamento envolvidos.

O caso, para nós de Cinema, é que aos quinze anos, ela já era uma senhora casada e dona de innumeros bens mas completamente abandonada no amor que tanto queria ter ao seu lado, vibrante e que não se coadunava com o temperamento moderado e maduro de Jaime.

O casamento foi uma tragedia da sua vida. Dolores tinha a tradução do seu nome no quanto lhe acontecia diariamente. Era dificil suportar aquela situação sem queixas. Queria amor! Queria vida! Tinha apenas a companhia de um elumento cidadão mexicano que nada podia fazer pela sua esposa e patricia senão dar-lhe conselhos de quasi cincoenta anos e afagos que arrefeciam a alma daquela pobre criatura que vibrava de mocidade e encontrava, para ampará-la, braços que não eram aquelles com os quais sonhava. Até carêca era o nosso amigo Jaime, imaginem!



Genovève Tobin, que reaparecerá ainda este mês no filme da Universal Pictures, ESPOSA EMANCIPADA, com Conrad Nagel

Afirmam, uns, que ela teimou contra a resistencia de Jaime quanto á sua entrada para o cinema a convite de Edwin Carewe. Outros, que Jaime foi até exageradamente favoravel á mesma, certo de que seria uma curiosa aventura para ambos.

Quando chegou a Hollywood ela não falava inglês algum. Jaime era o seu interprete.

Lá, então, foi que ela compreendeu melhor que o amor que tinha ao seu marido era o amor que tem uma menina por um protetor ajuizado. Pelo mesmo motivo — ser Edwin Carewe um velho — não amou ela ao diretor dos seus primeiros filmes e o seu introdutor no Cinema. Todos a tinham como amante dele, e, no entanto, nem um beijo ela jámais lhe deu... Mentiras de imprensa e ironias de rivais que não lhe vêm outros meios para conseguir desassocegar um coração decente.

Quando Jaime morreu na Europa, então, o escandalo havido foi medonho. Em todas as noticias, ela figurou como causadora capital desse triste e lamentavel acontecimento.

Quem conhece o seu intimo?... Quem? Esses que a maldisseram, nos seus comentarios conhecem-na, por acaso? Sabem dos verdadeiros motivos dessa morte? Sabem se, realmente, foi ela a causadora?...

Não!

Crêm e só por isso inventaram, mentiram, difamaram!

Cedire Gibbons a nada disso ligou. Amavam-se. Ele a fez sua esposa.

Este novo marido, esta nova felicidade, com certeza darão novo rumo á vida de Dolores. Tirarão, tenho certeza, o amar que a persegue.

O seu novo contrato lhe dará os filmes que ela merece.

Já é tempo de ser feliz!

'Enfermeiras de guerra", amanhã, no "Parque"

Raras vezes um filme apresenta nomes tão queridos e tão bem escolhidos como "Enfermeiras de guerra" (War Nurse), esse filme que tanto sucesso fez nos Estados Unidos e que a Metro-Goldwyn-Mayer vai lançar, a começar de amanhã, no Teatro Parque. São êles: Anita Page, Marie Prevost, Robert Montgomery, e ainda Zasu Pitts, Robert Ames e Hedda Hopper! Anita Page tem, indubitavelmente, o seu mais importante desempenho. Robert Montgomery, por seu lado, que ultimamente tanto tem aparecido e tantos trabalhos excelentes tem apresentado, apresenta uma interpretação cheia de observação e sinceridade. E' um artista que dia a dia mais se impõe. A Metro-Goldwyn-Mayer já o elevou á categoria de "astro" em "Chinoumtes", que acaba de produzir, e ao lado de Norma Shearer, em "Strangers may kiss", êle vem de obter um estrondoso sucésso.

Mas voltemos a "Enfermeiras de Guerra": trata-se do filme glorificador da Mulher na Grande Guerra, o filme que lhe desvenda o mundo de abnegações, de sacrificios sublimes, levando os maiores desvêlos aos heróes que tombaram nos campos de batalha.

Anita Page em "Enfermeiras de Guerra" vai conquistar mais uma vez os corações dos "fans".

O Teatro Parque tem ainda no programa um numero especial dos recentes jornais "Fox Movitone News", que esta emprêsa lança semanalmente e que vem sendo recebido diretamente dos Estados Unidos da América, por via aérea.

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Lia de Putti, em Almas das ruas, super-produção da British-Internacional.

PARQUE — Ramon Novarro, na super-produção sonora de Ben-Hur, da Metro.

ROIAL — A flama, da Warner-First.

ENCRUEILHADA — Vivianne Segal, em A noiva do regimento.

IDEAL — Mona Maris e Antonio Moreno, em Romance do Rio Grande, da Fox.

GLORIA — o drama de aventuras A ultima façanha.

SÃO JOSÉ' — Naufragio amoroso, da Paramount.

REAL — Ramon Novarro, em Céu de amores, da Metro.

SORTE GRANDE, amanhã no MODERNO

Reginald Denny, o esplendido comediante, tão simpatisado da nossa platéa, reaparece amanhã no cassino da praça Joaquim Nabuco, numa das suas melhores interpretações.

Mais uma vês, através do seu humorismo finissimo, Reginald fará rir quantos estiverem presentes ao seu trabalho em Sorte Grande.

Ao seu lado, aparecerá tambem Ottis Harlan, o gorducho comico que em Bohemios teve a sua consagração.

O filme da Universal, com gravado na pelicula, está destinado a um brilhante sucesso.

O programa de amanhã no Moderno será iniciado com um interessante numero do jornal sonoro, Fox-Movietone-Airplane-News, cujo sumario está explendido.

A GRANDE JORNADA

Esta maravilhosa pelicula epopéa da Fox-Movietone, produzida pelo genio de Raoul Walsh, constitue uma destas visões sonoras de difícil esquecimento, uma vês vista e ouvida.

E' que no seu documento histórico e patriotico, A grande jornada significa a produção mais soberba e grandiosa que já se confeccionou em toda a história cinematografica.

Raoul Walsh realizou com uma fidelidade histórica absoluta esta pelicula Fox-Movietone, que admiravelmente a interpreta-la tem as jovens figuras de John Wayne, Marguerite Churchill, Davis Rollins, cabendo a parte comica ao famoso El Brendel que teve a sua grande consagração em Um sonho que viveu.

A grande jornada no proximo mês mostrará ao publico recifense o poder emotivo de suas cenas e inundará os olhos de todos, de visões sublimes de patrotismo acendrado de um povo que sofreu, lutou, mas soube vencer.



DRACULA, um grande filme da Universal, que será um dos grandes sucessos da temporada de 1931

UMA FORTUNA GASTA EM TIROS DE CANHÃO...

O diretôr Leon Poirier, gastou perto de cinco mil contos, só em tiros de canhão para o seu filme.

Ou melhor, foi quanto gastou o governo francês, emprestando o seu concurso para a realização dessa grande obra. E não foi só com isso que concorreram as autoridades francêsas, que emprestaram a Leon Poirier, o diretôr do filme, regimentos inteiros para os seus combates e a permissão para o uso dos locais, onde de fêto se desenvolveram as cênas da guerra que tiveram por fim a tomada de Verdun.

Por isso mesmo o filme teve toda a realidade, naquilo que não é verdadeiramente real, isto é, nas cênas que o filme reproduz em contra-tipo, tiradas dos arquivos do Estado Maior, quer francês, quer alemão.

Sim, que Leon Poirier tambem teve o auxilio da Alemanha, para a confecção desse filme, visto como nêle ha apenas a narração imparcial do que se sucedeu, heroismo de parte a parte, mas tudo em beneficio dessa coiza hedionda que é a guerra.

O filme, por isso mesmo, é uma anatêma a esse flagêlo.

Com todos esses recursos, fez-se este filme que se tornou grandioso. Nós assistimos assim os dias que antecederam o inicio do ataque das fórças alemães a Verdun e vamos seguindo "pari-passu" o seu desenvolvimento, com o avanço tedasco, a tomada dos fortes de Douaumont, Thiaumont, Vaux e Savile.

"300 dias no inférno" será o grande filme com que o Programa Serrador pretenda brindar o povo recifense, sendo exibido no próximo mês.

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (Igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — NA SOIRÉE — PROGRAMMA EXPLENDIDO — HOJE

Duas sessões — 1.ª Inicio ás 18 horas — Preços: adultos 1$000, crianças até 7 annos occupando cadeiras: 500 réis

Inicia o programma: — "FOX MOVIETONE NEWS", chegado recentemente de New York por avião, contendo recentes noticias mundiais.

2.º film — A pedidos geraes:

ROMANCE DO RIO GRANDE

Super producção "Movietone" (sem gravado na pellicula), toda cheia de lances arrebatadores, synchronizada, cantada, musicada e falada em hespan hol. Uma producção vivamente assombrosa com desempenho de ANTONIO MORENO, MONA MARIS, WARNER BAXTER e MARY DUNCAN.

AMANHÃ — "RECURSO EXTREMO", super de grande movimentação "MOVIETONE", vivamente deslumbrante, toda musicada, synchronisada e cantada, com desempenho de MILTON SILLS, DOROTHY MACKAIL e KENNETH.

NA PROXIMA SEMANA — "DIANA", super producção sonora da "Ufa", musicada e synchronisada, lindamente cheia de scenas de assombro com desempenho de Olga Tschechawa e Henry Victor.

HOJE — Inauguração da 2.ª classe com entrada e sahida pelo becco do Lobato. Preço: 500 réis.

CINEMA GLORIA - 38 • 42 Praça da Penha

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE — Sessões continuas — Matinée e Soirée 1.ª Inicio ás 13 horas

1.º film: A GURY DE HAVANA

Drama de fortes lutas movimentado de scenas sensacionaes, 7 actos, com arrojadas aventuras policiaes — "Fox Film" — Desempenhado por PAUL PAGE e LOLA LANE.

2.º film — "A QUADRILHA DOS MENDIGOS", 2.ª serie, com 3.º e 4.º episodios, desempenhado maravilhosamente por RED HOVES e LOTUS THOMPSON — "Universal".

Completará o programma: — Uma chistosa comedia, 2 actos.

AMANHÃ — "ULTIMA FAÇANHA", drama movimentado, policial, com JACK MULHAL.

A SEGUIR — "AI QUE CALÇAS", super "Universal, por LAURA LA PLANTE. "PIRATAS MODERNOS", por LON CHANEY, "Metro". "CAVALLEIRO DA ESPERANÇA" — por KEN MAYNARD e GEORGE O'BRIEN — "Fox".

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byington & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

A PARAMOUNT apresenta VIVIENNE SEGAL e WALTER PIDGEON — EM —

A NOIVA DO REGIMENTO

A mais linda opereta da tela — Uma grande e espectaculosa opereta, cantada, ballada, colorida, musicada e falada com legendas em portuguez — 12 partes grandiosas. No mesmo programma: — "FESTA DE BONECAS" — Uma impagavel comedia

Horario: 1.ª sessão ás 18,15 e 20,15 — 2.ª ás 19,15 e 21, 15

Preços: — Poltronas 1$600 — Crianças e Geral 800 réis

QUARTA, QUINTA e SEXTA-FEIRA

RENEGADOS

Com WARNER BAXTER, MYRNA LOY e NOAH BERRY — Grande Super Producção da FOX-MOVIETONE

DIAS 24—25—26 MADAME SATAN METRO GOLDWYN MAYER

A começar de 4.ª FEIRA, 14 ESPIÕES PROGRAMMA URANIA

ROYAL CINEMA SONORO — CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas — Soirée ás 18 e ½ horas — HOJE — Sessões continuas — Ingresso: 2$000

CONTINUA ARREBATANDO MULTIDÕES O FILME DA WARNER-FIRST

A FLAMMA

O FILME-REVOLUÇAO!

— com —

BERENICE CLAIRE
ALEXANDRE GRAY
NOAH BEERY e
ALICE GENTG

Todo cantado, falado e musicado



Complemento:
OUVERTURE — orchestra

QUARTA e QUINTA-FEIRA

QUANDO O DESTINO CASTIGA

— COM —

MYRNA LOY — JOHN MILJAN — LEILA HYAMS — SOJIN — RICHARD TUCKER — ANNA MAY WONG

Um filme sonóro da WARNER BROTHERS

DEPOIS: NANCY CARROLL e GARY COOPER — em — ANJO PECCADOR — Filme sonóro cantado — PARAMOUNT

POR ESTES DIAS! Uma nova copia SONÓRA do grande filme SEM NOVIDADE NO FRONT — UNIVERSAL

MODERNO

Matinée: 13.h.-15.h. Soirée: 18.¾-20.¾ = HOJE

ALMAS DAS RUAS

Film de assumpto profundamente humano, focalisando a vida da gente pobre, miseravel, que perambula pelas ruas escuras e vielas tortuosas das grandes cidades



AS 10 HORAS DA MANHÃ GRANDE MATINÉE INFANTIL Sorteios de brindes para a pellicula

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

LYA DE PUTTI
WARWICK WARD
LARS HANSON
Film da
BRITISH INTERNATIONAL

SEGUNDA-FEIRA

REGINALD DENNY

OTTIS HARLAN

— EM —

SORTE GRANDE

Gonadissima comedia da UNIVERSAL PICTURES

A historia de uma bohemia desenfreada e immoral, na qual palpitam as seduções, os prazeres e os peccados de Paris — eis o que é a obra magistral de Maurice Dekobra

QUARTIER LATIN

— COM —

IVAN PETROVICH,
CARMEN BONI
GUIA MANES

Programma Urania

Grande festival em beneficio da CASA DO ESTUDANTE POBRE

A' começar de QUINTA-FEIRA

A' COMEÇAR DO DIA 15

FANTASIAS DE 1980

Grande sarsuela FOX-MOVIETONE

PARQUE MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE = Matinée e soirée = HOJE

PELA ULTIMA VEZ

BEN-HUR VERSÃO SONÓRA



MIL VEZES MAIS EMPOLGANTE! MIL VEZES MAIS GLORIOSO! Assim é "o maior espectaculo de todos os tempos"

METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ — ANITA PAGE — ROBERT MONTGOMERY — MARIE PREVOST — em — ENFERMEIRAS DE GUERRA

QUINTA-FEIRA — NORMA SHEARER — no filme que lhe deu um premio de ouro! — CONRAD NAGEL e ROBERT MONTGOMERY — em — A DIVORCIADA

METRO-GOLDWYN-MAYER

CHEVALIER em "CAFE' DO FELISBERTO" BANCANDO "PROFESSOR DE AMOR"

01.º aniversario da Revolução Brasileira

CONTINUAÇÃO

não os apetidou o "Diario de Pernambuco", o cujo concurso nos foi tão precioso.

E' um engano supôr-se que nestes 12 mêses decorridos ficamos a dormir sobre os louros da vitória. Não continuamos firmes na defesa dos ideais democráticos em nome dos quais fizemos a Revolução, atentos ás investidas dos ódios daquêles que tivemos de varrer do poder e daquêles que nas festas civicas das avenidas, camaleões duma nova especie, procuram ofuscar a atuação dos revolucionarios autênticos a quem desestimam e por isso mesmo não perdem a oportunidade de fazer sentir o seu disfarçado menosprêso.

Prevaleço-me deste momento para agradecer o ensejo que me oferece gentilmente o "Diario de Pernambuco" para relatar a verdade sobre os sucessos revolucionarios neste glorioso Estado.

A NARRATIVA DO TENENTE AGAPITO COLARES, UM DOS INICIADORES DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NESTE ESTADO



Outra figura de soldado que tem, com inteira justiça, seu quinhão de responsabilidade e de gloria no momento outubrista em Pernambuco, é o atual tenente Agapito Colares, do 22 BC, ao tempo 2.º sargento dessa unidade.

Ele foi nesse Estado um dos iniciadores da Revolução redentora, cujo 1.º aniversario hoje se comemóra em todo o país. Conspirou e executou. Não se limitou aos conciliábulos. Foi para as trincheiras. Tomou parte no ataque ao 21. Assaltou o quartel da Soledade. Esteve na resistencia á ofensiva das forças fieis ao governo. Lutou, foi ferido, venceu. E' um bravo.

O tenente Agapito é cearense. Tem 33 anos de idade. Nasceu em Baturité a 13 de abril de 1898, sendo seus páis o fazendeiro sr. Agostinho Gervasio Pereira Colares e sua esposa d. Maria José Colares. Verificou praça em 1917 como voluntario no 46 BC, aquartelado em Fortaleza. Pelo seu zelo e dedicação ao serviço militar, foi com breves intervalos promovido a anspeçada, cabo, 3.º e 2.º sargento. Em 1918, foi transferido, por motivo de saúde, para o 35 BI, então aquartelado no Recife. Passou depois a servir no 49 BC que tinha na Paraiba a sua parada. Fês parte da expedição que o 22 BC realizou a Sergipe em 1924. Nesse mesmo ano, foi incorporado á coluna do general João Gomes em operações no Maranhão. Em maio de 1926 seguiu para Jatobá de Tacaratú na expedição do então coronel Absalão Ribeiro. No ano seguinte, em maio, foi designado para instrutor do Tiro de Guerra n. 253, com séde em S. Lourenço da Mata. Manteve-se nessa comissão até fevereiro de 1928, quando passou a servir como instrutor do Tiro 258, do Colegio Americano Batista e ao mesmo tempo como auxiliar do então sargento e hoje tenente Heli na direção técnica do Tiro 333.

O tenente Agapito realiza o tipo do soldado rude e franco, leal e sincero nas suas convicções, destemido na hora do perigo.

O seu depoimento sobre a deflagração do movimento revolucionario neste Estado não podia deixar de interessar aos leitores do "Diario de Pernambuco", a quem êle o oferece accedendo amavelmente ao nosso pedido, nas palavras singelas e verdadeiras que se seguem.

— Não lhe dissimularei, entra a falar o tenente Agapito, os meus pendores para a causa revolucionaria, cada vês mais acentuados á proporção que se iam agravando os males decorrentes dos máus governos que infelicitaram o Brasil nestes ultimos tempos. Os fátos que se ligaram á sucessão do sr. Washington Luiz, acabaram por decidir-me á ação. Foi assim que em março de 1930 comecei a conspirar com o meu colega Heli Coutinho, unica pessôa com quem me entendia e por quem era inteirado de todas as "demarches" feitas não só aqui, como nos demais Estados do norte e do sul. Quando do assassinato do presidente João Pessôa, já me encontrava absolutamente identificado com a causa revolucionaria e disposto a todos os sacrificios para fazê-la triunfante. Por ocasião das exéquias daquele grande brasileiro, tão covardemente imolado aos interesses duma vergonhosa politica de odios, testemunhei, á frente dum grupo de atiradores, as violencias da policia daquela época contra o povo pernambucano, vendo-me na necessidade de intervir com os rapazes do Tiro, ariscando todos nós a vida, no sentido de evitar que elas culminassem em consequencias ainda mais graves e resultassem numa horrivel chacina.

NAS IMINENCIAS DA ECLOSÃO DO MOVIMENTO

Correram os tempos e prosseguiram as confabulações, com alternativas de esperanças e de desanimo. Chegou por fim o dia 3 de outubro. A's 13h.30, aproximadamente, Heli avisou-me, sob rigoroso sigilo, que, segundo as instruções recebidas do capitão [illegible] movimento deveria rebentar a 1h.30 da madrugada. Conferenciamos então largamente sobre os preparativos finais que se faziam necessarios.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A LUTA

Ficou deliberado que convidariamos todos os atiradores para um treino para o áto de juramento á bandeira, a realizar-se naquela noite, e depois do qual se faria uma passeata pela cidade. A' hora marcada, segundo o plano anteriormente estabelecido, dar-se-ia o levante do 21 e os Tiros se armaria por completo, iniciando o movimento. O convite devia ser para o maior numero possivel de atiradores, marcando-se-lhes como ponto de reunião a séde do Tiro [illegible]. De acôrdo com essas combinações, dirigi-me ás 17h. ao Tiro 258, do Colegio Americano Batista, de que era instrutor e conduzi os rapazes, arrecadando ali os 400 cartuchos ali existentes. Por [illegible] Heli reuniu os Tiros do Ginasio do Recife e do Colégio Batista Brasileiro, levando-os igualmente para o [illegible] do 333, onde já se encontravam [illegible] ao mesmo pertencentes. Reunidos assim 102 atiradores. Só havia, porém, armamento para 40, pois os demais fusis estavam sem os ferrolhos, retirados ha dias de ordem superior. Aos rapazes que tinham fusis em condições de funcionamento, foi distribuida munição variando para cada um de 10 a 15 cartuchos. Ficaram estes sob o comando de Heli. Os restantes, armados a sabre e a fusil sem ferrolho ficaram sob o meu. Por essa ocasião Heli entregou ao nosso colega Alcides 2 revolveres destinados a ele, Pessôa e Martins, todos do 21 B. C. e o incumbiu de prevení-los da hora em que o movimento deveria explodir. Após pequena demora sai com os meus comandados. Rumei com eles para Afogados, estacionando no largo da Paz, onde mandei que ensarilhassem armas e ficasse fóra de fórma, aguardando assim a hora de regressar com destino ao 21 B. C. Cerca das 23h.30, retornei de Afogados com a força, em marcha silenciosa, detendo-me na antiga praça Sergio Loreto que era o ponto combinado com Heli para receber dele aviso para marchar em direção ao 21. Esse aviso foi-me transmitido por intermedio do atual 3º sargento da Brigada Militar João Donato, devendo eu conduzir a minha gente para o jardim 13 de maio, mas com muita cautela, pois havia indicios de que o governo estava desconfiado de qualquer coisa. Cingindo-me a essas instruções, chegamos á 1h. da madrugada áquele local, sem nenhum incidente.

A NECESSIDADE DE PRECIPITAR-SE O MOVIMENTO

Ali já se encontravam Heli e Nelson Cavalcanti com os 40 atiradores restantes. Cientifiquei áqueles meus dois colegas de que durante o trajeto observára certo movimento de forças reacionarias. Nestas condições, deviamos precipitar os acontecimentos, sob pena de sermos em breve atilados, não sendo justo que fossem sacrificadas inutilmente as vidas daqueles rapazes. Ou romperiamos imediatamente a ação ou deviamos mandá-los embora. O meu primeiro alvitre prevaleceu. Mas, antecipando-se a hora da eclosão do movimento, era necessario que disso fossem avisados Alcides, Pessôa e os outros nossos colegas conspiradores que no momento estavam no 21. Incumbiu-se dessa ariscada missão o Nelson.

O ATAQUE AO QUARTEL DO 21 B. C.

Iniciou-se por fim o ataque ao quartel do 21. Estabeleceu-se de lado a lado nutrido tiroteio. Cessado o fogo, apuramos estarem feridos o então sargento Nelson e os atiradores Adalberto Guerra, Helio de Souza, Eduardo Rocha, Janer de Souza e Luiz Sales, dos quais estes dois ultimos vieram a falecer poucas horas depois. Todos esses bravos se haviam precipitado contra o vivissimo fogo de revolveres, fusis e metralhadoras, que partia do 21. Hotel então a presença ali do capitão Munis de Faria e dos tenentes Alipio Pereira, Pais de Lira e José Oscar. Diante do fracasso do ataque, o tenente Mendes de Holanda, ali presente, convidou-me para guardar as armas e que la embora o que recusei peremptoriamente.

NOVOS ELEMENTOS REVOLUCIONARIOS

Estavamos a combinar um novo ataque, quando chegaram os nosso colegas Alcides Cardoso e José Pessôa que haviam conseguido sair do 21, trazendo 14 praças daquela unidade, inclusive o cabo Virginio. A' chegada, disse um daqueles sargentos textualmente: "Chegamos, negrada". Como estavamos sem munição, criamos alma nova. Pessôa era de opinião que renovassemos o ataque ao 21 pelo Hospital Militar, mas para isso não dispunhamos da munição necessaria. Foi quando Munis, dirigindo-se a Mendes de Holanda, lhe disse que, sendo este oficial de curso, dissesse o que se devia fazer naquela emergencia, pois, apezar de superior em posto, se submeteria de bom grado á sua opinião. Mendes de Holanda disse que não podia demorar-se ali, pois tinha outra missão alhures; sugeria, entretanto, que nos apoderassemos do quartel da Soledade que servia de deposito de material bellico á Região. Foi uma idéa imediata e vitoriosa.

A INVESTIDA CONTRA A SOLEDADE

Prontamente se resolveu a partida. Eu, Pessôa e Alcides, com 15 ou 16 atiradores e praças do 21 e nos pusemos logo em marcha, rumando pela rua do Principe e bêco da Coruja até ao largo da Soledade. O quartel estava guardado pela escolta do quartel-general da Região, sob o comando do 3º sargento Pedro Pereira Primeiro. Procurámos obter a sua adesão. Ele, porém, recusou sequer a manter-se neutro, dizendo lamentar não poder resistir á minguas de elementos, pois que, soldado, queria cumprir as ordens recebidas. A esse tempo, aproximava-se pelo lado do Colegio Nobrega o outro grupo dos assaltantes, encabeçado por Heli e Muniz. Estes acercaram-se pouco a pouco do sargento Pedro Primeiro que se achava de arma em punho, mas com o braço arriado, e lhe deram vós de prisão. Efetuadas esta e a de mais dois ou tres de seus comadados, os restantes aderiram ao movimento. Uma vêz no quartel, nos apossamos do material bellico e municiamos a nossa gente. Era reduzido o numero de combatentes de que dispunhamos para resistir a um possivel ataque das tropas governistas. Tomamos então a resolução de lançar mão de quem quer que por ali passasse para pegar em armas ao nosso lado. Nas oficinas da "Tramways" arregimentamos os operarios que ali se achavam e quantos passavam pelas imediações da Soledade. Desse modo, pela manhã de sabado, contavamos já com uns 80 homens. Fizemos então as trincheiras necessarias e dispusemos as guarnições.

NA DEFENSIVA

Colocámo-nos então na defensiva. As medidas de prevenção adotadas deram bom resultado. Foi assim que pela madrugada haviamos repelido uma investida que fizera o coronel Volmer da Silveira, comandante da Força Policial, para penetrar em o nosso reduto. Prenderamos por essa ocasião, o tenente Dinis, daquela corporação e o tenente Cariri, do 21. Ele, Volmer porém conseguira escapar-se. No tiroteio, ficara Heli ferido levemente. A's 5 horas, assumi o comando do pessoal que guarnecia o flanco direito da Soledade, preparando trincheiras e tomando posição. Apresentou-se-me nesta ocasião o civil Antonio de Barros Lima, mais conhecido por Lenine, com 10 a 15 homens, entre os quais os de nomes Carlos Dantas e Hugo Souza unicos que espontaneamente me procuraram até então, para entrar na luta. Logo depois, observei que, na pequena praça ajardinada sita na confluencia da rua do Riachuelo e do Corredor do Bispo, um grupo de soldados tomava posição. Mandei descarregar sobre eles, travando-se tiroteio. Foi quando o atirador Paulo Correia, atual 3º sargento do 21 B. C., me advertiu de que eu estava ferido, pois tinha a perna ensanguentada. De fáto, verifiquei que uma bala me atingira abaixo da côxa direita. Logo as fortes dôres que comecei a experimentar, impediram-me de permanecer de pé. Fiquei fóra de combate, sendo transportado pelo aludido atirador, por Lenine e outros civis combatentes para o interior do quartel da Soledade. Removido pouco depois para o Hospital de Pronto Socorro, fui ali bem acolhido por todos, sem distinção de categorias, recebendo todo o conforto possivel. Na segunda-feira, 6, fui então transferido para o Hospital Português, onde permaneci em tratamento até o dia 28 sob os cuidados do dr. Fonsêca Lima, sendo-me dispensado carinhoso acolhimento.

Concluindo, acho que se deve salientar que durante a ação a Revolução não teve propriamente chefes. Houve um grupo que assumiu a direção das operações, expondo varias vêzes a vida para fazer vingar um nobre e generoso ideal de liberdade e democracia. Um grupo de bravos e abnegados patriotas, que não se confundem felizmente com uns tantos aproveitadores que pouco a pouco foram surgindo como donos ou empresarios da Revolução, empenhados portanto e interessados em dissimular a verdade pura dos fátos, cujo restabelecimento o "Diario de Pernambuco" nos dá ensejo agora para fazer.

O QUE DISSE AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O TENENTE ALCIDES CARDOSO SOBRE A ARRANCADA GLORIOSA QUE HOJE SE COMEMORA E DE QUE FOI UM DOS PARTICIPANTES



Dos cinco sargentos do Exercito que com tanta galhardia e patriotismo iniciaram em Pernambuco o movimento revolucionario, somente um, o atual tenente Alcides Cardoso, não se encontrava ultimamente nesta capital, pois que passou a pertencer ao 29 BC, aquartelado no Rio Grande do Norte.

Como, porem, soubessemos de sua chegada, hontem, de Natal, procurámo-lo para que nos desse tambem suas impressões pessoais sobre aquele relevante acontecimento.

O tenente Alcides é potiguar, tendo nascido em Natal em 1903. Verificou praça aos desesete anos de idade na antiga Companhia de Metralhadoras Pesadas, então aquartelada naquela capital e na qual se conservou até que foi extinta em 1922, sendo então classificado no 29 BC, organizado em sua substituição.

Todas as suas promoções, até sargento, as obteve com pequenos intervalos pela sua viva inteligencia e perfeita exação no cumprimento de seus deveres militares. Em novembro de 1926, foi transferido para o 21 BC, onde logo se tornou geralmente benquisto.

Tomou parte, merecendo elogios, em todas as expedições que o 29 BC realizou, durante o tempo em que a êle pertenceu, a varios [illegible] do norte e sul do país.

Este, o jovem oficial revolucionario, cujas declarações abaixo inserimos.

Fala o tenente Alcides Cardoso:

Desde fins de 1929, entrei a confabular com meus colégas do 21º B. C. e, por meio de cartas, com os do 29º B. C. Estava assim a par, por intermedio do atual tenente Heli Coutinho, de quanto no sentido da causa revolucionaria se ia fazendo aqui e em outros pontos do Brasil. E assim correram os tempos até que o capitão Juarez Távora chegou á Paraiba e entrou a coordenar as atividades que se moviam em favor dum movimento que redimisse a nossa Patria.

NAS PROXIMIDADES DO MOVIMENTO

A 2 de outubro do ano passado, entregou-me Heli cópia das instruções recebidas para a eclosão da Revolução e nas quais se me cometia a missão de ocupar a fortaleza do Brum, a Escola de Aprendizes Marinheiros, o Telégrafo Nacional, a Policia Maritima e guardar os bancos, vindo tambem os croquis destinados a facilitar a minha tarêfa. Isso ocorreu na séde do Tiro nº 333, ás 18 horas, avisando-me ainda Heli que o movimento seria logo á noite, sem precisar, entretanto, a hora e entregando-me 3 revolveres, um para mim, e os outros dois para os meus colégas Pessôa e Martins. Fui então para minha casa a fim de reler as instruções e refletir sobre a melhor maneira de executa-las.

AGUARDANDO A HORA DA AÇÃO

A's 23h.45, dirigi-me ao 21º B. C. em companhia de Castor. No trajéto, ao atravessarmos a ponte da Bôa Vista, vimos passar pela de Santa Isabel os Tiros de Guerra, cuja marcha, segundo o plano estabelecido, devia conduzi-los ao 21º quando este se levantasse. Mais adiante nos encontrámos com um corneteiro do nosso batalhão que nos informou estar o mesmo de prontidão e que o chefe do policia estivera por vezes no quartel-general da Região, em conferencia com o respectivo comandante. Continuámos o nosso caminho até ao largo da Faculdade de Direito. Ali encontrámos o nosso colêga Nelson, com quem trocámos idéas sobre a situação, chegando á evidencia de que o governo desconfiava já do movimento projetado. Como medida de prudência, para que não fossem apreendidos em nosso poder, pusémos a um civil de nome Reinaldo Silva que acompanhava Nelson, 50 cartuchos que trazíamos. Antes de entrarmos no quartel, aconselhou-nos Nelson que fossemos preparando as coisas e procurassemos prender o oficial de dia.

UM AMBIENTE DESFAVORAVEL

Chegando ao quartel, encontrámos ou o Castor um ambiente em absoluto desfavoravel. O comandante e os oficiais já eram conhecedores de que rebentara a Revolução no sul e tinham tomado todas as medidas preventivas necessarias, de modo que nada pudemos fazer. Nem siquer me foi possivel qualquer aproximação com o sargento Pessôa, comandante da guarda, pois este, já de muito suspeitado de ser revolucionario, estava sendo objéto de severa vigilancia da parte de alguns oficiais.

O ATAQUE DOS TIROS AO 21º B. C.

Pouco antes de 1h. da madrugada, chegando a uma das vigias do quartel, vi os rapazes dos Tiros avançarem contra o 21º. Pude distinguir á sua frente Nelson, não podendo verificar quais os outros sargentos conspiradores que tambem avançavam devido a não m'o permitir a posição da vigia. Da sacada do 1º andar, alguns oficiais ali postados, armados de revolver, romperam fogo em cima dos assaltantes que responderam com uma bôa descarga. Travou-se então nutrido tiroteio, de que participaram a fuzilaria do 21º. Quando o fogo cessou, não tendo conseguido encontrar Castor, segui para o alojamento da 3ª companhia, de que era sargento-ajudante, para aguardar os acontecimentos. Procurou-me ali, logo depois, Pessôa que me convidou a deixarmos o quartel, fosse por que modo fosse, visto correrrmos o perigo de prisão ou de coisa pior ali permanecendo, suspeitos como éramos.

UMA ESCAPADA DIFICIL

Reunimos então alguns soldados, cerca de 10, inclusive o cabo João Virginio e, pela comunicação ali existente, passámos para o Hospital Militar, alcançando a rua. Mandámos formar a guarda desse estabelecimento e a levámos para o largo da Faculdade de Direito, incorporando-nos ás forças revolucionarias em ação. Foi uma situação de justificado desanimo que se nos deparou em face do malogro da esperada adesão do 21º e da sua forte resistência. Foi quando surgiu, lembrada não sei por quem, a idéa de atacar-se o quartel da Soledade que servia de deposito de material bellico da Região. Foi aceita com entusiasmo, sendo resolvida a partida imediata.

INVESTINDO CONTRA O QUARTEL DA SOLEDADE

Fiz parte do grupo que se pôs logo em marcha, com Heli, Pessôa e Munis de Farias. Uma vez chegados á Soledade, fui destacado para parlamentar com o comandante da guarda do quartel. Era êle o sargento Pedro Pereira Primeiro. Entrámos a conversar. Lançando mão dum estratagêma, disse-lhe que tinha ido até ali comandando um reforço que o 21º B. C. lhe mandava. O sargento Pedro Primeiro, porém, se mostrou desconfiado e não me deu acesso no quartel, como eu esperava. Nisto chegavam os outros assaltantes com Agapito á frente, pelo lado da igreja da Soledade. Munis e Pessôa aproximaram-se do comandante da guarda, dizendo-lhe francamente que se tratava dum movimento revolucionario irrompido em todo o Brasil e solicitaram sua adesão. Ele, entretanto, não acedeu, dizendo que o mais que podia fazer, era considerar-se preso, visto não ter elementos para a resistência. Tornada efetiva a sua prisão, bem como a dum cabo e dois soldados que não quiseram aderir, foi o quartel invadido, e arrombado o deposito do material bellico, fazendo-se larga distribuição de munições.

Ocorreu logo depois o incidente com o coronel Vólmer da Silveira. O comandante da Força Policial tentou aproximar-se da Soledade, mas, pressentido pelas nossas sentinélas, recebeu forte descarga de fuzilaria, vendo-se na contingência de abandonar o carro, que se desarranjara e pôr-se em fuga, sendo preso por essa ocasião um oficial que o acompanhara. Durante o tiroteio, saiu Heli levemente ferido no hombro. Foram então postas sentinelas em todas as esquinas, nas adjacências do quartel, emquanto, no interior, o pessoal ia abrindo os caixotes de munições e tratando de armar e preparar as metralhadoras ali existentes. Fui então designado para dirigir o serviço de vigilancia no sector da fábrica Fratelli Vita. Quasi ás 4h. da madrugada, se aproximou um bonde conduzindo numerosos verdureiros, leiteiros e outros populares que, cientes do que ocorria, aderiram á Revolução e pediram armas, sendo atendidos. Foram surgindo, depois, novas e frequentes adesões. Gente válida, disposta para a luta.

A SOLEDADE RECEBE O PRIMEIRO ATAQUE DAS FORÇAS LEGAIS

A's 5h.30, tivemos o primeiro ataque das tropas legalistas. Foi dirigido contra o sector comandado por Agapito, sendo este ferido na côxa direita e transportado para o Hospital de Pronto Socôrro. A minha trincheira recebeu o primeiro assalto ás 10h. Os carros blindados da Força Policial tentaram assaltar inutilmente a nossa resistência. Um dêles, porém, foi capturado, sendo encontrado no interior, gravemente ferido, o respectivo comandante.

A VITORIA DA REVOLUÇÃO

No domingo, já a situação se desenhava favoravelmente ás armas revolucionarias. Estava resolvido o ataque ao quartel central da Força Policial, no Dérbi. Saiu Heli, com uma forte coluna, pois então já dispunhamos de muita gente, a fim de efetuar esse ataque. Mas, em caminho, foi informado de que a Policia capitulara, de modo que, ao chegar ali, o coronel Vólmer, já á sua espera, se rendeu com a maioria da sua oficialidade, sendo todos presos. Fui tambem ao Dérbi, mas ao chegar ali, estava tudo resolvido. De regresso, fui ao Hospital de Pronto Socôrro visitar os meus camaradas Agapito e Pais Lira, feridos em combate. Já então se sabia que o 21º B. C. deixara o Recife e que o 2º batalhão da Força Policial capitulara. Faltava apenas que se rendessem as guarnições do Palacio do Governo e da Casa de Detenção. Estavam sendo esperadas as forças da Paraiba que ainda chegaram a tempo de participar do esmagamento daquelas ultimas resistências. Vencêra assim em toda linha a Revolução. Daí a dois dias, seguí para o sul, na coluna do tenente Aluisio Moura, indo por terra até á Bahia.

FALECEU O DIRETOR DA BIBLIOTECA NACIONAL DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 — Faleceu esta madrugada o eminente homem de letras e diretor da Biblioteca Nacional sr. Carlos Melo.

VAMOS AO GOLFINHO ?
Os preços agora são:
1$100 de dia - 2$200 á noite
Av. RUY BARBOSA --Entroncamento
PHONE--2816e

PHILIPS ARLITA
Fosca internamente é a luz insuperavel
A' venda nas bôas casas do ramo

REMEDIOS DE VALOR
L N
Rio de Janeiro
LAB. NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
FILIAL EM RECIFE:
R. Alvares Cabral, 14

TREPARGYL — COMPRIMIDOS — O mais poderoso anti-sifilitico e depurativo do sangue POR VIA BUCAL
A' base de ARSENICO, MERCURIO, IODO E UROTROPINA
Facil de tomar — Sem dieta — Efeito depurativo eficaz
UM TUBO DE TREPARGYL VALE POR 5 A 6 VIDROS DOS DEPURATIVOS COMUNS

OPILINA — E' o especifico da OPILAÇÃO, DO AMARELÃO e de TODAS AS VERMINOSES
Em pequenas pérolas gelatinosas, que se não abrem no estomago, não têm gosto, não têm resguardo.
Não precisa purgativo! As proprias pérolas já são purgativas.
CADA TUBO E' ACOMPANHADO DE COMPRIMIDOS FORTIFICANTES

PURGOLEITE — O IDEAL PARA A PRISÃO DE VENTRE — COMPRIMIDOS
Em envelopes de 2 comprimidos — Ação segura, sem colicas
Em tubos de 12 comprimidos — Regularisa a função intestinal
EM ENVELOPES CUSTA MAIS BARATO — Dose laxativa: 1 comprimido
DO QUE O OLEO DE RICINO — Dose purgativa: 2 comprimidos

TONICO INFANTIL — o melhor fortificante para crianças
Sabor delicioso! Efeito maravilhoso!
Toda criança magra, fraca, anemica, linfatica, deve tomar alguns vidros deste excelente tonico.
Preparado especialmente para crianças:

ILEGÍVEL

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

4 DE OUTUBRO — Domingo — S. Francisco de Assis F. da Ordem Seraphica.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto á adoração publica na basilica de N. Senhora do Carmo.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA MATRIZ DA BÔA VISTA

Reune, hoje, na matriz da Bôa Vista, após a missa paroquial das 10 horas, em sessão da mesa regedora, a Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da matriz da Bôa Vista.

O irmão juiz pede o comparecimento de todos os mesarios, antecipando seus agradecimentos.

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BÔA VISTA

Devido ás conferencias do revmo. monsenhor Resende, não haverá, amanhã, a recitação do terço e de outras orações em louvor a Nossa Senhora, na matriz da Bôa Vista.

CENTRO SOCIAL CATOLICO DE AFOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se amanhã, no local e hora do costume o Centro Social Catolico de Afogados.

Havendo assuntos de importancia a ser tratado o sr. presidente pede o comparecimento de todos os srs. diretores.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Para o comparecimento desta Liga á Igreja do Comercio, hoje, na igreja do Livramento, pedem os revmos. diretores conego João Carneiro e padre Felix Barreto que os srs. ligueistas estejam ás 10 horas e 45 minutos na matriz de S. José, afim de sairem dali incorporados e revestidos das insignias para aquela igreja (do Livramento).

— A reunião mensal desse Liga fica transferida para o proximo domingo, dia 11, em virtude das festas de hoje.

SOLICITADAS

TODOS QUE CONHECEM



CRISTAES-UNIDOS GORHAMO CALCADOS

a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por muitos milhões de enfermos dos rins:- Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

VAE CONSTRUIR?

V. S. precisa de alguma coisa que oriente o seu bom gosto

"ALBUM DE CASAS DE ESTYLO" é indispensavel para quem deseja construir uma bôa casa. Impresso em papel couché, contem cerca de CEM typos de construcção, bungalows, casas de campo, palacetes, vilhinos, etc., todos rigorosamente escolhidos entre modelos praticos, confortaveis e artisticos. São ao todo cerca de cem plantas e illustrações, proprias umas de capitaes e cidades, e outras, de fazendas e chacaras.

Remette-se registrado pelo Correio e bem empacotado, para qualquer parte do Brasil, a todo aquelle que enviar dez mil réis (10$000). Só remetter dinheiro em vale postal, ou então em carta registrada, mas com o valor declarado, porque assim não ha perigo de perder. Escrever nome e endereço bem claro e legivel.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — RUA OUVIDOR N. 166
RIO DE JANEIRO

A diretoria da "Cruz Vermelha Pernambucana" tem a honra de convidar as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, o corpo consular, as autoridades religiosas, o corpo docente e discente das Escolas Superiores, normaes e gymnasios, as associações medicas e hospitalares, a Associação commercial e as pessôas que se interessam pelas obras de solidariedade social, para assistirem o acto de inauguração official da "Maternidade do Recife", ás 15 horas do proximo dia 6 de outubro.

A DIRETORIA.



Guardai vossas etiquêtas de LEITE MOÇA e vinde troca-las por valiosos brindes, na Av. Rio Branco, 162 -- 1.° -- Sala 14. -- CIA. NESTLE'

BRINS CASIMIRA

Artigos absolutamente garantidos de 5$000 a 5$800

BRIM BRANCO ALONADO

Artigo muito resistente e baratissimo a 4$500

Brim Branco typo H. J.

De algodão optima qualidade de 2$500 a 4$200

Sêdas e outros artigos da mais moderna fabricação e cores garantidas

VENDEM-SE NA

LOJA PAULISTA R. Larga do Rosario, 210

A PREFERIDA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 267

RECIFE



Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes numeros da centesima 2.ª SY.

Serie 71: snr. Antonio Baptista, Rua Cruz Cabugá.

Serie 72: snr. A. Grosshio, Av. M. de Olinda.

Serie 74: P. Coeiro.

Serie 75: dr. José Marcolino Filho.

Visto do Fiscal:

Alfredo Barros

Reservam-se na serie 79 á correr brevemente!

PALUDISMO
FEBRES
MALEITAS
E' seu remedio unico
Café Quinado Beirão
Em Licor ou Pilulas

Dentatese
EVITA AS DIARRHEAS, DISENTERIA ETC.
FORTIFICA E TONIFICA AS CRIANÇAS

CAIMBRAS DE ESTOMAGO

Todas as sensações penosas depois das refeições taes como caimbras, crispações, pesadume, etc., na maior parte dos casos são uma indicação certa de excesso de acidez no estomago. Para neutralisar esse excesso e regularisar as funcções do apparelho digestivo tome a Magnesia Bisurada que, por quanto destroe a causa do seu mal, garante uma digestão normal e só. A Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias, em pó, dá um allivio immediato em todos os casos de digestões difficeis e dolorosas.

AGRADECIMENTO

MARIA AMELIA MARQUES DOS REIS FILHA

João Antonio dos Reis, sua mulher e filhos; Adolfo Marques da Silva, filhos e nóra; Maria Adelaide Marques, Miguel Reis e familia, Luiz Alcantara Erhardt e filhos, Carvalho Lima e familia, João Pais de Moura e familia, Alice Theotonia dos Reis, Luiza Villarouca dos Reis e filhas, José Reis e familia agradecem a todos aquelles que se associaram ao doloroso transe da molestia e morte de sua querida filha, irmã, sobrinha, prima e affilhada MARINITA, aos que acompanharam o enterro e lhe enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegramas. A todos hypothecam a sua immorredoura gratidão.

Avisos e Editais

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi ao sr. José Moreira Cabral meu deposito de succo cito á rua Gregorio Junior, 61, livre e desembaraçado. Quem se achar prejudicado apresente-se dentro de tres dias, a contar desta data.

Recife, 3 de Outubro de 1931.

Pedro Lima

Confirmo José Moreira Cabral

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Bondes de Pina e Areias

Devidamente autorisada pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contratados, esta Companhia leva ao conhecimento do publico que a partir do proximo dia 5 de Outubro e até aviso em contrario, irá permutar o itinerario dos bondes das linhas de Pina e Areias, que passarão assim a trafegar pelas pontes Mauricio de Nassau e Buarque de Macedo, respectivamente, tanto na ida como na volta, com substituição ao trajecto atual.

Recife, 4 de Outubro de 1931.

A Administração.

Aviso

Pedimos ao snr. Alcides Mendes Wanderley, investigador de Policia e socio da Firma J. O. Wanderley, vir com urgencia liquidar o seu negocio na "Casa Ideal", sob pena de levarmos ao conhecimento do publico e do illustre Chefe da Segurança publica, o que não fizemos ainda em attenção á tradição de sua familia.

J. L. da Camara & Cia.

Reconheço a firma J. L. da Camara & Cia. Recife, 2 de 10 de 1931. Em testemunho de verdade. O 5.o Tabellião Hermelindo de Almeida Alcoforado.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Devidamente autorisada pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contratados, esta Companhia leva ao conhecimento do publico que a partir de 5 do vigente, soffrerão ligeiras modificações os horarios de bondes das linhas de Olinda, Aurora, Campo Santo, Casa Amarella, Dois Irmãos, Monteiro e Bôa Vista.

Recife, 4 de Outubro de 1931.

A Administração.

AO PUBLICO

Os proprietarios da PADARIA NABUCO, sita á Praça da Independencia, desejando tambem concorrer com o seu esforço para o progresso da cidade e tendo em merecido apreço a saude dos seus clientes, fizeram operar no seu estabelecimento industrial uma reforma completa que lhes permitte observar os mais rigorosos preceitos de hygiene na fabricação de todos os seus productos. Sendo d'agora em deante, todo o serviço de cozimento feito á vista da sua numerosa clientela em fornos continuos a vapor por processos modernos, — convidam os proprietarios da PADARIA NABUCO o distincto publico mas especialmente as exmas. familias desta cidade, a fazer-lhes uma visita, ao menos por curiosidade, para que se certifiquem de que a PADARIA NABUCO é hoje, indiscutivelmente, o mais moderno e hygienico estabelecimento do seu genero.

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

MUDANÇA DE HORA DOS RELOGIOS

De accordo com a ordem do Governo Provisorio instituindo a HORA DO VERÃO, os relogios deverão ser adiantados ás 11 horas de hoje para 12 horas. Assim, os trens desta Companhia que trafegam hoje, 3 de Outubro, depois das 11 horas, deverão partir das estações com um atrazo de uma hora, em face da nova hora official. Amanhã, porem, começarão a trafegar dentro do horario habitual, de accordo com a nova HORA DE VERÃO estabelecida.

F. B. Fellowe,
Encarregado do Expediente.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£	4.000.000.
Capital subscripto	£	3.500.000.
Capital integralisado	£	3.500.000.
Fundo de reserva	£	3.000.000.

CASA MATRIZ, LONDRES,
6, 7 & 8, TOKENHOUSE YARD, E. C. 2.

FILIAES NO BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Victoria, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bahia, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Maceió, (Pernambuco), Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Affiliado com: LLOYDS BANK LIMITED
CASA MATRIZ, LONDRES,

Capital autorisado	£	74.000.000.
Capital subscripto	£	73.362.076
Capital integralisado	£	15.816.[illegible]
Fundo de reserva	£	10.000.000.
Depositos, etc., (em 30 de Junho de 1931)	£	248.854.202.

Balancete da Caixa Filial nesta praça em 30 de Setembro de 1931

ACTIVO

Letras descontadas			4.206:[illegible]
Letras e effeitos a receber:			
Letras do Exterior	Rs.	12.236:[illegible]	
Letras do Interior	Rs.	10.705:[illegible]	28.942:[illegible]
Emprestimos em conta corrente			10.654:[illegible]
Valores caucionados			7.971:[illegible]
Valores depositados			28.431:[illegible]
Casa Matriz			
Agencias e Filiaes:			
do Exterior	Rs.	3:[illegible]	
do Interior	Rs.	5.154:[illegible]	5.156:[illegible]
Correspondentes:			
no Exterior	Rs.	[illegible]	
no Interior	Rs.	80:[illegible]	80:[illegible]
Titulos e fundos pertencentes ao Banco			£ [illegible]
CAIXA:			
Em moeda corrente	Rs.	8.565:[illegible]	
Em outras especies	Rs.	12:[illegible]	8.578:[illegible]
Diversas contas			5.515:[illegible]
		Rs.	88.000:[illegible]

PASSIVO

Depositos:			
Em conta corrente com juros	Rs.	8.159:[illegible]	
Em conta corrente sem juros	Rs.	2.501:[illegible]	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	Rs.	1.702:[illegible]	
A prazo fixo	Rs.	7.862:[illegible]	20.265:[illegible]
Depositos em cobrança:			
do Exterior	Rs.	12.[illegible]	
do Interior	Rs.	10.705:[illegible]	28.942:[illegible]
Titulos em caução e em deposito			31.403:[illegible]
Caixa Matriz			6.262:[illegible]
Agencias e Filiaes:			
do Exterior	Rs.	[illegible]	
do Interior	Rs.	5.363:[illegible]	6.186:[illegible]
Correspondentes:			
no Exterior	Rs.	[illegible]	
no Interior	Rs.	[illegible]	[illegible]
Letras a pagar			204:[illegible]
Diversas contas			1.354:[illegible]
		Rs.	88.000:[illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Outubro de 1931.

Pelo BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, Ltd.
(Assignado) R. F. Thomas, Gerente Intº.
" J. Sanders, Contador Intº.

AVISOS FUNEBRES

DR. JOÃO BARBOZA RODRIGUES JUNIOR

SETTIMO DIA

Thomaz Francisco de Madureira Pará, sua senhora Maria José Barreto de Madureira Pará e seus filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento na Capital Federal, do seu cunhado e tio — JOÃO BARBOZA RODRIGUES JUNIOR, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, cinco do corrente, ás 7 horas, na capella do Collegio Eucharistico, sito á rua do Riachuelo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Maria Honorina Pereira de Oliveira e filhos e Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, vêm por intermedio deste, na impossibilidade de faze-lo de per si, agradecer ás pessôas que conduziram os restos mortaes de sua nunca esquecida filha, irmã, prima e noiva MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE OLIVEIRA, ao cemiterio de Santo Amaro, assim como a todos que compareceram ás missas de 7.º dia e enviaram pezames por meio de cartões, cartas e telegrammas.

DR. AUGUSTO MOREIRA CALDAS

1.º ANNIVERSARIO

Jacintha Dantas Caldas e filhos, Augusto Cesar Pereira Caldas, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, Julia Azevedo Velloso e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de seu querido AUGUSTO, 1.º anniversario de seu barbaro assassinato, mandam celebrar ás 8 horas do dia 6 do corrente, terça-feira, na Ordem 3.ª de S. Francisco, desta cidade. A' todos penhoradamente sua eterna gratidão.

Belesa e Hygiene

E' indispensavel a uma senhora de fino trato um bom depilatorio.

RASOLIN faz desaparecer todos os pelos inconvenientes e não aféta a cutis.

Depositario: Casa Espelho, Rua João Pessôa, 243.

Agente exclusivo;
G. HABESCH
Recife
Rua do Imperador, 263 - 1.º and. - a 1

ILEGÍVEL

NÃO SE ILUDA

Compre na melhor casa

Pelo menor preço

A casa VITO DINIZ & Cia.

á Rua Duque de Caxias, 210

VENDE

UM SAPATO DE VERNIZ, artigo fino, do Rio, por

30$000



UM CHAPEO DE PALHA DE ARROZ, extra leve, por



18$000

Não teme competencia

Trocamos mercadorias e devolvemos o dinheiro

DR. GABRIEL HENRIQUE DE ARAUJO
TERCEIRO ANNIVERSARIO

Delmira da Costa Araujo e Apparicio-Costa Araujo, mandam celebrar missa pelo seu querido e inesquecivel marido e pai, GABRIEL DE ARAUJO, na igreja do Espirito Santo, segunda-feira, 5, ás 8 horas. Agradecem as pessôas que comparecerem e orarem por elle.

JENNER CAMPOS DE SOUZA
1.º ANNIVERSARIO

Familias Mario Guimarães de Souza e Heraclio Lupercio de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, no proximo dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sufragio da morte de seu idolatrado filho e neto JENNER CAMPOS DE SOUZA, agradecendo desde já, aos que se dignarem de comparecer.

JOSE' CLEMENTINO BEZERRA DE MELLO
SETIMO DIA

Anna Lynch Bezerra de Mello, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, sentidos pelo fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e primo JOSE' CLEMENTINO BEZERRA DE MELLO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Bôa-Vista. Penhorados agradecem a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. DAVINO DOS SANTOS PONTUAL
1.º ANNIVERSARIO

Thereza da Silveira Pontual, filhos e genros mandam celebrar missas por alma de DAVINO DOS SANTOS PONTUAL, ás 8 horas do dia 5 do corrente na Igreja do Collegio Salesiano, na Capella da usina Cabeça de Negro e na Matriz de Amaragy e convidam seus parentes e amigos para assistil-as. Agradecem.

AMELIA PINHEIRO DA SILVA
1.º ANNIVERSARIO

José Tertuliano da Silva e filhos; Honorina Fernandina Gomes Pinheiro, Guilherme Gomes Pinheiro e esposa; José Gomes Pinheiro e familia; Severino Camillo de Freitas, esposa e filhos; Horacio Salviano Paschoal, esposa e filho; Clotilde Aurea da Silva Gomes e Maria Gomes das Neves e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, na quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na Basilica da Penha, em suffragio da alma de sua querida e nunca esquecida filha, irmã, affilhada, neta, sobrinha, prima, madrinha e comadre AMELIA PINHEIRO DA SILVA. Desde já se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI
CONVITE

A União dos Viajantes de Pernambuco, convida a classe em geral, muito especialmente os seus Associados para assistirem á missa que manda celebrar no dia 7 do corrente (quarta-feira), na Basilica da Penha, ás 7 e meia horas, por alma do seu saudoso consocio — FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido nesta cidade no dia 1 deste mez, tornando extensivo o convite aos parentes e amigos do mallogrado extincto. A Directoria da União, antecipa os seus agradecimentos ás pessôas que comparecerem ao acto.

Recife, 2 de Outubro de 1931.
(a) A Directoria.

D. ROSA AMELIA MENDES RIBEIRO PINHEIRO (Mocinha)

Antonio José da Costa Ribeiro e seus irmãos mandam rezar uma missa na Igreja Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, na terça-feira, 6, trigesimo dia do fallecimento em Portugal (Porto), de sua prezada prima e amiga ROSA AMELIA MENDES RIBEIRO PINHEIRO e ficarão reconhecidos aos que se dignarem comparecer.

DIVERSOS





Ainda temos outros tipos de maquinas, bem como atendemos qualquer pedido de informações e orçamentos para as seguintes instalações frigorificas: fabricas de metas, sabão, manteiga e laticinios em geral, assim como, para açougues, leiterias, necroterios, etc.

Peçam-nos catalogos e orçamentos sem compromisso algum de sua parte.

NOTA: — os tipos "A" e "B" são trabalhadas a gelo e á mão. O tipo "C" tambem precisa gelo, mas a circulação da salmoura, é feita com o auxilio de um motor.

Os modelos "D" e "E" não precisam de gelo. Fazem sorvetes de palitos, de massa e até o proprio gelo. São maquinas para grandes confeitarias e bars.

Os nossos catalogos darão melhor explicação, e mandaremos gratis á quem pedir.

Aceitamos agentes vendedores em todas as localidades, mediante commissão.

PALITOS: — Temos á venda para os doces gelados, os de melhores qualidades da praça e para os melhores preços, conforme a qualidade.

Peçam-nos lista de preços dos palitos.

KUNTZ & CIA. LTDA.
RUA BRIGADEIRO TOBIAS 49-A
CAIXA POSTAL 3137 S. PAULO
Ender. Telegr. «KUNTZ» (Tel. Nacional)



Visitem nossas lojas e admirem o esmerado acabamento e superior qualidade dos nossos moveis

FILIAL EM RECIFE - Rua João Pessôa, 304 - TELEFONE, 6114

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO
PECULIO N. 3

De ordem do Sr. Presidente, esta Sociedade está procedendo a chamada, dentro de trinta dias, de todos os seus Associados para a contribuição da Quota correspondente á formação do PECULIO N. 3, deixado pelo Consocio FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 1 deste mez.

Recife, 3 de Outubro de 1931.

Leonardo Netto
Thesoureiro.

O tratamento e embelesamento da pele com o uso dos cremes "ARAXA"

E' excusado enaltecer as qualidades prodigiosas dos Saes e da Lama do Araxá, pois, elas são dadivas maravilhosas que a Natureza nos deu.

Acham-se á venda, dois Crêmes: um, fabricado com a lama, que é indicada para a limpesa da pele, pois, clareando-a, dá-lhe um aspecto renovador e extingue as manchas e espinhas;

e o outro, fabricado com o Sal, que destina-se a aformosear a "outis", tornando-a fresca e aveludada e retardando, por conseguinte, as rugas.

Devido ás suas excepcionaes qualidades, são os unicos Crêmes aprovados pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, conforme certificados ns. 194 e 195.

A' venda nas pharmacias e sob a responsabilidade do professor, Dr. Antonio Aleixo.

Fabricados por Marçolla & Cia. — Belo Horizonte.

ALAMIRO QUINTÃO
RUA PAULINO CAMARA, 107
Representante Recife

HERM STOLTZ & Companhia
Av. MARQUEZ DE OLINDA, 35
Recife — Pernambuco
COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES
Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias
TELEP. 9013 CAIXA POSTAL, 183

Defenda a sua roupa usando o sabão

MARMORISADO L. B. &CIA. L.ª

Alveja e desinfecta a roupa sem damnifica-la, tornando-se um sabão barato porque é bem fabricado e economico.

Um kilo deste sabão lava mais do que — tres kilos doutra qualidade. O sabão de mais vendagem na praça e em todo o interior do Estado.

Chamamos a attenção aos nossos distinctos freguezes e mui especialmente ás Exmas. Donas de Casas, que previnam as suas lavadeiras — Que o verdadeiro Marmorisado é o que traz na barra a palavra:

MARMORISADO L. B. &CIA. L.ª

Unicos fabricantes:

Loureiro Barboza & Cia. L.ª
RECIFE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
São Paulo

Vigonal

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, brouchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Sabrilax

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTÃO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

Segurança Nocturna

CORPO DE VIGILANCIA NOCTURNA DA CIDADE DO RECIFE, FUNDADO PELO COMMERCIO EM 1908, DESTINADO A' VIGILANCIA NOCTURNA DOS SEUS CONTRIBUINTES

Esta corporação mantem um quadro de guardas para serviços de pontos fixos de vigilancia nocturna, destinado a estabelecimentos fabris, commerciaes, sitios, obras, domicilios particulares e outros de qualquer natureza, de accordo com o seu Regulamento e mediante o seguinte ajuste:

Das 9 da noite ás 5 da manhã 1 mez .. .. .. 150$000
Das 7 da noite ás 6 da manhã 1 mez .. .. .. 120$000

A TRATAR NO QUARTEL DA CORPORAÇÃO
RUA DO HOSPICIO N. 455

Curado, gordo e bonito

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. Abilio da Silva Braga, pessôa de representação social na mesma cidade, envia espontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia), 23 de junho de 1923 — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doença era bastante duvidosa, já estando em caminho da TUBERCULOSE. Tomei varios remedios, que diziam servir para identico mal, em pura perda, pois cada dia peiorava minha situação e eu, triste da vida, ia-me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE tem feito e me aconselhou que o usasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje acho-me completamente curado, gordo e bonito; sou hoje um propagandista fervoroso deste santo remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrigado. — Abilio da Silva Braga.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 28 DE MARÇO DE 1908

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Liberdade • Jurity

SÃO AS MARCAS DO KEROZENE DA EPOCHA

DE EMBALAGEM MUITO RESISTENTE
MUITO ECONOMICO
OPTIMO PEZO

Comprem e certifiquem-se
DA PAN PACIFIC OIL Cº. — CALIFORNIA
Agente: SATURNINO PESSOA

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Hontem, os estabelecimentos de credito desta cidade feriaram o dia, em comemoração ao primeiro aniversario da Revolução Brasileira.

O Banco do Brasil, na vespera, sacava a £ a 63$500 e 63$800 a 90 dias e a vista, respectivamente e o dolar a 16$100.

O papel particular foi vendido a 61$400 e o dolar a 15$740.

MOEDAS

Franco	$681	$676
Peseta	—	1$450
Marco	—	3$801
Franco belga	—	$450
Lira	—	$831
Franco suisso	—	3$160

BASES

Londres s|New York 3.96.00
Londres s|Paris 100,25

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Aberț. 10.44		$830 s|Genova $568 s|Lisbôa $635 s|Paris			O City Bank saca para as suas proprias cobranças a £ a 61$000 e o dolar a 16$100
12.44	—	—	-	-	O Banco do Brasil fechou sem cambio, devido á mudança da hora

A DEMISSÃO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Os jornais noticiam que o sr. dr. J. M. Witaker, ministro da Fazenda, solicitara a sua demissão.

Ignorava-se ainda si o chefe da nação a concedera.

No atual momento essa noticia traz em si uma inspiração de desalento a todos os espiritos que, fugindo á politica, almejam apenas a paz do Brasil e a sua rehabilitação economica.

A lição inglêsa, congrassando todos os partidos com o proposito de não enfraquecer a vida economica da grande nação, é um espelho de empenho civico a imitar-se.

Todos vemos e sentimos que o honrado titular da pasta da Fazenda é uma reserva moral dos nossos melhores valores.

Competente, probo, desinteressado e patriota, o dr. J. M. Witaker tem a seu favôr uma verdadeira sistematização de idoneidade, que póde só por si, inspirar a confiança de que depende a pasta a seu cargo.

No atual momento de descredito universal, quando a riqueza publica exige verdadeiros esteios morais para a sua firmeza; é, realmente, uma dolorosa surpresa aquele pedido de demissão.

Qualquer que seja a causa dessa renuncia, não póde a Nação prescindir da cooperação de tanta eficiencia no exame e direção da secretaria mais importante do atual governo. E o ilustre auxiliar, convidado a ocupar o alto cargo pela recomendação unica de sua rara capacidade, terá de ceder naturalmente a qualquer proposito, mesmo de ordem pessoal, para continuar no seu posto, como o expoente de nossa comprehensão na vida interna e politica do Brasil.

(Comentario do Boletim L. Sobôa & Cia.).

ASSUCAR

Hontem o mercado de disponivel assucareiro esteve muito frouxo, principalmente á tarde, com tendencia para baixa.

A Comissão dos Sindicos da Praça forneceu, hontem, a seguinte cotação:

Cristal ... 58750

— O mercado a termo tambem permaneceu frouxo, verificando-se o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão unico:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.º de Outubro	—	—
Outubro	24$000	—
1.º de Novembro	—	—
Novembro	24$000	—
1.º de Dezembro	—	—
Dezembro	24$000	—
Janeiro	24$000	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 75.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

1.000 sacos de assucar cristal a .... 24$500 para entrega em novembro.

1.000 sacos de assucar cristal a .... 24$800 para entrega em novembro.

1.000 sacos de assucar cristal a .... 24$000 para entrega em novembro.

1.000 sacos de assucar cristal a .... 24$500 para entrega em outubro.

Total: 4.000 sacos.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Secção Sul (Cinco Pontas):	Sacos
Aripibú	321
Bamburral	414
Cazangá	413
Cucaú	1.224
Estreliana	325
Florestal	413
Massau Assú	414
Maria das Mercês	339
Serro Azul	323
Timbó Assú	414
Treze de Maio	326
União e Industria	330
	7.750
Secção Central:	Sacos
São João	412
	412
Secção Norte (Brum):	
Capibaribe	414
Petribú	828
Santana de Aguiar	416
Tiuma	1.656
	3.314
Pequena cabotagem:	
Bom Jesus	300
Catende	3.120
São José	600
Trapiche	440
	4.910

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	7.750	—
Central	412	—
Brum	4.210	—
Brum	3.314	—
Pequena cabotagem	4.910	—
	15.696	—
Do dia 1 do corrente até hontem	29.932	490
	45.628	490
Mês de setembro	166.884	717
	212.512	1.207

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do algodão apresentou-se calmo.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1.ª sorte	31$	328000
mediano	25$	268000
Mata — 1.ª sorte	29$	308000
mediano		258000

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado:	Fardos
Até hontem	758.473
De outros Estados:	
Até hontem	569.261

CAFE'

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 16$500 a 17$000, genero novo.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 21$000 a 22$000. Genero bom do Estado 26$000 27$000. Genero bom preto do sul ... 17$000 a 18$000.

FARINHA — Genero do Estado 19$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 12$500 a 13$000, conforme procedencia.

MAMONA — 7$300 a 7$500, a arroba.

ALCOOL — Extra selo, 38$000 a 38$500, de 39º a 40º. Selado, 4$700 a 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 1$600 a 1$650; com selo, 2$200 a 2$250, a canada, conforme o gráu.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 80$000. Caubipá, 85$000. Gordurosa, 83$000. Arenosa, 95$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 8$000 a 8$500.

PELES DE CABRA (Sertão — 8$800 a 9$000.

SOLA — 7$600.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 9$400 a 9$500.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte: 9$500.

SAL COMUM de Itamaracá: Sacaria de algodão, 72 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO: Sacaria de algodão, 72 quilos 8$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Deram entradas, no dia 30 do corrente, nos armazens da Great Western, as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de uzinas	2.486	—	10.948	13.434:Sacos
Assucar de bangüê	—	—	20	20:Sacos
Algodão deste Estado	—	400	—	400:Fards
Aguardente	—	—	1	1:Barril
Carvão vegetal	—	400	—	400:Sacos
Caroços de algodão	210	220	—	430:Sacos
Feijão	—	—	435	435:Sacos
Farinha de mandioca	—	200	19	219:Sacos
Fumo do Estado	—	—	2	2:Fards
Milho	—	50	184	234:Sacos
Peles	—	—	5	5:Fards
Sementes de mamona	—	50	173	223:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 5 a 10 de outubro, de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro)	$190
Alcool (litro)	$270
Algodão em pluma ou em rama (quilo)	1$900
Assucar refinado, 1.ª (quilo)	$640
Assucar refinado, 2.ª (quilo)	$570
Assucar Cristal (quilo)	$400
Assucar usina (quilo)	$390
Assucar demerara (quilo)	$380
Assucar branco (quilo)	$360
Assucar somenos (quilo)	$350
Assucar 3.º jato (quilo)	$280
Assucar mascavado (quilo)	$230
Arroz pilado (quilo)	1$000
Bagas de mamona (quilo)	$300
Borracha de mangabeira (quilo).	2$000
Borracha de manigoba (quilo)	2$200
Cacau (quilo)	$870
Café em caroço (quilo)	1$130
Caroço de algodão (quilo)	$170
Côcos descascados (quilo)	$230
Couros secos espichados (quilo)	1$600
Couros secos salgados (quilo)	1$300
Couros verdes (quilo)	1$100
Farinha de mandioca (quilo)	$390
Fecula de mandioca (quilo)	$360
Feijão (quilo)	$440
Milho (quilo)	$200
Ouro (grama)	8$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (quilo)	9$170
Peles de carneiro (quilo)	7$340

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federais

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformisadas, juros de 5 °|° sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5°|° ao portador, sem os juros	720$000
Apolices federais de diversas emissões do valor de 1:000$000, juros 5 °|°, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 °|°	844$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 °|°	925$ 940$
Apolices municipais do valôr de 1:000$000, juros de 6 °|°, diversos coupons vencidos a	850$000
Apolices municipais ao portador, de 7 °|°, do valôr de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	685$000

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 °|° emp. de 1927, sem os juros	670$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 °|°, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valôr de 500$000, de juros de juros de 7 °|°	850$000
Apolices do Estado do valôr de 200$000 e juros de 7 °|° de 1335000 á	140$000
Apolices do Estado do valôr de 100$000, juros de 7 °|°	70$000
Apolices estaduais ao portador, do valôr de 1:000$, juros de 7 °|° emp. 1920, sem os juros a	690$000
Apolices estaduais, de usinas	
Apolices do Estado do valôr de 1:000$000, nominais, juros de 7 °|°, sem juros a de 1:000$000, nominativas, juros de 8 °|°, sem juros de 1:000$000, (diversos a	700$000
	600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais do valôr coupons), de 8 °|° (juros vencidos) a	700$000

Acões de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valôr nominal de 400$000 a	75$000
Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valôr nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco Agricola, e Comercial, de valôr nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco do Povo, do valôr realizado de 30$000 a	30$000
Ações do Banco Central do valôr nominal de 100$000 a	60$000
Companhia de Tecidos Paulista, ações do valôr nominal de 200$000 a	100$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valôr nominal de 200$000 a	50$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, ações de valôr nominal de 100$000 a	150$000
Fabrica de Canhamo e Juta, ações de valôr nominal de 200$000	150$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valôr nominal de 200$000 a	200$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valôr nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valôr nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, ações de valôr nominal de 200$ a	200$000
Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco, ações de valôr nominal de 1:000$000, ao portador a	700$000
Companhia Industrial Pirapama, valôr nominal de 1:000$000, ao portador, a	800$000

Companhias de Seguros

Phoenix, ações do valôr realizado de 800$000 a	500$000
Amphritite, ações do valôr realizado de 500$ a	400$000

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Expediente das 9 ás 11 horas

CASAS PARA ALUGAR:

Freguezia do Recife: — Rua Domingos José Martins n. 9, 1.º — Av. Rio Branco, 198 — Esplendido salão terreo e as salas ns. 14, 16 e 18 do 1.º andar.

Freguezia de Sto. Antonio: — Rua Vidal de Negreiros n. 4 — loja e n. 8—1.º andar. Rua da Concordia ns 158 e 166. Rua Pedro Afonso, 87 — 3.º andar.

Freguezia de S. José: — Rua Padre Muniz, 232. Travessa do Bandeira, 27, 45, 55, 59 e 61.

Freguezia da Bôa-Vista: — Rua Visconde de Goiana, 164.

Freguezia do Poço: — Estrada do Arraial n. 3208.

ALUGUEIS DESDE Rs. 60$000

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Aos sabados não ha fechamento na Bolsa de Liverpool.

MERCADO DE NOVA YORK

Aberturas:	Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro	5.82	5.94
" " " Março	6.01	6.02
" " " Maio	6.20	6.21
" " " Julho	6.37	6.38

Mercado: Comercio de um carater normal devido estar-se vendendo em "Wall Street."

Desde o fechamento anterior: Baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem Calmo	Anterior 1930 Calmo
Mercado	—	—
Entradas em fardos	17.700	10.300
" desde o começo da safra	300	300
Saidas dos Trapiches, em fardos	6.300	1.750
Existência em fardos		
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	31$500 a 32$500	31$500 a 32$500
Fibra Media — Tipo Sertão	27$500 a 30$500	27$500 a 30$500
Fibra Curta — Tipo Mata	26$000 a 28$500	26$000 a 28$500

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Outubro	43$000	43$000
" " " " Novembro	43$000	43$000
" " " " Dezembro	43$000	43$000
" " " " Janeiro	43$000	43$000
" " " " Fevereiro	43$000	43$000
" " " " Março	43$000	43$000
Mercado:	Estavel	Estavel

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

Precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. Cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias. Depositos — Drogaria Giffoni. Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel "Fiat", tipo colonial em perfeito estado de conservação, funcionando o seu motor maravilhosamente com Usga, alcool ou gazolina. O carro é muito economico e o motivo da venda é precisar o proprietario retirar-se do Estado.

CASAS

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andares da rua da Imperatriz n. 28 tendo otimas acomodações para familia, saneados, etc. A' tratar na rua D. Bemvinda n. 369.

ALUGA-SE — uma optima casa com accomodações para grande familia, sita á rua do Hospicio, 163. A tratar na Rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar do predio n. 236, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar á rua João Pessôa n. 370. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — uma bôa casa com grande terreno em Jaboatão, á rua Barão de Lucena n. 99. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — o 4º andar do predio n. 197, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — de um grupo de oito, excellente casinha á rua 24 de Junho perto do mercado da Encruzilhada, recuada com gradil de ferro, dois quartos, duas salas, instalação electrica e sanitaria, quintal murado. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias 281, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas — Aluguel 100$000.

ALUGA-SE — Um 1º andar á Rua Larga do Rosario n. 253, com ampla sala de frente, tres quuartos, sendo: dois com portas para a mesma sala e um interno, cosinha e banheiro. Está limpo. Preço 250$000. A tratar na Alfaiataria Conceição, no mesmo numero.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á Estrada do Arrayal, 2.046 A tratar na Rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — 2 casas no Pharol, frente para o mar. Preço comodo a ... 491 Praça Arthur Caser, 435 — Recife.

ALUGA-SE — um armazem, servindo bem para uma serraria, sito á rua Luis de Mendonça, 142, (proximo a matriz de S. José). Tratar na Rua Guilherme Pinto, 89, Capunga. De 7 ás 9 e de 12 ás 13 horas. Mario.

ALUGAM-SE — 2 optimas casas para verão, ambas de construção moderna, sendo: uma em Bôa Viagem á Av. Beira Mar n. 4304 e outra á Praia do Carmo n. 635, entrada pela rua do Nascente. — Tratar á rua 7 de Setembro n. 307.

ALUGA-SE — uma bôa casa á rua Conde da Bôa Vista, 1146, limpa e saneada, tendo 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cosinha, quarto para criado e quintal regular. As chaves na mesma rua n. 1095.

ALUGAM-SE — As casas á rua Leonardo do Cavalcanti ns 342 e 366 com optimos sitios arborizados. As chaves encontram-se á mesma rua n. 354.

ALUGA-SE — o predio n. 147 á Avenida Cleto Campelo. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — a casa n. 333 á rua Marquez do Herval. A tratar á rua Conde da Bôa Vista. n. 700.

ALUGA-SE — optima casa de residencia recuada, toda estucada, piso de acapu', com os seguintes commodos: gabinete, 2 salas, 2 quartos internos, 2 quartos externos, 2 banheiros, 2 W. C. cosinha, fogão á gaz, etc., sita á Rua Imperial. A tratar com o sr. Pinheiro. Caxias, 281, segundo andar, das 10 ás 11 horas.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se a casa n. 84 á rua Nunes Machado, esquina da Avenida Manoel Borba. Está limpa e tem bons commodos para familia, assim como portões para entrada de automoveis. Aluguel modico. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 236.

CHACARA — Na confortavel vivenda á Rua Conde da Bôa Vista, 428 casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parreira. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôas de tratamento.

CASA 2:500$000 — Vende-se uma coberta de telhas, toda feita de tijolos, 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, quintal, installação de luz electrica, todos impostos em dia, terreno proprio. Para ver na Rua da Veneza, n. 37, em Afogados. Preço minimo e quasi de graça 2:500$000. A tratar á Praça da Independencia, n. 40, loja.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa, vá ao Escritorio de Locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 491, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desocupadas. Além das informações o senhor verá pela fotografia, a aparencia da casa, á rua, a visinhança, etc. Custa 2$000 a consulta, com o praso de 15 dias para novas informações gratis.

CASA NO CAMINHO NOVO — Aluga-se uma excellente casa, na rua, com grandes accomodações, garage, lavanderia, oitão livre e quintal arborisado. Aluguel minimo, 350$. — Informações: Rua Gervasio Pires, 277.

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se uma moderna, mosaicada, com grande quintal plantado, bôa agua notavel puxada a cata-vento, 3 quartos, 2 salas, etc., W. C. e banheiro, pequeno jardim, Rua da Regeneração n. 772 — Agua Fria.

CASAS — Vendem-se tres pequenas casinhas de tijolos, sitas á Avenida Cleto Campello, (antiga Avenida Lima Castro), ns. 1902, 1904 e 1908, com 8 metros e 72 centimetros de frente, estando duas alugadas e uma em ruinas. Optima oportunidade para se edificar um bom predio, por dispôr de grande quintal, ser do lado da sombra e ter optima cacimba. Outras informações quem desejar para vir com urgencia á Praça da Independencia, 40, loja. Preço baratissimo.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J., S. V. copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha 73.

100 CASAS — A respeito das quais o sr. póde ter ótimas informações si pretender alugar alguma. Custa 2$000 a consulta e dá o prazo de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escritorio de Locações e Procuradorias, á Rua do Imperador n. 491 — 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — um bom quarto com janela e mobiliado em casa de uma familia sita a rua da Aurora, 326, 3º andar.

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 2 sacadas para a rua da Aurora e Imperatriz e 1 bom quarto com sacada para a rua da Aurora, a pessôas bem comportadas. Informa-se na rua da Imperatriz 14, 3º andar.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia de tratamento, que necessita de uma hospedagem confortavel, póde o sr. e sua familia "Pensão União" á rua da União n. 397, desta capital, que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha, acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petisada. Phone, 2372.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando o s. s. dar conforto a sua exma familia, e ter plena confiança em seu socego, procure emquanto antes, tomar um apartamento na confortavel e hygienica "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois, alli se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 397. Phone 2472.

CUSTURAS

COSTUREIRA — Deseja V. E. vestir com suprema elegancia? Procure o atelier de Mme. Betty, recentemente a testa do atelier gozando maior fama no Rio de Janeiro. Corte e confecionamento ao capricho. Preço modico e trabalho garantido. Rua Mariz e Barros, 328, 2º andar (elevador) — Recife.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á Avenida Cleto Campello, n. 116.

MEDICAMENTOS

HEMORRHOIDA — Cura radical sem operação e sem dor — Dr. Alberto Campos — Rua João Pessôa, 163 — das 10 1|2 ás 11 1|2 e 2 ás 5 horas.

PROFESSORES

PROFESSORA DE PIANO — Uma senhora ensina piano nos domicilios dos alunos ou em sua residencia á Rua da Aurora, 328, 2º andar.

DIVERSOS

AVIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Ossos de Rins, Pó de Osso, Carnarinhas e misturas para aves — Vendas de sementes e serestas de hortaliças e flores — Coqueiros. Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Enxurrexo e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia., na Rua do Rangel n. 34.

Readquiriu a saude com 4 vidros de "GALENOGAL"

O sr. Juvenal Canfild, locatario do Buffet da Estrada de Ferro, em Erebango, municipio de Erechim, Rio Grande do Sul, nos escreve:

"Tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas, em agradecimento, por ter readquirido a saude com o vosso poderoso depurativo "GALENOGAL".

Ha muito tempo sentia-me doente e muito enfraquecido; tomei muitos remedios de diversas pharmacias, sem o menor resultado. Por indicação de um amigo tomei o "GALENOGAL" e com 4 vidros apenas, estou completamente bom, engordei 11 kilos, nada mais sinto. Como e durmo muito bem, com grande disposição para o trabalho; readquiri, emfim, a saude que já considerava perdida. Tenho aconselhado aos meus amigos doentes, a tomarem, sem perda de tempo, o remedio Santo "GALENOGAL".

Erebango, 24 de Novembro de 1925. — JUVENAL CANFILD.

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" é a vida — depurando-se o sangue, eliminam-se os males do corpo. O sangue puro, traz força, vigor e alegria. Usando o poderoso depurador-fortificante, sereis um fórte, sereis feliz. Cada frasco de "GALENOGAL", vale uma existencia.

O "GALENOGAL" foi o UNICO depurativo classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, em 1922 no Rio de Janeiro, distincção essa que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. D. N. S. P. — N. 211)

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a mesma cousa que Escritorio de Locações. Em Recife existe um escritorio desses. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias dos predios. O escritorio é na rua do Imperador n. 491 — 1º andar.

AVES DE RAÇA — Na mercearia Confiança á Praça do Mercado, 138, vendem-se ovos das seguintes raças: Plymounth Barrada e Branca, Orpington Amarela, Gigante negra de Jersey e Rhode Island Red.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso" ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

BUNGALOW FOR SALE — CASE ON INSTALMENTS - OLINDA — 3 Rooms 1 Sitting-dining room. Terrace, Kitchen. Light, water. Write to ... Bungalow ...

CARVOARIA — Vende-se uma com optima freguezia. Ver e tratar na rua Tobias Barretto, 282.

ENGENHO DE SERRAR — Vende-se um magnifico de fabricação inglêsa, com tiragem de 12 pranchas ou taboas em 15 minutos (12 serras), com a maior perfeição e bem assim um locomovel typo Browne e May, sobre 4 rodas, força de 4 cavallos effectivos, funcionando perfeitamente, tudo isto baratissimo. Para informações: Vêr e tratar com Arlindo Cunha, rua Nova da Praia, 156 — Recife.

GALINHAS DE RAÇA — Vende-se a tratar á Rua Feliciano Gomes n. 138, no Derby, ovos de galinhas de pura raça Red Island, Red, Plimounth, Rock Branca e Plimounth Rock Carijó.

GALLINHAS e FRANGOS — gordos vendem-se á rua da Saudade n. 408, (portão).

MACHINA SINGER — Compram-se e vendem-se. Rua Diario Pernambuco, 41, antig das Cruzes.

MILHO PO DE OURO — Vende-se a fabrica d'este afamado artigo. A tratar com o proprietario, na fabrica á Rua Direita n. 130, ou Rua do Palma n. 140.

MOTOCYCLETE — Vende-se uma Harley Davidson, typo 920 de dois cilindros, em optimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar, na casa Sameiro, á Rua Direita n. 123.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se todo o predio n. 323 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

PENSÃO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente, com frigidaire, radio, cosinha hygienica, salão amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados acceita pensionistas internos e externos por preços rasoaveis. Fazei uma visita á referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 397. — Phone: 2472.

VENDE-SE — uma bem montada fabrica de chumbo de caça, com capacidade para fabricar sete mil kilos por dia. O preço será de ocasião em vista do proprietario ser obrigado a ir para o interior. Toda producção é vendida immediatamente. O lucro da industria é de 30 °|° liquido. Negocio urgente — A tratar á Rua Vigario Tenorio n. 171 — Das 12 ás 16 horas.

VENDE-SE — Uma importante e optima armação fabricada na marcenaria Moderna, a qual se encontra no predio n. 2021, á Avenida Cruz Cabugá, facilitando-se todo e qualquer negocio, facilitando-se mesmo, condições de pagamento para que seja effectuado promptamente o negocio, a tratar na rua Duque de Caxias n. 294, Armazem de Fazendas de Narciso Maia & Cia. Para ver a referida armação, no predio acima dito, de propriedade do sr. Moura, com casa de estivas na mesma avenida.

VENDE-SE — Uma machina registradora, uma de escrever Remington, uma Royal, uma prensa inglêsa, uma vitrola, um cofre Milnes e um Ford 29. Rua das Flores n. 36.

VENDE-SE — uma machina Singer de mão barata, 150$000; uma de bobina, 5 gavetas, côr amarella com a mesma de uma, 350$000; uma com 3 gavetas por 300$000; uma com 3 gavetas, 250$000; outra com 1 gaveta só para costura, 150$000 e uma machina de escrever Royal e por 350$000. Ver e tratar na Rua da Saudade n. 140.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
Hamburgo	Rio de Janeiro	Al.	4	4	Santos e esc.
New York	Taubaté	Brasil	4	4	Paranaguá e esc.
Hamburgo	Rui Barbosa	Brasil	8	8	Santos e esc.
Antuerpia	Astrida	Belga	9	9	Santos e esc.
Southampton	Demerara	Ing.	11	11	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	15	15	B. Aires e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAH.	DESTINO
B. Aires	Zeelandia	Holl.	4	4	Amsterdam e esc.
Santos	Paraguai	Al.	4	5	Hamburgo
Santos	Poconé	Brasil	5	5	Hamburgo e esc.
Baia	Bonheur	Ing.	12	12	New York e esc.
Santos	Londonier	Belga	13	13	Antuerpia
B. Aires	Groix	Brasil	16	16	Havre e esc.
Santos	Siqueira Campos	Francês	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	22	22	Amsterdam e esc.
P. Alegre	Sambre	Ing.	23	23	Londres e esc.
Santos	Macedonia	Belga	23	23	Antuerpia
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	OUTUBRO SAH.	DESTINO
Pará	Jaguaribe	n/p	5	Santos e esc.
F. de Noronha	Osvaldo Aranha	5	5	Mossoró
Pará	Vitoria	5	7	Paranaguá e esc.
P. Alegre	Ugá	5	7	P. Alegre e esc.
Pará	Itaité	8	8	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	6	12	P. Alegre e esc.
Cabedelo	Ararangua	10	10	P. Alegre e esc.
Tutoia	Manáos	11	11	Santos e esc.
Manáus	Santos	14	14	B. Aires e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
Santos	Piauí	4	4	Tutoia e esc.
S. Francisco	Una	4	4	Tutoia e esc.
P. Alegre	Itaimbé	4	4	Pará e esc.
B. Aires	Campos Sales	5	5	Manáos e esc.
F. de Noronha	Osvaldo Aranha	5	5	Mossoró
P. Alegre	Ugá	5	7	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	6	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	6	12	Manaos e esc.
S. Francisco	Itaguassu	6	6	Tutoia e esc.
P. Alegre	Ararangua	8	8	Cabedelo
Santos	João Alfredo	9	9	Pará e esc.
Rio	Campos	11	11	Manáos e esc.
S. Francisco	Comte. Castilho	12	12	Tutoia e esc.
Santos	Duque de Caxias	14	14	Pará e esc.
B. Aires	Baependi	1.	16	Manáos e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata — OUTUBRO
Alcantara — 4.
Campana — 5.
Highland Chieftain — 5.
Western Prince — 8.
Pacific — 8.
Atlantique — 9.
Duilio — 10.
Sierra Morena — 10.
Lugario — 10.
Avila Star — 11.
General Artigas — 12.
Buenos Aires Maru — 13.
Southern Cross — 16.

Europa — OUTUBRO
Sierra Cordoba — 6.
Monte Sarmiento — 6.
Salland — 7.
Alpherat — 8.
Bandelin — 10.
Suecia — 11.
Conte Verde — 11.
Almeda Star — 12.
Highland Monarch — 12.
Highland Monarch — 13.
Campana — 13.
General Osorio — 20.
Atlantique — 20.

Estados Unidos — OUTUBRO
Southern Prince — 10.
Jaboatão — 12.
Lages — 12.
American Legion — 20.
Western Prince — 26.
Camamú — 28.
[illegible] — 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	Hs.	AVIOES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SUL SAIDAS DIAS	Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1/2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1/2
Sextas	11/15	Quartas	7/45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingo	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	18

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás 8 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 18 hs.

SUL — Panair — Sabado, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Paraiba e Europa.

PANAIR — Paraiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Ingleza e Holandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahí, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: — Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 11/11/31
Arlanza, em 30/12/31

PARA A EUROPA

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: Lisbôa e Liverpool.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 3-12-31
Arlanza, em 21/1/32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SAMBRE — em 25—10—31

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 8-6-1-2 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MACEDONIER, a 25 de Outubro.
ASTRIDA, a 4 de Novembro.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 9 de Outubro.

Para MONTEVIDÉO, BUENOS AIRES e ROSARIO

....

Todos estes vapores teem accomodações para passageiros.

Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 290 — Phone n. 6022

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 4 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 de Outubro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 23 de Outubro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ORANIA — 5 de Novembro	FLANDRIA — 7 de Novembro
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 2 de Dezembro	GELRIA — 2. de Dezemb.
FLANDRIA — 16 de Dezemb	ZEELANDIA — 28 de Dezemb.
GELRIA — 5 de Fevereiro	FLANDRIA — 11 de Janeiro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9655

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA EUROPA:
VAPOR MIXTO IVO
Esperado do Sul na segunda quinzena do mez de Outubro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.
PARA O SUL:
VAPOR MIXTO ARNFRIED
Esperado neste porto em ca. 24 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

PROXIMAS SAHIDAS:

S/S. BAKERSFIELD

Primeira quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

S/S. WEST-CALUMB

Segunda quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGLAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)

End. Tel. WINGO — Telephone n. 9066. Caixa Postal n. 140

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

JAGUARIBE — Presentemente no porto, sahirá depois de pequena demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

PIAUHY — Sahirá no dia 3 do corrente, á tarde, para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo cargas para os portos de Amarração e Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

OSWALDO ARANHA — Esperado dos portos de Fernando de Noronha no dia 5 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para o porto de Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 22 e 44

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte em 20/11/31

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

RIO DE JANEIRO

Esperado neste porto no dia 1 de Outubro, sahindo logo que terminada as suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAM MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Artigas, em 21/12/31

PARA A EUROPA

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 3/1/32
General Osorio, em 22/3/32
Passagens: —
Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SÉDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAHITE'

Esperado do Norte, quinta-feira, 8 do corrente, saira no mesmo dia para:

BAÍA .... a 10
RIO DE JANEIRO .... a 12
SANTOS .... a 15
RIO GRANDE .... a 17
PORTO ALEGRE .... a 18
POSSUE JAZZ-BAND.

ARARANGUA'

Esperado de Cabêdelo, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO' .... a 11
BAÍA .... a 12
VITORIA .... a 14
RIO DE JANEIRO .... a 15
SANTOS .... a 17
RIO GRANDE .... a 19
PELOTAS .... a 20
PORTO ALEGRE .... a 20

LINHA DO NORTE

ITAPE'

Esperado do Sul, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

ARARANGUA'

Esperado do Sul, quinta-feira, 8 do corrente, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

....

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O PAQUETE LIPARI — Esperado em 29 de Novembro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado em 16 de Outubro, escalará em Dakar, Leixões, Bordeaux Havre. Excellentes logares p/passageiros. Dispõe de praça p/embarques.

LIPARI — Havre 9 em 20/12/31.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Outubro, destina-se a Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Recebe passageiros em Cl. Unica, dispondo de praça p/carregamentos.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 163 — PHONE 9122

LLOYD NACIONAL

SOC. ANON. — AVENIDA RIO BRANCO N. 30 — 1.º RIO DE JANEIRO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAGUASSU

(Viagem contractual de Julho)

Esperado dos portos do Sul, no dia 6, sairá depois de indispensavel demora para: PARAHYBA, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA e TUTOYA.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO

(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do Sul no dia 12 de Outubro sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO NATAL, CEARA' SÃO LUIZ e BELEM.

VICTORIA

Viagem contractual de Setembro)

Esperado dos portos do Norte no dia 5 de Outubro, sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, SÃO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no dia 12 de Outubro para: MACEIO' BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

OSCAR & Cia. — Agentes

Ed. COSTEIRA — TELEF. 9424

HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL



Monumento de erudição e de arte, verdadeira bibliotéca de Historia do Brasil, reproduzindo toda a documentação dos arquivos e as especies cartograficas e iconograficas mais raras.

3 grandes Volumes in-folio, suntuosamente illustrados com estampas coloridas, retratos, mapas e gravuras antigas.

Considerada de Utilidade Publica pelo Congresso Federal (Decreto 4643 de 17 de Janeiro de 1923), a Historia da Colonização do Brasil é citada em todas as obras recentemente dedicadas ao estudo do descobrimento e da colonização inicial do Brasil e a sua presença numa bibliotéca se tornou indispensavel, pois ela reune e contem a materia e os documentos esparsos em mais de 100 volumes, além de copiosos documentos inéditos e a reprodução em cromo-litografia dos primeiros mapas do seculo XVI em que figura o Brasil.

Afim de tornar accessiveis aos estudiosos e bibliofilos a aquisição desta obra monumental, editada em comemoração do centenario da Independencia, "O Cruzeiro" adquiriu os exemplares que restam e que são agora expostos á venda em onze prestações modicas.

PEDIDOS Á ADMINISTRAÇÃO DE

O CRUZEIRO

RUA 13 DE MAIO, 35, 1.º andar
(no Edificio de O JORNAL)

3 Grandes Volumes in-folio, encadernados, com cerca de 1.000 páginas, em papel de Holanda, suntuosamente encadernados,

RS. 300$000

Em 36 prestações mensais de Rs. 25$000 e 1 prestação inicial de Rs. 50$000

Os 3 Volumes são entregues no acto do pagamento da 1.ª prestação

N. B. — Permettem-se fasciculos especimens gratis aos interessados que os requisitem.

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estufamento de moveis
FABRICAÇÃO ESMERADA DE:
CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;
PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;
FIO CARDADO E TORCIDO para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;
SACOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassú, carvão de pedra, etc.

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ENXADAS



JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

E, como é bem conhecida por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇOES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

O MELHOR DESINFECTANTE E O SERA

Creolina PEARSON

E INFALLIVEL PARA A EXTINÇÃO DE TODOS OS BACILLOS E PARASITAS



Aos senhores revendedores e negociantes

DO INTERIOR DO ESTADO,

a firma ALBINO MAIA & Cia.

á rua 1.º de Março, 98

comunica que vende á dinheiro, sem desconto:

ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA

artigo extra-forte

Ns. 18 a 26 .. .. 3$400
27 a 32 .. .. 4$400
33 a 40 .. .. 5$400

TENIS FLORIDO

Ns. 30 a 32 .. .. 3$200
33 a 40 .. .. 3$700

TENIS RODA BRANCA OU MARRON

Ns. 30 a 32, Duzia .. .. 46$000
33 a 44, Duzia .. .. 52$000

ALPERCATAS DE VERNIZ

Em virtude deste artigo não offerecer a resistencia e durabilidade que seria de desejar, recommendamos as ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA, que reune aquelas magnificas qualidades.

TODOS OS ARTIGOS EM CALÇADOS E CHAPÉOS NA MESMA PROPORÇÃO

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DO

Dr. Ernesto Roesler

formado pela Universidade de Bonn (Allemanha), com carta revalidada pela Faculdade da Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico Instituto de radium no norte do Brasil

Ampla e possante installação de Raios X

CLINICA MEDICA — GYNECOLOGIA — RADIOLOGIA
RADIUM
RADIOTHERAPIA
RAIOS X

Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS.
Diagnostico de todas as molestias accessiveis aos Raios X.
TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO
Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, do bapo e outros orgãos glandulares, lymphatismo, rachitismo e etc.
TRATAMENTOS — de 8 ás 12 horas.
CONSULTAS — de 2 ás 6 horas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central).. Telephone — 2497.

Anemia - Fraqueza

A fraqueza de um orgão causa o retardamento de suas funcções e este retardamento a insufficiencia para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço-Maciel são electro-dynamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte; nutre, fortifica, e engorda.

E' um medicamento util e primoroso para reconstituir os fracos, regular as regras e as funcções genitaes.

A saude é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueçais o nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas bôas pharmacias ou no Laboratorio MACIEL — Rua Direita n. 147 — 1.º

A frieza intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril este interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instruções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Não se deixem illudir!... GAZOSAS?... SO' DE FRUTOLI VITA

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria C. de Andrade, á rua da Gloria 8. — S. Paulo.

DIRETORIO PROFISSIONAL

ADVOGADOS

BARTHOLOMEU ANACLETO
ADVOGADO
R. da Quitanda n. 59, 4.º
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal n. 2.513

DENTISTAS

DR. J. BRAZILEIRO
DENTISTA
Imperatriz, 57, 1º andar, 8 ás 12 —14 ás 18 horas
HORAS APRAZADAS

DENTISTA
DR. ALVIDIO MAMALHO
Curso pela Universidade de Harvard Boston E. Unidos
Trabalhos rapidos e garantidos por 10 annos. Trabalhos modernos, Jacke Crowrn e Carmichael-Crown
O mais confortavel gabinete do Sortido do paiz Raios X, Raios Inera-vermelhos, Raios ultra-violetas
RUA JOÃO PESSÔA, 573 — 1º andar (Alto da "A Primavera")
TELEPHONE 6033

MEDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DO SYSTEMA NERVOSO
DR. PACIFICO PEREIRA
CONS. — Sigismundo Gonçalves, 94—1.º
Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 ½
PHONE 6403
RESIDENCIA — Rua do Hospicio, 697 — PHONE 2087

Dr. ADALBERTO DE LYRA CAVALCANTI
Da Fac. de Medicina e do Hospital de Alienados
Systema nervoso, coração, estomago e intestino. Toxicomania. Neurastenia sexual. Disturbios da nutrição. Atraso mental. Malariotherapia
Cons. Rua João Pessôa, 313. De 1 ás 5 da tarde. Tel. 6018.
Residencia: Avenida Beira-Mar n. 3186 Bôa-Viagem

CLINICA MEDICA
DR. COSTA CARVALHO
Prof. da Escola de Medicina
Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.
Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante
João de Barros, 1508 — Teleph. 28.312

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos
Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoides sem operação e sem dôr
Consultas diarias pela manhã e á tarde
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 227-1.º
Telephone 9160

DR. COSTA PINTO
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 98
RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190
TELEPHONE, 2373

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargant.
— DO —
Dr. BÔANERGES PEREIRA
Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafogo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)
MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II
Consultas diarias das 2 ás 6 da tarde
Gratis aos pobres ás quinta-feiras, de 10 ás 12
Consultorio: — Rua João Pessôa 283 — 1.º andar
Residencia: — Rua da União, 367
PERNAMBUCO RECIFE

HEMORRHOIDAS
CLINICA DE DOENÇAS DO INTESTINO, RECTO E ANUS
Cura radical e garantida das hemorrhoidas sem operação e sem dor — Cura dos estreitamentos do recto sem operação
CIRURGIA ANO-RECTAL
DR. DOURADO DE AZEVEDO
Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos
RUA LARGA DO ROSARIO, 133 1º andar
Das 10 ás 12 e das 13 em diante
PHONE 2-5-5-6

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — BRONCHO E ESOPHAGOSCOPIA
DR. ARTHUR MOURA
Ex-interno do prof. A. Marinho na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Do Hospital S. Francisco de Assis (Rio)
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 204, 2º andar. Praça da Independencia (arranha-céo). Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RESIDENCIA: Av. Manoel Borba, 548. — Phone 2-5-5-6.

MOLESTIAS DE CREANÇAS
DR. THEO BRANDÃO
Especialista
Do Hospital Infantil (Jaqueira)
Pediatra dos Centros de Saude de Afogados e Encruzilhada
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1º andar. Das 16 ás 18 horas. Phone 6403.
RESIDENCIA: Hotel do Parque. 2127.

CLINICA
DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. JOSUE' DE CASTRO
Tratamento moderno do Diabete, Obesidade, Magreza, Doenças do Estomago e intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar
CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 5º andar. De 2 ás 6 da tarde.
RESIDENCIA — Avenida Rosa e Silva, 136 — TEL. 23510

Dr. Gouveia de Barros
Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II
Doenças do systema nervoso e medicina-interna
Consultas diarias: 10 ás 12 — 2 ás 4 — Imperatriz, 107 — Tel. 2319.
Residencia: Rua da Hora, 169 — Tel. 28114.

DR. ALOIDES COLEOEIRA
Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes
Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.
RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 2 horas em deante. — Auto-phone 2253.

DR. MIGUEL BORGES
MEDICO-ESPECIALISTA
Syphilis, doenças da Pelle, doenças venereas, vias urinarias
Tratamento especialisado da Syphilis cutanea, visceral e nervosa. Héré-do-Syphilis. Tratamento das Dermatoses e Pyodermites — Eczema, Psoriasis, Herpes, Zona, Urticaria, Pruridos, Impetigo, Furunculose, Antraz, Acnes (espinhas e cravos).
— Cura radical da Blenorrhagia — Processo seu (Dinamisações).
Impotencia — Anomalias seruses Neunasthenia, Oxygenotherapia. Raios ultra violeta. Electricidade medica.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 244 — 1.º andar — Alto da Confeitaria "Phenix".
Res. Av. Manoel Almeida, 350 — (Parnamerim).

CLINICA DE OUVIDO NARIZ E GARGANTA
Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Com mais de 20 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.
Tratamento especial das sinusites sem operação
Modernos processos de tratamento de sûrdes e rumbidos nos ouvidos
Consultorio — Rua Nova n. 310.
Residencia — Rua Hospicio n. 125.
Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 13 ás 18 horas

POLICLINICA
DR. VIEIRA DA CUNHA
HOSPICIO, 891 — And. terreo
Clinicas: — Medica, Cirurgia, Obstetrica, Gynecologia, Oto-rino-Laringologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim apparelho de curas physicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta-frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.
Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendidos.
Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Urethra, prostata, bexiga, rins, etc.
ESPECIALISTA
Dr. ALCEDO COUTINHO
IMPERATRIZ, 17—1º

Dr. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão, Bronchio e Pleuras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO
Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorace Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação
Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.
RES. — Rua Barão de Itamaracá 149 (Espinheiro). Phone — 23883.
CONS. — Rua da Aurora, 97 (andar terreo). Phone — 2284. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Recife — Pernambuco — Brasil

TITO XAVIER
Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.
Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE

OCCASIAO IMPORTANTE

Vende-se em Caruaru' optimos armasens. Casa fundada á 8 annos dispondo de alta freguezia, no ramo de compras de algodão café mamona e cereaes, tendo grande stock de sacos para imunisação, enquanto o movimento da casa pode ser examinado pelos interessados, o motivo da venda se explica ao comprador, os interessados podem entender-se com os Srs. Chenkar & Rodrigues, em Recife, á rua do Imperador N.º 215, ou com o proprietario á praça Dantas Barreto N.º 21 nesta cidade.



Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue.

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrazos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS



GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

S|A. M. DALLAPE & FILHO
Stradella — (Italia)
Harmonicas de luxo. Grande marca universal, Ultra elegantes
Peçam catalogos ao concessionario exclusivo no Brasil:
JOAO BARTORELLO
LINHA MOGYANA (Est. de S. Paulo) S. José da Bôa Vista

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1931

As grandes festas de hoje em comemoração a data

Como Pernambuco festejará o transcurso do 1.º aniversario da Revolução brasileira

As homenagens que o povo pernambucano presta hoje aos denodados heróis do glorioso movimento

Para Pernambuco, o dia de hoje representa um de seus mais legitimos motivos de orgulho. Ha um ano, na madrugada de 4 de outubro de 1930, o Leão do Norte soltou o seu altivo grito de Liberdade, investindo contra um regime que lhe cobria de oprobrio as tradições gloriosas, rebelando-se contra os desmandos de uma politica estreita de profundo aniquilamento moral.

E' essa rebeldia vitoriosa que, no dia de hoje, toda a população pernambucana festeja, numa significativa demonstração de que a sua vitória ele a defende com o mesmo calôr com que se atirou á violenta aventura de sua conquista.

Entre as festas que se anunciam para hoje, em todo o Estado, destacam-se as seguintes:

5 horas — Alvorada no largo da Soledade pelas bandas de musica da Brigada Militar e salva de 21 morteiros e salva de 21 tiros na praça Maciel Pinheiro, praça Saldanha Marinho, praça Rio Branco, largo das Cinco Pontas, praça do Entroncamento, alto da Torre, largo da Encruzilhada, largo de Santo Amaro, na Avenida Herculano Bandeira, no Pina, na praça do Derbi, no largo da Casa Forte; Alvorada no quartel do 21º. B. C., nos quarteis da Brigada Militar, Companhia de Bombeiros e Escola de Aprendizes marinheiros.

6 horas — Missa campal no Largo da Faculdade, celebrada pelo revdmo. padre Felix Barreto, em sufragio das almas dos que tombaram na Revolução.

7 horas — Romaria ao Cemiterio de Santo Amaro e visita aos tumulos dos mortos no movimento libertador de outubro de 1930.

Nesta cerimonia não haverá discursos.

8 1|2 horas—Parada militar e revista ás tropas pelo sr. Interventor federal e comandante da região e desfile em continencia ás autoridades.

10 horas — Inauguração da placa de bronze no Quartel da Soledade.

10,30 — Inauguração oficial do panteon no largo da Soledade pelo sr. Interventor federal, discursando o dr. Domingos Vieira.

12 1|2 horas — Inauguração da vila Operaria "4 de Outubro", na Torre.

15 horas — Inauguração da Maternidade, no Derbi.

16 1|2 horas — Exercicios de ginastica no campo do Derbi, por 1500 crianças das escolas publicas do Estado.

19 horas — Marche aux flambeaux, partindo do panteon, na Soledade e observando o itinerario traçado pela respectiva comissão.

21 horas — Saudação feita no Radio Clube de Pernambuco, pelo sr. Interventor federal dr. Carlos de Lima Cavalcanti. Esta irradiação será transmitida por possantes autofalantes instalados nas praças Siqueira Campos, largo da Soledade e praça da Independencia.

A comissão central solicita dos jornais, estabelecimentos industriais, classes de chauffeurs e vapores surtos no porto fazerem tocar ás 5 horas as suas sirenes, carrilhões e buzinas, dando assim um aspecto mais vibrante ao inicio das festas do primeiro aniversario da arrancada de 4 de outubro.

A fabrica Confiança ofereceu á comissão central das festas 500 saquinhos de biscoutos para serem distribuidos com as crianças que tomarem parte nos exercicios do Derbi.

Ainda a comissão central faz um apelo ás igrejas, conventos e capelas para fazerem tocar seus sinos ás 5 horas, pedindo, outrosim, ás familias não só de Recife como de seus arrabaldes para embandeirarem suas casas com flamulas vermelhas, para que a nossa cidade se apresente com um aspecto imponente e patriotico.

O PANTEON

O panteon que será armado no largo da Soledade foi construido pela casa A Decoradora, estabelecida na rua do Hospicio. E' um artistico pavilhão constando de ampla cupola, que está apoiada em cinco colunas de marmore com capiteis de bronze. No centro, em rico altar, serão apostos os retratos das vitimas do movimento de outubro, inclusive o do grande presidente João Pessôa.

O panteon, das 5 ás 21 horas da manhã terá guarda de honra fornecida pelas forças militares da região, inclusive aprendizes marinheiros, policia, bombeiros, e tiros de guerra.

Os colegios e a LINHA AZUL da Tramways tambem designarão pelotões para a referida guarda de honra.

A banda de musica do Colegio Salesiano tocará na retreta das 18 ás 22 horas, em coreto armado ao lado do panteon.

—

A comissão de ornamentação nas festas de 4 de outubro, encarregada, ao mesmo tempo, da organização do panteon, faz um apelo ás familias pernambucanas para que enviem flores naturais para serem colocadas naquele local na hora em que o mesmo fôr entregue á visita publica.

As flôres poderão ser enviadas para o Ginasio do Recife, durante a tarde de hoje, afim de que possam ser colocadas pela madrugada do domingo.

Outrosim, a comissão encarece a todos aqueles que forem visitar o panteon conduzirem tambem flores naturais para ali serem depositadas.

Após a sua inauguração, o panteon será exposto á visita publica, assim guardado: de 5 ás 6 Linha Azul da Tramways; 6 ás 7, sociedades de tiro de Guerra; de 7 ás 8, normalistas da Escola Normal e Pinto Junior e demais colegios femininos desta capital; de 8 ás 9, senhoras pernambucanas; de 9 ás 10, Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco; de 10 ás 11, escolas superiores; de 11 ás 12, colegios particulares; de 12 ás 13, Ginasio Pernambucano; de 13 ás 14, 21º. B. C.; de 14 ás 15, Brigada Militar; de 15 ás 16, Escola de Aprendizes Marinheiros; de 16 ás 17, imprensa do Recife; 17 ás 18 guarda civil e inspetoria de veiculos; 18 ás 19, classes operarias; 19 ás 20, Companhia de Bombeiros; e de 20 ás 21, sociedades esportivas.

DOIS ATOS DO INTERVENTOR FEDERAL NESTE ESTADO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti em data de hontem assinou os seguintes atos:

DECRETO n. 93 de 2 de outubro de 1931. — O Interventor federal no Estado considerando que 4 de outubro constitue data da maior significação historica e civica para Pernambuco por marcar o dia inicial da Revolução Brasileira de 1930 neste Estado,

Considerando, assim, que cumpre reservar á grande data todas as homenagens á libertação politica e social de Pernambuco, perpetuando na memoria de seus filhos o acontecimento,

DECRETA:

ARTIGO 1º. — E' considerado feriado estadual o dia 4 de outubro de 1931.

ART. 2º. — Serão validos todos os atos governamentais praticados no referido dia como homenagem á data acima.

ATO n. 1394 de 2 de outubro de 1931. — O Interventor federal no Estado, atendendo a que a Revolução Brasileira foi iniciada no sul do país em 3 de outubro de 1930,

RESOLVE tornar o ponto facultativo em todas as repartições do Estado no dia de amanhã 3 do corrente.

A PLACA DE BRONZE, NA SOLEDADE

O discurso oficial da inauguração da placa, na Soledade, será feito pelo dr. Artur Marinho, secretario da Justiça.

A FORMATURA DOS TIROS DE GUERRA

Os C. I., deverão estar reunidos, no dia 4 de outubro, ás 7 horas, no Parque Amorim.

Todos os C. I., tanto TG como 33M formarão sob o comando dos seus respectivos instrutores, com excepção da companhia de guerra dos atiradores e reservistas de 1930 do TG 333 que formará sob o comando do tenente Heli Cavalcanti. O capitão inspetor regional dos Tiros de Guerra comandará o batalhão dos C. I. deste Estado.

Entregas de cadernetas — As cadernetas dos reservistas revolucionarios serão entregues no local já indicado, ás 14 horas de hoje.

A "MARCHE AUX FLAMBEAUX"

Dentre os numeros do programa organizado para se comemorar, hoje, a data do aniversario da revolução brasileira destaca-se a Marche aux flambeaux que partirá do largo da Soledade, ás 19 horas, obedecendo ao seguinte itinerario: praça da Soledade, rua do Riachuelo, rua do Hospicio, praça Maciel Pinheiro, rua da Imperatriz, rua João Pessôa, rua Joaquim Tavora, rua do Imperador, praça da Republica. Neste local falará, em saudação, ao sr. Interventor federal o sr. Antonio Gomes de Carvalho.

Depois o desfile civico voltará pela ponte de Santa Izabel, rua Princesa Isabel, praça da Faculdade de Direito, rua João Perdigão, rua da Soledade, onde o povo cantará o hino a João Pessôa, acompanhado por todas as bandas de musica estando encarregado de dirigir o canto do hino o revdmo. padre Nestor de Alencar. Falará, nessa ocasião, o sr. Alberto Teofilo Braga.

Depois será cantado o hino brasileiro pelo povo, ainda sob a direção do padre Nestor de Alencar.

Acompanharão o grande prestito patriotico diversas bandas de musica civis e militares, inclusive as bandas da Brigada Militar do Estado.

Pelo povo serão distribuidos, no Ginasio do Recife, milhares de balões e flamulas vermelhas pela comissão encarregada da Marche aux flambeaux.

No regresso tambem serão distribuidos hinos a João Pessôa e Brasileiro, afim de serem cantados pela multidão.

No trajecto serão queimados foguetões de lagrimas vermelhas.

Em frente ao Palacio da Presidencia será tocado e cantado o hino de Pernambuco.

A distribuição de balões e flamulas começará ás 6 horas da noite em ponto, no Ginasio do Recife, onde áquela hora se devem reunir todos os membros da comissão da Marche aux flambeaux e academicos que vão auxilia-los nessa tarefa.

Não haverá discursos no trajecto, falando apenas os dois oradores designados pela comissão.

A LINHA AZUL será puxada pela "B. M. União Operaria" e se comporá de milhares de funcionarios da Tramways, de todas as categorias.

"MARCHE AUX FLAMBEAUX"
CONVITE

A comissão encarregada de promover a realisação da Marche aux flambeaux tem a satisfação de convidar o glorioso povo pernambucano, as associações de classe, as bandas de musica do Recife, Olinda, e Jaboatão, a mocidade academica e ginasial, a gloriosa LINHA AZUL da Pernambuco Tramways para tomar parte no grande desfile civico que se realisará hoje, ás 19 horas, partindo do largo da Soledade. A's 18 horas começará a distribuição de balões e flamulas vermelhas pelo povo, em frente ao Ginasio do Recife.

Outrosim, a comissão espera que as familias que residirem nas ruas por onde passar o grande prestito patriotico ornamentem as fachadas de suas casas com bandeiras vermelhas para maior realce da festividade.

(aa) **Antonio Gomes de Carvalho**
Arnaldo de Albuquerque
Pedro Fentual
A. Teofilo Braga
João Marques de Sá
Adolfo Maia Filho
Godofredo Revorêdo
José de Queiroz
Luiz Leite da Costa
Levino Pinheiro
Silva Mélo
Romulo de Almeida
Jarbas Brandão

NO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Associando-se ás festas da revolução, o Jockey Clube de Pernambuco realisará, hoje, atraentes corridas dentre as quais se destacam duas para a disputa dos grandes premios denominados "4 de Outubro" e "Interventor Carlos de Lima Cavalcanti".

Para o chá dansante que se realisará hoje, no prado da Madalena, em homenagem ao primeiro aniversario da Revolução Brasileira e ao interventor dr. Carlos de Lima Cavalcanti, são convidados todos os senhores socios daquela sociedade e as exmas. familias.

As pessôas estranhas ao corpo de associados que desejarem tomar parte nesta festa devem procurar convites nas mãos dos seguintes diretores: Zilde Sampaio, Otavio Morais, Antonio Loio de Amorim, Artur Dubeux, Romeu Medeiros, Luis Pierreck, Luciano Costa e Horacio Moreira.

NO TIRO DE GUERRA 333

Os atiradores do 333 promovem expressivas homenagens á data de 4 de outubro.

Assim é que vão fazer a aposição de uma placa comemorativa na séde do respectivo tiro de guerra, e, tambem, da nova placa da antiga rua do Rosario, que passou a denominar-se rua Luiz Sales, como homenagem a esse bravo soldado morto no primeiro ataque ao quartel do 21 B. C.

— Amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, será rezada uma missa por alma dos mortos do 333, devendo falar, no fim do áto religioso, o monsenhor Gonçalves Rezende, notavel orador sacro, que ora nos visita.

Convidando-nos para as solenidades, esteve, hontem, nesta redação uma comissão daquele tiro de guerra, constituida dos srs.: Ruben Gueiros, José Facio, Heraldo de Sousa, José Coelho, José Arcoverde e Gilberto de Oliveira.

NO EXTERNATO D. PEDRO II

No Externato D. Pedro II, estão sendo organizadas varias solenidades em homenagem á data de 4 de outubro.

A direção daquele estabelecimento de ensino organizou o seguinte programa:

13 horas — Tombola infantil, em que as crianças recebem em troca de pontos obtidos nas lições, mimosos brindes oferecidos pelo diretor, professores, pais e alunos do curso noturno (adultos).

16 horas — Sessão magna do Gremio Educacional Monsenhor Fabricio, constando do seguinte:

I — Hino de Pernambuco, cantado em côro, pelos alunos.

II — Abertura da sessão pelo diretor do Externato, que após ligeira alocução, convidará um dos pais de alunos do Externato para a presidencia e dar posse á diretoria efetiva.

III — Discurso do orador oficial professor Antonio Cabral.

IV — Discurso do aluno Fernando Samico, representante do primeiro turno.

V — Discurso da aluna Dineisa Medeiros, representante do segundo turno.

VI — Discurso do aluno Guilherme Freire de Morais, representante do terceiro turno.

VII — Palestra civica pelo intelectual Fernandes da Costa.

VIII — Usarão da palavra os oradores que se inscreveram com antecedencia.

IX — Distribuição do O Paladino, orgão do gremio, e do retrato do immortal João Pessôa.

X — Encerramento da sessão.

XI — Hino João Pessôa, cantado, em côro, pelos alunos.

17 1|2 horas — Exercicios de Ginastica sueca, em frente do Externato, por uma turma de alunos do primeiro turno, sob a direção do respectivo instrutor.

18 horas — Jogos infantis, pelos alunos da secção masculina.

De 18 ás 21 horas o Externato acha-se exposto á visita publica, sendo distribuidos cartões com o retrato do presidente João Pessôa a todos os visitantes.

EM PAULISTA

Em homenagem as tropas revolucionarias, que bivacaram na noite de 4 para 5 de outubro de 1930, em Paulista, vindas da Paraiba, e em homenagem as datas revolucionarias de 5 e 22 de julho de 22 e 24, 4 e 24 de outubro de 1930, uma comissão de pessôas dali, fará erigir uma piramide a granito, na praça da Matriz, local onde acamparam as referidas tropas, cuja primeira pedra será lançada hoje, ás 17 horas, em comemoração a revolução vitoriosa em Pernambuco.

Presidirá a solenidade do áto o sr. dr. João Cabral de Vasconcelos, d. d. prefeito de Olinda.

Nas quatro faces do granito serão apostas as seguintes inscrições:

1º. quadro: — "Bivacou nesta localidade, na noite de 4 para 5 de outubro de 1930, uma coluna revolucionaria, procedente do Estado da Paraiba do Norte".

2º. quadro: — "Aos herois de Copacabana — Homenagem da população de Paulista".

3º. quadro: — "Honra aos que tombaram e lutaram por um Brasil novo".

4º. quadro: — "Salve 5 de julho de 22 e 24, 4 e 24 de outubro de 1930".

Discursará, no áto, o dr. Oscar Carneiro.

A comissão central das festas está assim constituida: Padre Manuel Gonçalves da Costa Lima, Nestor de Oliveira Prates, Roberto da Costa Marques, Ramiro Ramos de Lima, Luiz da Rocha Vanderlei, José Joaquim de Souza Mota, Pedro Alves da Silva, Heleno Gomes Fernandes e Urias Carneiro.

EM AFOGADOS

Em Afogados realisar-se-ão, hoje, varias solenidades em comemoração á data.

A comissão encarregada das festividades é composta dos srs. major Paula Barros, José Augusto de Morais, prof. Gaston Resende, Joaquim Agnelo de Carvalho, José Eduardo Correia, dr. Mario Carneiro de Albuquerque, Lauro Melo, Miguel Monteiro, Pedro Franco, Aureliano de Castro e padre Luiz Gonzaga de Lira.

As festas obedecerão ao seguinte programa:

6 horas — Alvorada pela banda de musica local.

Salva de 21 tiros.

7 horas — Missa campal em ação de graças pelo triunfo da Revolução.

Discurso da senhorita Maria do Carmo Costa, exaltando a bravura dos que tombaram em defesa da patria.

Discurso de um aluno do Colegio D. Pedro II.

Discurso de Manuel Albuquerque em nome do povo de Afogados.

Falará ainda um aluno do colegio Mauricio de Nassau.

9 horas — Distribuição de 5.000 flamulas vermelhas ao povo do distrito.

12 horas — Salva de 21 tiros.

16 horas — Exercicio de ginastica pelos alunos do colegio D. Pedro II no largo da Paz.

18 horas — Salva de 21 tiros. Retreta pela banda Afogadense e diversos divertimentos.

NA MADALENA

Associando-se ás festas comemorativas de 4 de outubro, o Grupo Gente Nossa realisará hoje, ás 20 1|2 horas, no teatrinho do Gremio Familiar Madalenense, na Madalena, um espetaculo encenando pela primeira vez, neste Estado, a magnifica comedia em 3 atos O Interventor, da autoria do escritor carioca sr. Paulo de Magalhães.

Tomarão parte nesta peça os seguintes elementos do Grupo Gente Nossa: atrizes Lelia Verbena, Josefina Rocha, Lourdes Monteiro e Lenita Lopes, atores Barreto Junior, Luiz Maranhão, Elpidio Camara, Diogenes Fraga, Luiz Carneiro, Lourival Fraga e José de Souza.

O Interventor será ainda representada, pelo mesmo Grupo, em espetaculo social, e com entradas avulsas, a preços populares, no Teatro Santa Izabel a 6 do corrente (terça-feira) solenisando a vitoria da Revolução em Pernambuco.

O "IPIRANGA", DE BEZERROS, FESTEJARA' A DATA

Em virtude de motivos superiores, as festas que o Ipiranga Esporte Clube, de Bezerros, deveria levar á efeito ali, no dia de hoje, em homenagem á passagem do primeiro aniversario da Revolução, em nosso Estado, ficam as mesmas transferidas para o proximo dia 11.

NA TROÇA CARNAVALESCA "TA'... AI"

A troça carnavalesca mixta Tá...ai, se associará as festividades do 1º. aniversario da Revolução Brasileira.

A's 7 horas, de hoje, todos os seus associados sairão em bonde especial da praça João Alfredo, afim de realizar um pic-nic no aprazivel arrabalde de Beberibe.

Tocará uma afinada orquestra, executando escolhidas marchas.

NA ESCOLA TECNICO PROFISSIONAL MASCULINA

Realisar-se-á hoje, na "Escola Profissional Masculina" do Estado, o juramento dos escoteiros da Escola, solenidade em homenagem á data 4 de outubro. O ato será festivo. Prestarão juramento cerca de 80 alunos do estabelecimento, revestindo-se a solenidade de realce.

Para assistirmos ao ato, esteve hontem em nossa redação, convidando-nos, a srs. Ida Marinho Rêgo, diretora da Escola.

EM SANTO AMARO

A Associação dos Pescadores e o 7 de Setembro Esporte Clube, de Santo Amaro, promovem, hoje, interessantes festividades, em homenagem á data.

Estão organisadas vastas festividades a que emprestarão concurso as sociedades "Destemidos de Campo Grande", "Pão Duro", "Lenhadores", "Magnata" e "Crisantemos".

INSTRUÇÕES DA INSPETORIA DE VEICULOS PARA AS FESTAS DE AMANHA

O inspetor geral de veiculos do Estado, usando das atribuições que lhe conferem as leis em vigor e de acôrdo com o art. 210 do Regulamento do Trafego Publico, faz saber que amanhã, 4 de outubro, durante a formatura e desfile das tropas nesta capital, não será permitido o trafego de veiculos em sentido contrario ao referido desfile.

Recomenda, outrosim, que, das 18 horas do mesmo dia, será estabelecida uma só direção para veiculos de qualquer especie, devendo os mesmos, incorporados ou não á Marche aux flambeaux, obedecerem o seguinte itinerario:

Praça da Soledade, rua do Riachuelo, rua do Hospicio, praça Maciel Pinheiro, rua da Imperatriz, ruas João Pessôa, Sigismundo Gonçalves, Joaquim Tavora, Imperador, praça da Faculdade, rua João Perdigão, beco da Coruja e praça da Soledade.

Durante a Marche aux flambeaux não será permitido o estacionamento de veiculos nas ruas do referido itinerario.

Os carros serão desviados a medida do necessario, durante o desfile das tropas e das 18 horas em diante, o trafego será cortado em todo o perimetro da cidade, a exemplo do que tem sido feito nos dias de grandes festividades.

O inspetor geral de veiculos resolve proibir o estacionamento de automoveis no cais José Mariano (citão da Casa Lavoura), entrando em vigor a presente proibição no dia da publicação deste edital.

Horacio Armando Vieira, inspetor geral de veiculos.

O CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Hoje, data aniversaria da Revolução de outubro, todos os carros de aluguel condusirão bandeiras vermelhas.

Igualmente os carros particulares ostentarão flamulas vermelhas para maior brilhantismo das festas.

EM PRAZERES

Nesse suburbio do municipio de Jaboatão, haverá festas comemorativas ao aniversario da arrancada libertadora. Os seus moradores promovem uma festa em honra á N. S. dos Prazeres, pela vitoria integral da Revolução, alem de festas de caracter popular.

Durante todo o dia varias salvas fenderão aos ares.

EM BOA VIAGEM

Nessa aprazivel praia, realisar-se-á, hoje, a inauguração oficial da temporada balnearia.

Inaugurar-se-á, nesta ocasião, o Bar Miramte.

A's 5 horas, uma salva anunciará ás festas que começarão a se realisar em Recife.

O Bloco Colibri, que tem séde ali, tambem festejará a data da arrancada. Ao dr. Antonio de Góes foi solicitado que os brinquedos para crianças, que existiam naquela praia sejam restabelecidos nesta data.

NO FUNDÃO

No aprazivel suburbio do Fundão a data gloriosa de 4 de outubro será comemorada com varios entretenimentos como sejam: "quebra panela", "quebra-côco", "pau de cébo", etc. finalisando com a realisação de um sarau dansante, á Estrada do Fundão, 856.

A comissão organisadora das festas composta dos srs. Zacarias Negromonte, J. Batista, Alfredo Vasconcellos, d. Maria do Carmo e Oscar Lins de Carvalho, muito vem trabalhando para maior realce do programma.

Durante a noite de hoje, a rua se apresentará ornamentada e iluminada á eletricidade.

NO COLEGIO SANTA MARGARIDA

Solenisando a data de 4 de outubro, o Colegio Santa Margarida suspendeu, hontem, as suas aulas, realisando interessante homenagem aos herões da revolução.

Com o maior entusiasmo e alegria, empunhando flamulas vermelhas, as alunas entoaram os hinos a Juarez, a João Alberto e de Pernambuco, sendo, nessa ocasião, aclamadissimo o nome do dr. Carlos de Lima.

NO TRAJECTO DA "MARCHE AUX FLAMBEAUX" SERÃO QUEIMADOS FOGOS DE BENGALA

A comissão encarregada da Marche aux flambeaux fará queimar, durante o percurso, perto de cem archotes de fogos de bengalas, com iluminação vermelha, o que será um espetaculo interessante e inédito, entre nós.

A COMISSÃO DA "MARCHE AUX FLAMBEAUX" DEVERA' ACHAR-SE A'S 15 HORAS NO GINASIO DO RECIFE

Os membros da comissão promotora da Marche aux flambeaux deverão se achar ás 15 horas de hoje, no edificio do Ginasio do Recife, afim de prepararem os balões e flamulas que serão distribuidas pelo povo. A's mesmas horas tambem deverão se achar no mesmo local os estudantes que se encarregaram, gentilmente, de auxiliar a comissão na distribuição de flamulas, balões e organizações do prestito civico.

CENTRO ACADEMICO "METODIO MARANHÃO

O sr. presidente do Centro Academico Metodio Maranhão designou a seguinte comissão que tem de auxiliar a comissão encarregada da Marche aux flambeaux na distribuição de balões e flamulas, hoje, no Ginasio do Recife: academicos Jeová Vanderlei, Valdemar Gonçalves, Lourival Beltrão, Arnaldo Portela, João Gauberto, Plinio Fonseca, Edmundo Carneiro, Luiz Botelho, José Carneiro de Assis e Augusto Galvão.

Esta comissão deve se achar ás 3 horas da tarde, hoje, sem falta, quando se iniciarão os trabalhos da comissão.

A mesma comissão acima dará guarda ao panteon da Soledade, da 10 ás 11 horas.

GREMIO CIVICO-LITERARIO PEDRO DE FRANÇA

A's 12 horas de hoje, reune-se, em sessão especial, para comemorar a data civica de 4 de outubro, o Gremio Civico-Literario Pedro de França

A sessão será presidida pelo prof. A. Teofilo Braga.

AS HOMENAGENS QUE O TIRO FLORIANO PEIXOTO PRESTARA' A' DATA DA REVOLUÇÃO

Em solenização á passagem do 1º. aniversario da Revolução a distinta mocidade do Tiro de Guerra 333 (Floriano Peixoto), corporação que teve atuação brilhante e decisiva no grande movimento revolucionario, promove hoje e amanhã imponentes festividades, cujo programa está assim organisado:

HOJE:

A's 7 horas — Formatura para desfile.

A's 16 horas — Aposição de uma placa alusiva á ação do Tiro na revolução. Nessa solenidade falarão varios oradores.

A's 16 1|2 horas — Substituição do nome de antiga rua do Rosario para a de Luiz Sales, falando nessa ocasião o grande tribuno padre Felix Barreto.

AMANHA:

A's 8 horas — Missa por alma dos bravos atiradores Jener de Sousa, Luiz Sales e Ideival Martins, mortos quando combatiam na madrugada de 4 de outubro em defesa dos ideais revolucionarios.

Para assistir a esse ato, que celebrar-se-á na matriz da Bôa Vista, o Tiro convida as familias dos queridos mortos, as autoridades, colegios, todos os Tiros e corporações militares e o povo em geral.

CASA DO ESTUDANTE POBRE

O Partido Revolucionario da Faculdade de Medicina, torna publico que a solenidade do lançamento da pedra fundamental da "Casa do Estudante Pobre" que deveria ter lugar hoje, á tarde, fica transferida para o dia 24 de outubro, data em que se comemora o primeiro aniversario da vitória absoluta da Revolução Brasileira.

OUTRAS NOTAS

Solenizando a data da Revolução serão realisadas hoje, significativas festas no interior do Estado, especialmente em Goiana, Rio Formoso, Amaragí, Limoeiro, Caruarú, Gravatá e Bezerros.

— A pedido da comissão central das festas, não será mais realisada a retreta anunciada para hoje, ás 19 horas, no largo da Paz e que seria promovida pela Filarmonica Afogadense.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

A COMMEMORAÇÃO DO DIA 3 DE OUTUBRO NA CAPITAL DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas pronuncia vibrante discurso no salão do Teatro Municipal, historiando o glorioso feito da revolução brasileira

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Enviamos os seguintes trechos de um importante discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado hoje, no salão do Teatro Municipal.

Começou sua oração, aludindo ao papel dos Estados aliancistas e disse que quando Minas, Paraiba e o Rio Grande do Sul concertaram o movimento armado, sentiam-se prestigiados pelo apoio de todo o Brasil já cansado do predominio em que a sua vontade não tinha representação, e contavam tambem com o auxilio das forças armadas, em todos os tempos solidarias com os anseios da nacionalidade.

Triunfante a revolução e libertado o país, pela força consciente, em si mesmo decaida, o mandarinato dominava o alcance do movimento que não podia restringir-se ao programa da Alliança, com simples reformas dentro do regime constitucional.

Com efeito, realizara-se uma revolução organica, exigindo reconstruções profundas, indispensaveis á transmutação dos valores, não pondo mesmo mudanças ás relações dos diversos elementos que formam o corpo social.

Visto sob esse prisma o movimento de outubro deve ser considerado mais como força de ação social que um simples pronunciamento de caráter partidário.

Terá êle que atuar, portanto, como um fatôr construtivo, operando não apenas pela substituição do homens, mas principalmente pelo saneamento moral do ambiente, pela renovação dos métodos dos processos administrativos e o estabelecimento de novos roteiros para a capacidade creadora da Nação.

Depois, referindo-se aos problemas economicos do país, diz o sr. Getulio Vargas: "o grave momento da vida nacional é semelhante ao que atravessára Campos Sales que, defendendo a patriotica orientação que se traçára, em face das tremendas dificuldades que confessava. Entendi que é um dever consagrar o meu governo a uma obra puramente administrativa, separando-a dos interesses e das paixões partidarias para se cuidar de uma solução para os complicados problemas que constituem um oneroso legado de longo passado.

Compreendi que não seria através da vivacidade incandescente da luta politica, que chegaria a salvar os créditos da Nação, comprometidos numa concordata com os credores externos."

Corroborando com a mesma ordem de idéas o notavel economista que foi Campos Sales, acentuára:

"As questões financeiras dominam todas as outras e são o ponto de partida dos grandes melhoramentos economicos e administrativos."

Estamos seriamente empenhados pela reorganização economico-financeira em todo o país, isto é, na União, nos Estados e nos municipios.

O meio mais prático para atingirmos os resultados satisfatórios para o melindroso assunto seria a União assumir a responsabilidade desses compromissos, retendo, como garantia, determinadas rendas dos Estados e municipios, suficientes ao cumprimento dos encargos assumidos.

A contribuição em penhor, poderia constituir-se com o produto do imposto de exportação que de qualquer maneira deve ser progressivamente reduzido até á completa extinção.

Esse imposto é anti-economico por incipiencia, além de agravar prejudicialmente a produção, colocando-se em situação desagradavel na concorrência dos mercados consumidores e tem ainda o inconveniente de variar no limite de sua taxação e em segundo lugar ha a necessidade dos orçamentos locais.

Tão complexo problema já se acha entregue ao estudo duma comissão especialmente instituida para procurar-lhe a solução mais adequada e realizar a possibilidade da creação doutras fontes de renda, capazes a suprir menos em parte da arrecadação condenada a desaparecer."

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA FELICITA O NOVO INTERVENTOR CARIOCA

RIO, 3 — Por motivo da nomeação do dr. Pedro Ernesto para a interventoria carioca a "Associação Brasileira de Imprensa" dirigiu-lhe um oficio de calorosas felicitações, chamando-lhe de benemerito da classe jornalistica a quem nunca regateou os seus serviços profissionais e socorros na sua grande casa hospitalar.

ALMAQUIO DINIZ CONVIDADO PARA ESCREVER SOBRE A REVOLUÇÃO BRASILEIRA NO "ANUAIRE INTERPARLAMENTAIRE

RIO, 3 — O sr. Almaquio Diniz foi convidado para escrever sobre a revolução brasileira no "Anuaire Interparlamentaire" que notaveis juristas estão publicando em Paris.

ANTES DE SER REVOLUCIONARIO, FOI DESERTOR

RIO, 2 — O sr. João Pires Camargo, natural de Goiaz desertou nos meiados de abril de 1922 com documentos falsos sob o nome Paulo Valter de Andrade e conseguiu entrar no curso anexo da Escola Militar onde participou do movimento de 1922. Agora em consequencia da anistia teve a comissão de primeiro tenente. Cumprindo o aviso do ministerio, esse militar foi ao gabinete de identificação onde foi descoberto. Tendo sido aberto inquerito o acusado tudo confessou. Em consequencias disso, o general Leite Ciasto mandou casar a comissão de Paulo, alias João Camargo, sem prejuizo de ação penal que está em andamento.

SOLENES EXEQUIAS NO ANIVERSARIO DA MORTE DO SR. NILO PEÇANHA

RIO, 2 — Comemorando a passagem do aniversario da morte do sr. Nilo Peçanha, a viuva desse estadista mandou celebrar no altar-mór na igreja de S. Francisco de Paula uma solene missa que foi assistida por toda a familia, numerosos politicos fluminenses e admiradores do grande morto.

LINO D'OLIVEIRA & Cia.

IMPORTADORES — EXPORTADORES — CALÇADOS E CHAPEOS
CASA MATRIZ: RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 201
RECIFE — PERNAMBUCO

Avisamos aos Srs. commerciantes do interior, que durante o mez de Outubro, resolvemos vender á **dinheiro sem desconto**, os seguintes artigos:

ALPERCATAS DE VERNIZ dos melhores fabricantes do — Rio G. do Sul —	SAPATOS TENIS FLORIDO marca Record de S. Paulo — (artigo superior)
do Ns. 33 a 40 .. .. .. 28$400	
" " 27 a 32 .. .. .. 42$400	
" " 18 a 26 .. .. .. 32$000	do Ns. 33 a 39 .. .. .. 29$000

NOTA — Na secção **de vendas á dinheiro**, todos os demais artigos da nossa especialidade estão sujeitos tambem na mesma baze de redução de preços.

O MAIOR STOCK DE CALÇADOS E CHAPÉOS DE PERNAMBUCO